A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: P. CELSO MOUTINHO
Numero avulso Cr$ 1,00

ANO XLII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de fevereiro de 1954 — N. 14.623

"ROCHINHA", DE MADRUGADA, AO REPORTER:

— HÁ UM COMPLOT PARA ME BOTAR NA CADEIA!

Destituição do Diretório paulista do P.D.C.

O deputado Moura Andrade articula movimento, objetivando a intervenção na Comissão Executiva pedecista em São Paulo — Lançaria, de novo, a candidatura Janio Quadros — Palavras do presidente do partido, Sr. Antonio Queiroz Filho — Viajou para esta capital — Alheio às atuais demarches

Leia na 3.ª pág)

Vai ser acareado hoje com "Jane" — Afirma que "Tânia" foi industriada, acusa a primeira como autora do crime e promete envolver muita gente no caso (Na 8.ª)

Jane, hoje, a A NOITE:

— É MINHA ÚLTIMA ENTREVISTA

Comentando seu próprio depoimento

(Texto na 4.ª página)

COMPLETAMENTE CURADA, REGRESSOU AO RIO DONA MARCINA LAUREANO

(Texto na 4.ª página)

PÃO E BEBIDAS NO TABELAMENTO

Age a Delegacia de Economia Popular contra os sonegadores de açúcar — Nova tabela em estudo na COFAP para as bebidas — "Fantasiam" o pão comum e vendem-no como pão especial — Amanhã na Comissão Federal de Preços a apreciação dos casos do açúcar, dos refrigerantes e da Carne — (Leia na página seguinte)

HAVERÁ ÊSTE ANO UM GRANDE CARNAVAL



Ataulpho Alves, autor do famoso samba "Ai que saudades da Amélia!", cumprimenta o deputado Luthero Vargas, quando falava ao repórter de A NOITE

E' o que afirma Ataulfo Alves — O autor de "Ai que saudades da Amélia!" defende as sociedades, fala em equívoco dos músicos e justifica a ação da Censura — Diz que poderá provar com estatísticas não ter havido diminuição de números de bailes carnavalescos — Quanto ao aumento da taxação, esclarece ainda: é preciso lembrar que os preços de tudo subiram e que os autores também têm estômago e compromissos familiares...

Ataulfo Alves, compositor popular, autor do samba "Ai que saudades da Amélia!", achava-se em companhia do deputado Luthero Vargas, prócer político carioca prestigiado pelas escolas de samba, quando o reporter de A NOITE o abordou a respeito

(Conclui na 4.ª página)



Juscelino, em Belo Horizonte: — Os números aí estão, a atestar que Minas cresce agora em ritmo acelerado

(Leia na terceira página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Há um século reunindo preciosidades



O diretor do Arquivo, professor Vilhena de Moraes, fala ao repórter em presença de dois religiosos então em visita ao estabelecimento

O ARQUIVO NACIONAL, UM TEMPLO DO PASSADO — PERCORRENDO AS GALERIAS — UM REPTO LANÇADO EM SILENCIO A CURIOSIDADE DE QUEM PASSA — DESDE A EPOCA DA REGENCIA... — ENTRE "GUARDAR" E ARQUIVAR — A LUZ QUE VEIO TARDE — O GRANDE PROBLEMA: A FALTA DE ESPAÇO — E FALOU-SE NUM EDIFICIO NOVO, UM PALACIO QUE NAO VEIO — COMO FALOU A "A NOITE" O PROF. VILHENA DE MORAIS

(Reportagem de CARLOS BUHR)



Aqui estão arquivados processos que correram pelas varas criminais

(REPORTAGEM NA QUARTA PAGINA)

O INIMIGO DO CAFE'



RIVER ROUGE — Michigan — Hael Wilson, de River Rouge, é visto ocupado na sua tarefa de conseguir adeptos e influenciar pessoas na campanha pró leite e chá, como sua contribuição na batalha contra a alta absurda do preço do café. Wilson planeja chamar todos os nomes em sua lista telefônica, [illegible] mil ao todo. No momento em que foi colhido este flagrante, Wilson já tinha se comunicado com duzentas e nove pessoas e feito duzentos "convertidos" [illegible] o chá. (Foto I. N. S.)

CAFE' BRASILEIRO PARA A TURQUIA

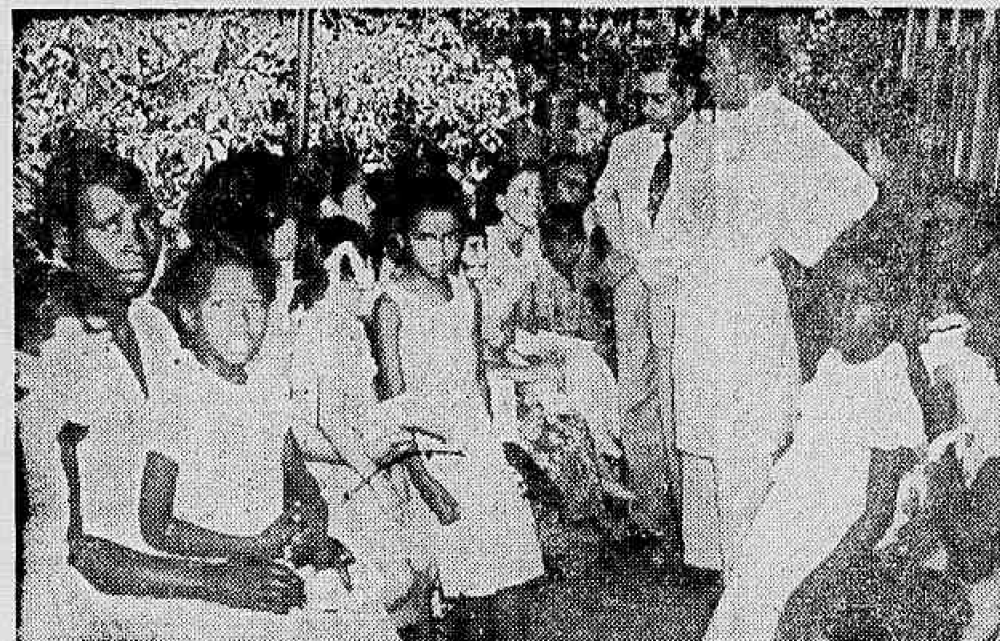
Considerações do senhor Rui de Almeida sôbre a oportunidade comercial — Já foi aquele país um dos melhores mercados de consumo do produto nacional

(NA PAG. SEGUNTE)



Angelita Martinez, uma das mais fortes candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1954

36 mil matrículas nas escolas da Prefeitura



No 10.º DM formou-se uma fila desde as primeiras horas da madrugada. Nada menos de dois mil candidatos foram atendidos no primeiro dia do exame

Calculado em 40 mil o número de candidatos que serão examinados pelos Distritos Médicos — Percentagem maior na zona norte — Não há distinção entre ricos e pobres — O diretor de Saude Escolar inspeciona os postos médicos

O número de matriculas nas escolas primárias está previsto em trinta e seis mil, esperando as autoridades do Departamento de Saúde Escolar examinar cêrca de quarenta mil candidatos em todos os Distritos Médicos. Desde o início dos exames de saúde filas intermináveis formam-se nos portões dos DM já às primeiras horas da madrugada e até às oito horas da manhã, quando se iniciam os exames. E' propósito do titular da Educação em obs-

(Conclui na página seguinte)

1024 CRIANÇAS INTERNADAS POR CONTA DA PREFEITURA

OS PEDIDOS ATINGEM A 2.700, MAS OS RECURSOS SÃO INSUFICIENTES — RIGOR NA SELEÇÃO DOS CANDIDATOS — NÃO SERAO ACEITOS ESTABELECIMENTOS QUE NAO SE APRESENTAREM EM BOAS CONDIÇOES DE HIGIENE — O CRITÉRIO PARA AS INTERNAÇOES — JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DOS COLÉGIOS CONCORRENTES

(REPORTAGEM NA QUARTA PAGINA)

150 VAGAS, APENAS

Haverá exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação — Inscrições, dia 15

Esteve em conferência com o prefeito Dulcidio Cardoso, o Sr. Mourão Filho, secretário geral de Educação. Ficou resolvido que êste ano haverá exames de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação. O prefeito fixou em 150 as vagas, por motivo de falta de acomodações no estabelecimento de ensino da rua Mariz e Barros.

As inscrições serão aceitas no Instituto de Educação a partir do dia 15 dêste mês.

A ADUTORA DO RIO GUANDU

Mais uma etapa vai ser atacada — Concorrência para os trabalhos, dia 17

As obras da adutora do rio Guandu sofreram algum atrazo e o prefeito Dulcidio Cardoso recomendou urgência.

Está aberta concorrência para uma etapa dos serviços de construção da adutora que trará ao Rio o reforço diário de trezentos e cinquenta milhões de litros dágua. No dia 17 o Departamento de Aguas receberá propostas para as obras de fundação sôbre estacas nos canais de decantação, casa de bombas de baixo recalque e câmara de alimentação da adutora Henrique de Novaes. Os serviços estão orçados em Cr$.......... 6.200.000,00.

Cabe ao Ministério da Agricultura a fiscalização do leite

(Texto na 5.ª página)





Liana Maia, quando dava volta na piscina por ocasião do desfile

QUEREM 80% DE AUMENTO

O CASO DOS EMPREGADOS EM ONIBUS — REUNIÃO NO SINDICATO — 15 DIAS DE ESPERA

(LEIA NA SEXTA PAGINA)

Absolvido o ex-prefeito

TENORIO PERDEU FEIO: 7 x 0...



O irrequieto deputado Tenório Cavalcanti, num flagrante feito por ocasião do julgamento de Oswaldo Marcondes, realizado ontem, em São João de Meriti. — (NOTICIARIO NA 8.ª PAGINA)



Elenita Corrêa desfilando na piscina do Hotel Glória

A rainha do Carnaval

(Texto na página seguinte)

Página 2: AMPLO DEBATE SÔBRE A CONSTITUCIONALIDADE DA PETROBRÁS

HOMENAGEM AO MINISTRO DA MARINHA

Almirantes, comandantes de unidades e outros oficiais superiores das fôrças de mar reuniram-se, na tarde de ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha para, incorporados, apresentarem cumprimentos ao vice-almirante Renato Guillobel pelo transcurso do terceiro aniversário de sua gestão à frente da pasta da Armada.

Em nome dos presentes falou o almirante Atila Monteiro Ache, chefe do Estado Maior, que exaltou o patriotismo e a dedicação com que o vice-almirante Renato Guillobel trata dos problemas relacionados com a Armada e do seu interêsse em que tenhamos uma grande esquadra, como, realmente, a necessitamos para a defesa, em qualquer emergência, de extensas costas marítimas.

Agradecendo, o ministro Renato Guillobel reafirmou sua inabalável fé nos altos destinos do Brasil e no progresso da Armada. E prometeu prosseguir trabalhando, sem desfalecimentos, pelo engrandecimento da Pátria e da Marinha.

CAFE' BRASILEIRO PARA A TURQUIA

(Titulos principais na 1.ª página)

O Brasil reiniciará êste ano o seu comércio de café com a Turquia. Tal fato constitui, sem dúvida, novo marco em nossa vida econômica, sabido que é ter sido aquêle país, em outros tempos, um dos nossos principais mercados. Chegamos a vender à Turquia cem por cento das necessidades do seu consumo, o que bem mostra a importância da transação agora concluída e que resulta da aquisição por nós de grande quantidade de trigo, cêrca de cento e cinquenta mil toneladas àquela nação do Oriente Próximo. Dada a importância do assunto, procuramos ouvir na manhã de hoje o Sr. Rui Gomes de Almeida, elemento destacado do comércio de café, que nos adiantou:

— A venda de café agora feita à Turquia é de suma importância econômica para o Brasil. Reabre-se, dêsse modo, ao nosso país um antigo mercado, e tudo indica que dadas as condições em que podemos oferecer o nosso produto, se restabeleçam em definitivo os vínculos comerciais que por muito tempo mantivemos e que fatores independentes de nossa vontade esmoreceram. Há, portanto, magnífica expectativa nessa oportunidade.

— E quando serão concluídas as transações? — indagamos.

— Por todo êste mês de fevereiro. Creio mesmo que agora só falta estabelecer a data do embarque do trigo para o Brasil e do café para a Turquia. É, sem dúvida, êsse um passo decisivo, que vamos dar na reconquista de um mercado que foi inteiramente nosso.

Promoções na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros de Fortaleza

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Na oportunidade da passagem do 3.º ano de sua administração, o governador Raul Barbosa assinou atos, promovendo 32 oficiais da Polícia Militar. Essas promoções atingiram diversas carreiras daquela Polícia, inclusive do Corpo de Bombeiros.

Reunião de dirigentes sindicais no IAPETC

Os dirigentes sindicais operários do Distrito Federal, voltarão a reunir-se hoje, à noite, no auditório do I.A.P.E.T.C., com os diretores do Ministério do Trabalho, para debater assuntos de interêsse dos trabalhadores.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca, n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS FONE: 42-3037

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Pacifico não deixa por menos...



DANOS CAUSADOS PELO "ESTRONDO SONICO"

Voou para a calçada a vitrina da casa de modas — Saltou para o ar a escrivaninha — Outros estragos cerificados em Ramos

Mesmo realizados distante do solo os «piqués» para a provocação do «estrondo sônico», registraram-se prejuízos em quatro estabelecimentos comerciais no subúrbio de Ramos.

O plano anterior era o de entrar em «piqué» a seis mil metros de altura e sair do mesmo a uma altura de dois mil, mas os pilotos dos quatro «Sabrejects» F-86 tiveram ordem de dobrar a altitude e sair de «piqué» a oito mil metros. Assim sendo, o «estrondo sônico» teria provocado um deslocamento de ar apenas igual ao do disparo de um canhão de 75 milímetros mais ou menos.

A população da Ilha do Governador e as instalações do Galeão não sentiram, realmente, o violento efeito do fenômeno, que entretanto foi sentido em Ramos.

De acôrdo com o que a reportagem de A NOITE colheu de pessoas que ouviram o estrondo, a vitrine de uma casa de modas da rua dos Romeiros voou para a calçada, fazendo-se em fragmentos, enquanto peças de fazendas que se encontravam num mostruário contíguo à peça foram arrojadas violentamente para a rua. A escrivaninha do escritório, instalada numa espécie de primeiro pavimento, saltou para o ar como um objeto sôbre uma mesa contra a qual se desferisse um violento murro.

Outro estabelecimento teve o fêcho das portas comprometido. Um terceiro, vitrines igualmente danificadas, também da rua dos Romeiros, e um botequim da rua Quatro alguns vidros rebentados.

Três dos quatro «estrondos sônicos» provocados pelos «Sabrejects» foram ouvidos nitidamente naquele subúrbio da Leopoldina.

Uma vila atingida

Também na estação de Olaria foram verificados vários casos, entre os quais o da avenida situada à rua Uranos n.º 1.369, que teve diversas de suas casas atingidas. Neste local ouvimos a senhora Inah Figueredo Rodrigues, residente na casa número 10, que nos declarou, ter sofrido prejuízos de dois lustres, que foram reduzidos a estilhaços. Essa senhora disse-nos também, que, após o "estrondo", todos os habitantes do local vieram para a rua, julgando que tivesse caído alguma bomba nas imediações. Meu filho — finalizou — estava no dentista e veio, assustado, a correr, para casa, não sabendo depois se havia mesmo terminado a consulta.

Fala um herói da FAB

Ouvido pela A NOITE, o major-aviador Rui Moreira Lima, comandante do 1.º Grupo de aviação de caça a jato e um dos heróis, inclusos, que combateram na Itália, onde se tornou conhecido como "terror das trincheiras inimigas" pela sua atuação no Vale do Pó, assinalou que os vidros quebrados o foram pelo deslocamento de ar verificado no momento em que era rompida a barreira sônica. O "bang" como também é conhecido, tem o mesmo efeito da explosão de uma bomba. Em 1952, finalizou o entrevistado, quando os nossos P-47 fizeram demonstrações de fogo com bombas de 500 libras nas imediações do mar que banha Copacabana, foram também registrados vários casos de vidraças quebradas em residências e casas comerciais do bairro.

NOVA DELI, 3 (A. F. P) — Anuncia o «Hindustan Times» que mil peregrinos encontraram a morte e outros três mil ficaram feridos na catástrofe ocorrida nas solenidades da cerimônia de purificação do Ganges.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

COMENTARIO DE OSEAS MARTINS, LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL

Escutaram ou leram os ouvintes o discurso de ontem do Sr. Getulio Vargas? Trata-se de um documento que deveria ser distribuido a todo o povo brasileiro para ser amplamente conhecido e atentamente meditado. E' o discurso mais importante que o presidnete pronunciou desde que voltou ao poder. Em primeiro lugar, é um balanço dêstes três anos de govêrno, através de fatos e números impressionantes, que muita gente ignorava. Em segundo lugar, o Sr. Getulio Vargas fez revelações estarrecedoras sôbre a exploração de que o Brasil estava sendo vitima por parte de especuladores nacionais e internacionais. O discurso tem, em alguns capítulos, o tom de uma denúncia, dirigida a todos os patriotas, a todos os homens dignos e a todos aqueles que ainda têm fé na capacidade de reação e sobrevivência dêste país. Outras vezes, parece um libelo contra todos os aproveitadores que têm sugado as energias do Brasil e retardado o seu progresso. Sob êste aspecto, o discurso é um desmascaramento sensacional. E o presidente mostra que está de posse de documentos da maior importância ou, melhor, está de posse de terríveis verdades, que só agora começam a ser ditas ao povo, não por uma pessoa qualquer, mas pela suprema autoridade nacional, que dispõe de todos os elementos para apurar tudo quanto se passe nos bastidores do país. Alguns curiosos talvez perguntem: — por que estas coisas não foram desvendadas há mais tempo? A resposta é simples: — Não foram, porque estavam sendo cuidadosamente investigadas. Veja-se como o Sr. Getulio Vargas relata, em detalhes, o longo esfôrço para descobrir o fio dessa espécie de conspiração contra a felicidade dos brasileiros. Que conspiração é esta? E' a ação dos especuladores, sobretudo no terreno do câmbio, do comércio exterior e dos valores monetários. Esses especuladores, segundo afirma o próprio chefe do govêrno com a sua responsabilidade incontestável, vinham "sangrando as energias de trabalho do povo brasileiro". Outro dia, foi dito neste programa que, sendo o Brasil um país de tantas riquezas e com um povo inteligente e capaz, seu pouco desenvolvimento constituí um mistério, demonstrando por que motivo nosso progresso não tem sido mais rápido. E' que o sangue do país estava sendo chupado por uma legião de vampiros. Agora, felizmente, o govêrno já sabe de tudo e está decidido a não mais permitir que prevaleça essa exploração. Verdade é que, segundo confessa o presidente, ainda há "embaraços legais e judiciários", entravando a ação do govêrno e favorecendo os especuladores. Mas o Sr. Getulio Vargas está disposto a não recuar em sua luta contra êsses inimigos disfarçados. Ele mesmo reconhece que é preciso ter muita coragem, pois está ferindo interêsses e descontentando certas pessoas. Mas se a questão está colocada nesses têrmos, o próprio Sr. Getulio Vargas já traçou o seu rumo e a sua decisão nestas palavras: — "Coragem? Esta nunca me faltou".

O Tempo

Máxima: 31.3 — Mínima: 22.4
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã
TEMPO — Bom, sujeito a instabilidade passageira.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De norte a léste, frescos.

ATROPELOU TRÊS

Hilda Ferreira, de 27 anos, casada, residente à rua Paraná, 49, casa 2, Ana Lúcia, de 7 anos, e José Carlos, de 4 anos, procuravam atravessar a rua Clarimundo de Melo, na altura da rua Paraná, quando foram colhidos por um auto. Conduzidos para o Posto de Assistência do Meier, foram medicados. Hilda, que apresentava suspeita de fratura do crânio foi removida para o HPS, e as duas crianças, conduzidas para suas residências após os curativos. A policia do 23º distrito tomou conhecimento do fato.

Tomou posse o delegado Abelardo Luz

Tomou posse, ontem à tarde, no cargo de delegado do 7.º distrito policial, o Sr. Abelardo Wenceslau da Luz, que serve no DFSP há mais de trinta anos. Ao ato compareceram comissários, delegados, altas autoridades civis e militares e inúmeros amigos e colegas do empossado.

Cursos de Construção Aeronáutica

Acham-se abertas, até o dia 10 do corrente, as inscrições para os cursos da Escola Técnica Nacional, destacando-se o currículo de construção aeronáutica, destinado a preparar pessoal necessário à indústria especializada na produção de aviões.

Amplo debate sôbre a constitucionalidade da Petrobrás

EM SESSAO EXTRAORDINARIA, AMANHA, O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS, POSSIVELMENTE, DECIDIRA A IMPORTANTE QUESTAO — AFIRMA-SE, EM INQUÉRITO FEITO PELA "A NOITE", QUE SERÃO NEGADOS OS MANDADOS DE SEGURANÇA — NÃO FOI DADA ISENÇÃO À FABRICA NACIONAL DE MOTORES — ENTREGUE O ULTIMO LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS PETROLIFEROS — FALAM SÔBRE A CONSTITUCIONALIDADE DA LEI OS SRS. RAUL GOMES E CAIO TACITO

Em sessão extraordinária, reúne-se, amanhã, o Tribunal Federal de Recursos. São membros dessa alta côrte judiciária os ministros Cunha Vasconcelos, Macedo Ludolf, Afrânio Costa, Candido Lobo, Cunha Melo, Henrique D'Avila, Alfredo Bernardes, Abner de Vasconcelos e Sampaio Costa.

Entretanto, o T. F. R. poderá não funcionar com esses nomes, sendo, então, convocados algum dos substitutos, que são os juízes Elmano Cruz, Aguiar Dias, João José de Queiroz ou Mourão Russel.

Ao que se anuncia, serão julgados nessa ocasião os mandados de segurança todos instruídos com os pareceres do Sr. Alceu Barbêdo, subprocurador geral da República, impetrados contra a Petrobrás. Possivelmente, somente um dos pedidos é que entrará em pauta para ser apreciado pelo T. F. R.

Algumas opiniões

A relutância em participar da nova emprêsa petrolífera é que movimentou os interessados, levando-os a solicitar aqueles remédios legais contra ato que acham tenha ferido os seus direitos.

Para esclarecer os leitores, procuramos ouvir alguns causídicos sôbre a momentosa questão.

Falamos, inicialmente, ao senhor Raul Gomes, ex-defensor público do Distrito Federal e advogado militante em nosso fôro. Disse-nos êle:

— Os mandados de segurança, impetrados contra o pagamento da contribuição à Petrobrás, serão negados. Isso porque nenhum direito líquido e certo foi ferido. A lei 2.004 foi criada em benefício da coletividade e não fere direitos individuais. Ela tem seus fundamentos na própria Constituição quando estatui, inclusive, a desapropriação por motivos de ordem social. Nos dois casos em foco — o da inconstitucionalidade da lei e a cobrança parcelada das contribuições compulsórias — não encontram amparo jurídico perfeito para que possam os impetrantes receber os favores legais que invocam. Como bem acentuou o ilustre consultor geral da República, a lei estabeleceu a obrigatoriedade da contribuição, coube ao fisco disciplíná-la. Não há nisso flagrante inconstitucionalidade, nem seria possível atender ao fracionamento do empréstimo compulsório do vulto do aparelho arrecadador que se teria que criar. Além disso, há motivos eminentemente patrióticos para a participação em tal empreendimento, que vai emancipar o nosso país das necessidades de compra de óleo negro no exterior.

Não há inconstitucionalidade

Também sôbre o assunto ouvimos o Sr. Caio Tacito, professor de Direito Administrativo e consultor jurídico do D. A. S. P., que nos afirmou:

— No há no caso inconstitucionalidade. O legislador ordinário pode estabelecer principios que a lei geral não abrangeu. A contribuição para a Petrobrás não é imposto ou taxa, mas uma forma de pagamento estabelecida como empréstimo.

Quanto ao pagamento parcelado intentado por alguns, a meu ver, não deverá ser concedido o que se pleitea. A lei das sociedades anônimas pode ser modificada por uma lei especial; como é o caso da Petrobrás. A lei que criou a Petrobrás é uma derrogação de principio legal da constituição das sociedades anônimas. Dessa forma, quis o legislador comum instituir um novo modêlo de organização de sociedades anônimas com a participação compulsória dos seus sócios, através de um pagamento único. O consentimento dessa participação está dado, desde que o sócio não é obrigado a continuar como tal. Pode êle vender suas ações a terceiros. A lei não o impede.

Os casos de isenção

Enquanto se discute a obrigatoriedade ou não do pagamento, a Fábrica Nacional de Motores resolveu pleitear, perante o ministro da Fazenda, o favor da Lei para cinco carros de passeio de sua propriedade, tendo invocado para isso o decreto-lei 8.699, que concedeu isenção de impostos federais à referida entidade.

Solicitada a opinião do Sr. Carlos Medeiros Silva, disse êle, em fundamentado parecer, que é contrário ao pedido feito, uma vez que a aludida contribuição, de acôrdo com juristas brasileiros de grande renome, não foi considerada imposto e sim empréstimo de caráter compulsório.

No mesmo documento, recordou o consultor geral da República que as sociedades de economia mista, criadas pela União, foram especialmente citadas na Lei como os seus mais categorizados acionistas.

Pronto o laudo final

Por outro lado, dando mais um passo para a constituição da Petrobrás, que, segundo alegações feitas ontem a um vespertino, ainda não está funcionando — informação veiculada incorretamente — já que os estatutos da emprêsa estão publicados no "Diário Oficial" da União e os estudos dos seus serviços básicos prosseguem em ritmo bem acentuado, os engenheiros Glycon de Paiva, Junqueira Ayres e Mario da Silva Pinta fizeram entrega do laudo final da avaliação dos bens do Conselho Nacional do Petróleo, destinados à integralização do capital da nova sociedade. Essa peça documental foi levada ao representante da União nos atos constitutivos da Petrobrás, Sr. Carlos Medeiros Silva, que o encaminhará ao C. N. P., para a realização de uma sessão pública.

DESAPARECE CONHECIDO INDUSTRIAL

O falecimento do Sr. José da Cruz Sardinha

Faleceu, inesperadamente, em Areado, no Estado de Minas Gerais, no sábado último, o industrial José da Cruz Sardinha, nome conhecido e acatado nos meios industriais e na sociedade carioca.



Sr. José da Cruz Sardinha

Bacharel em Direito, nascido a 2 de janeiro de 1889, José da Cruz Sardinha era o chefe da atual Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha, cuja direção havia assumido em agôsto de 1930, por motivo do falecimento de seu pai e fundador, em 1863, o farmacêutico e químico industrial José Alves Sardinha.

A frente da emprêsa, a que empresta hoje o melhor do seu esfôrço a sua filha, senhora Lucia Sardinha de Nascimento, a sua atuação se assinalou por uma inquebrantável retidão e o trato deveras cordial com os seus operários, que tinham no seu chefe mais um amigo que superior.

Compreendendo o alcance da iniciativa de A NOITE em favor do ensino, criando a seção "O Aluno n.º 1", o Sr. José da Cruz Sardinha há três anos ininterruptos vinha colaborando conosco, com a oferta de canetas-tinteiro e tinta de sua fabricação aos melhores estudantes dos colégios do Rio.

O seu passamento foi muito sentido, não só nos meios industriais da cidade, como em nossa sociedade, na qual gozava de gerais simpatias pelas suas qualidades de espírito e de coração.

O seu enterramento teve lugar em Areado, tendo para ali seguido os membros de sua família, quando tiveram notícia do súbito falecimento do seu querido chefe.

PÃO E BEBIDAS NO TABELAMENTO

Titulos principais na 1ª página

A Delegacia de Economia Popular, que tem à sua frente o delegado Fernando Schwab, está desenvolvendo grande atividade na repressão à especulação e à ganância. Assim, nos últimos dias, vem procurando examinar as condições da venda de certos produtos, como o pão, o açúcar, os refrigerantes e as bebidas de um modo geral, embora estejam estas últimas liberadas. Todavia, em face da exploração existente no comércio de bebidas, não pode a polícia ficar de braços cruzados permitindo tôda a sorte de abusos por parte de comerciantes inescrupulosos, abusos esses que vão até a fraude. Quanto à fiscalização do pão, nem sempre fácil, está a polícia agindo com severidade. São numerosos panificadores, abusando da concessão feita pela COFAP para a fabricação do pão especial, "fantasia" o pão de massa comum e o impingem como sendo de massa especial. O "pão dos pobres", como é conhecido o pão do tipo comum vai desaparecendo, com visível prejuízo do consumidor, que é obrigado a comprar o mesmo pão por um preço mais elevado.

O calor e a exploração

Valendo-se do calor, alguns comerciantes estão agindo abusivamente na cobrança dos preços dos refrigerantes, dos refrescos e, de um modo geral, no tocante à venda das bebidas. Sem que tivessem tais produtos sofrido qualquer majoração nos seus preços de fábrica, pelo menos até agora, procuram donos de bares e restaurantes pelos mesmos cobrar preços excessivos, o que vem originando protestos por parte do público consumidor. Diante disto, apelou o delegado de Economia Popular para a COFAP, que deverá reexaminar ainda esta semana o assunto. Sabemos mesmo que já era pensamento do coronel Helio Braga, presidente daquela Comissão, verificar as condições de venda dêsses produtos durante o Carnaval, pelo que já determinara um estudo dos setores técnicos daquele órgão sôbre o assunto.

O açucar também na ordem do dia

O açúcar entrou, também, na ordem do dia. O produto está desaparecendo ràpidamente do mercado, o que se atribui a uma manobra de comerciantes inescrupulosos ante a possibilidade de uma possível majoração de preços. Para tanto, vai a Delegacia de Economia proceder a diligências, sendo drástica com aquêles que estiverem sonegando o produto. Desde ontem já estão várias turmas daquela delegacia especializada percorrendo os bairros e fiscalizando à venda de açúcar no Distrito Federal.

A COFAP vai decidir amanhã

A COFAP, em sua reunião de amanhã, estudará todos êsses assuntos. O tabelamento dos refrigerantes e bebidas, bem como o da carne e o do açúcar, estará em pauta na sessão de amanhã daquele órgão. Sôbre o caso dos refrigerantes, sabe-se que os fabricantes dirigiram longo memorial à COFAP, solicitando o aumento dos preços dos produtos, em face do recente aumento de salários concedido aos seus empregados.

Nova tabela para a carne

Possivelmente a carne não será liberada. Estuda a COFAP um meio de reduzir os preços do tabelamento atual, por se encontrar aquêle produto em plena safra.

A TAXA DA PETROBRAS

Possivelmente será julgado amanhã pelo T.F.R. o mandado de segurança

Em vista da convocação extraordinária feita pelo ministro Cunha Vasconcelos, reunir-se-á amanhã, às 13 horas, o Tribunal Federal de Recursos, para apreciação de feitos originários, ou sejam, mandados de segurança e "habeas-corpus". Dentre os processos que, possivelmente, serão julgados nesta reunião, encontram-se os pedidos de segurança contra o pagamento da taxa da Petrobrás pelos proprietários de veículos a motor.

A situação dos bancários

O Sr. Francisco Trajano de Oliveira, e outros membros do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro avistaram-se com o chefe do gabinete do titular da pasta do Trabalho, Sr. Hugo de Faria, com quem examinaram a situação dos empregados nos bancos e estabelecimentos de crédito.

O movimento de café nos portos de exportação

No dia 28 de janeiro último foram negociadas com o exterior o total de 63.784 sacas de café, sendo 28.551 em Santos, 17.275 em Paranaguá, 15.668 no Rio e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 59.654 sacas, sendo 24.425 no Rio, 16.103 em Santos e 13.029 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram a 83.190 sacas, sendo 40.586 no Rio, 29.250 em Paranaguá e 10.253 em Santos.

De 1 a 28 de janeiro, o total de vendas para o exterior foi de 762.659 sacas, cabendo 314.780 a Santos, 218.743 ao Rio, 105.407 a Paranaguá e 84.754 a Vitória.

O total despachado (para exportação) no mesmo período de 28 dias do mês passado foi de 946.906 sacas, cabendo 384.624 a Santos, 277.154 ao Rio, 186.885 a Paranaguá e 70.601 a Vitória.

Com referência aos embarques, o total dos 28 dias aludidos foi de 984.959 sacas, sendo 404.[illegible] de Santos, 285.007 do Rio, 182.[illegible] de Paranaguá e 82.900 de Vitória.

A NOITE
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO [illegible]
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto: A. L. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas PRAÇA MAUA, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações Internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349

ANONCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

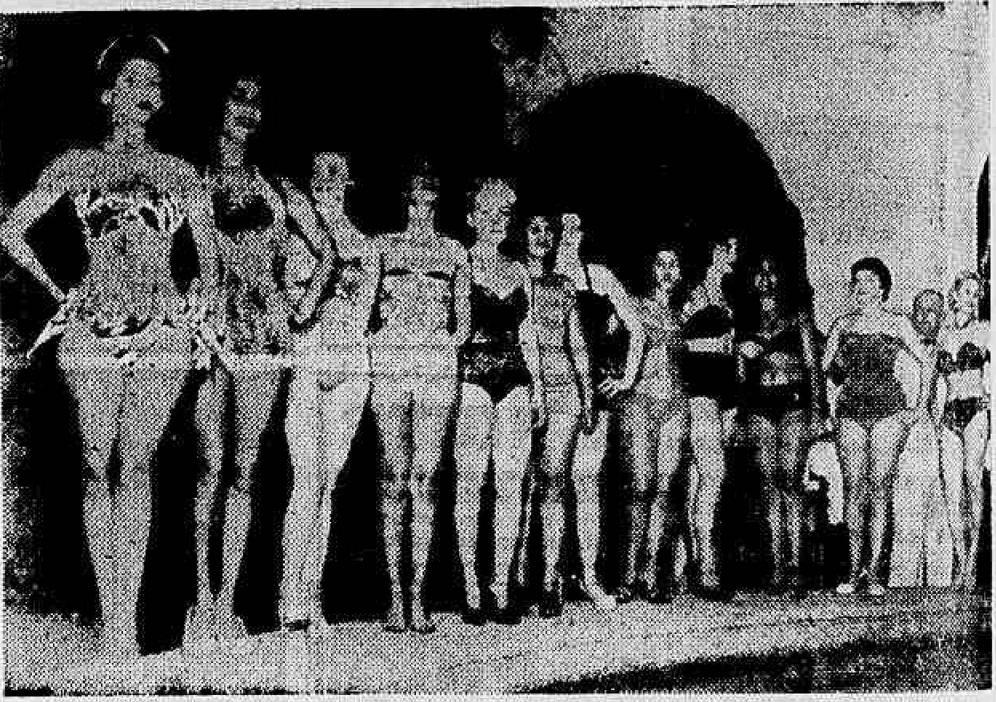
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros países
6 meses ...... Cr$180,00
12 meses ...... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º.

Roubaram e foram prêsos pelo dono da casa

O economista Turilo Queiroz Vasconcelos, morador na rua Oriente n. 137, em Santa Teresa, ontem à tarde, surpreendeu dois ladrões no interior de sua casa. Conseguiu prendê-los e pouco depois os apresentava ao comissário Galba Bueno Brandão, do [illegible] distrito policial. Trata-se dos ladrões Lourenço Leite Gondim, solteiro, de 19 anos, e de Armando Esteves da Silva, solteiro, de 18 anos. Em poder dos mesmos foram encontradas diversas jóias. Foram autuados.



As doze candidatas concorrentes ao título de Rainha do Carnaval de 54 após o desfile

36 mil matrículas nas escolas da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

diência as determinações do prefeito matricular o maior número possível de alunos, a fim de que as crianças em idade escolar não fiquem privadas de escola.

Maior percentagem na zona norte

A zona norte é a que apresenta maior percentagem de candidatos, isto comprovado pelo avalanche de crianças que procuram os postos médicos para serem examinadas. Na zona sul a procura é menor, registrando os Distritos Médicos locais uma média diária de trinta a quarenta candidatos que passam pelos Serviços Médicos, enquanto nas zonas suburbanas eleva-se a mais de dois mil o número de crianças examinadas diariamente.

Ricos e pobres

Os postos médicos localizados na zona sul desde Copacabana até a Glória recebem candidatos de tôdas as classes sociais sendo de notar que maior parte é proveniente das favelas. Não há distinção entre ricos e pobres. Todos são atendidos com a maior solicitude desde o favelado até o grafino que habita apartamento de luxo. Serão matriculados todos os candidatos na proporção das vagas existentes esperando a Prefeitura enviar às escolas particulares os excedentes, dentro dos recursos concedidos pelos vereadores.

Assistência às crianças

O diretor de Saúde Escolar, Dr. Gentil de Castro, estêve inspecionando os DM localizados na zona sul e norte até a Ilha do Governador, inteirando-se das necessidades dos Serviços Médicos a fim de que não falte assistência às crianças que desejam matricular-se nas escolas públicas. Os médicos e dentistas estão sendo convocados de acôrdo com as necessidades do momento, a fim de que não surjam atropelos nos exames e seja proporcionada maior rapidez aos trabalhos.

A RAINHA DO CARNAVAL

Desfile imponente das candidatas ao título — Classificação até a terceira apuração — Mais duas — Os prêmios para a vencedora

O concurso para a escolha da Rainha do Carnaval carioca está despertando extraordinário interêsse. Fechada anteontem a inscrição para as candidatas, quase vinte se habilitaram, travando-se entre elas renhida luta. Muitas delas, amparadas por cabos eleitorais fortíssimos, a cada apuração que se procede revelam sua fôrça com o número de votos que apresentam.

Ontem, conforme foi noticiado, com elevadíssimo número de cronistas, locutores, cinegrafistas, personalidades no mundo social, realizou-se na piscina do Hotel Glória, o desfile das candidatas.

Doze lindas candidatas

Doze lindas jovens — Angelita Martinez, Arlete Dias, Beatriz Leo, Dulcina Sampaio, Helenita Corrêa, Itala Barros, Ismar Santos, Liana Maria, Libera Mes, Maria Aparecida, Gracira Mendes e Rosângela Maldonado desfilaram duas vezes sob aplausos, cada qual revelando sua graça, sua beleza, seu físico aprimorado.

As candidatas, algumas delas pertencentes à televisão, ao teatro e «boites», apresentaram-se com muita desenvoltura e pronunciado espírito carnavalesco. O desfile foi de maiô, o que concorreu sobremodo para o seu sucesso.

Terceira apuração

Terminado o desfile, de acôrdo com os artigos que regem o concurso para a eleição da Rainha do Carnaval Carioca, teve lugar, no mesmo local, a terceira apuração. Até então foram apurados 112.108 votos, o que bem revela o interêsse ímpar que o concurso está pespertando. Na apuração de ontem as diversas candidatas levaram às urnas um total de 63.933 votos.

Conseguiram as concorrentes classificarem-se na seguinte ordem: — Rosângela Maldonado 28.100 votos; Angelita Martinez 15.000 votos; Arlete Dias 14.[illegible] votos; Helenita Corrêa, 9.500 votos; Beatriz Leo, 9.100 votos; Itada Barros, 8.500 votos; Dulcemar Sampaio, 5.500 votos; Maria Aparecida, 5.365 votos; Gracira Mendes (Norma), 4.300 votos; Liana Maria, 2.603 votos e Ismar Santos, 2.240 votos e outras menos votadas.

Mais duas apurações

Haverá mais duas apurações sendo que na última [illegible] mada aquela que receberá o título de Rainha do Carnaval de 1954. Vários prêmios receberá a vencedora, ofertados por estabelecimentos da nossa praça: uma corôa de ouro e uma viagem a Miami.

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: — Rua méxico, 98-8.º andar — Telefone: 22-0515

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 3 de fevereiro — Aqueles que nascem neste dia são muito ambiciosos e nunca estão contentes com sua situação. Fazem muitos castelos elevados e querem tudo melhor. Não se esforçam muito para obter o que desejam e vivem mais de ilusões. Às vezes deixam um lugar de futuro, precipitadamente, sòmente porque alguém lhe promete arranjar coisa melhor.

Não têm muita firmeza de caráter. Em alguns dias trabalham, desejam vencer e em outros não fazem nada, não dispendem o menor esfôrço. Não gostam da vida monótona, sem aventuras e desejam que tudo se processe com muita rapidez e inesperadamente. Darão ótimos investigadores, jornalistas e detetives se procurarem ter mais fôrça de vontade. As mulheres têm muito senso artístico e darão ótimas decoradoras. São bondosas, sinceras e carinhosas. Devem casar cedo, pois encontrarão felicidade. Dirigem com muita inteligência o seu lar e primam pelo arranjo do mesmo. São muito caridosas e fazem o bem a todos os que necessitam.

Influências celestes para amanhã

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Não desanime, se os seus negócios vão mal. Virão melhores dias.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Convide seus amigos para uma reunião em seu lar. Passará bem o dia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — O dia está favorável para você. Aproveite o máximo.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja mais econômico. Lembre-se dos dias futuros e terá uma velhice tranquila.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Tenha muito cuidado se tiver de assinar algum contrato, hoje.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Tem um amigo que está necessitando de sua ajuda. Não se esquive.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Tenha muito cuidado em seu trabalho, hoje. Evitará êrros.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Procure estudar bem os seus planos. Se tem alguma dúvida, consulte a uma pessoa experiente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure afastar-se da rotina diária. Renove os seus planos de trabalho.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Tenha muito cuidado, se tiver de afastar-se da cidade, hoje. Evitará desastre.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Muito cuidado com os detalhes do trabalho. Evitará erros.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Terá uma agradável surpresa, hoje. Seja feliz.



LINCE

PLACAS DE PROPAGANDA NA GUANABARA — Foi ter, há dias, às mãos do engenheiro Hildebrando de Góes um requerimento curioso. Pedia o signatário licença para colocar na baía de Guanabara placas de propaganda eleitoral. Candidato a um pôsto qualquer, nas próximas eleições, o requerente pretendia obter autorização para fazer anúncio dos seus predicados cívicos exatamente na zona da baía mais sulcada de embarcações.

Recebendo o requerimento, o diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (D.N.P.R.C.) deu o seguinte despacho: "Dirija-se o interessado à Capitania do Pôrto ou à Prefeitura Municipal".

Não se sabe se o futuro candidato a qualquer coisa adotará a sugestão, batendo às portas indicadas.

Já pensaram vocês nos incômodos e riscos que adviriam se todos os aspirantes a cargos eletivos obtivessem permissão para a colocação de uma floresta de postes, com cartazes e outros meios de publicidade, ao longo do itinerário das barcas que fazem o transporte de passageiros e cargas entre Rio e Niterói?

A pretensão merece simplesmente êste despacho: indeferido.

★

PONTO DE VISTA — À porta do edifício de A NOITE, na hora de maior movimento, chamaram a atenção (discreta) do professor Roberto Lyra para esbelta moça que entrava. Ela trazia um adôrno que outrora, nos bons tempos de estudante do atual professor da Faculdade de Direito, representava o "dernier cri".

— Veja que bela mantilha — sussurrou-lhe alguém, no grupo de mirones.

Apontando para os rapazes que vinham seguindo a moça, como galantes perseguidores, o professor observou, imediatamente:

— E veja que fera matilha!

A FISCALIZAÇÃO SANITARIA DO LEITE

É da competência do Ministério da Agricultura e não da Prefeitura — Despacho do presidente Vargas em exposição do prefeito do Distrito Federal

Na exposição de motivos que lhe dirigiu o prefeito do Distrito Federal, solicitando solução definitiva para o problema da competência sôbre a fiscalização sanitária do leite nesta capital, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

"A controvérsia já está solucionada com fundamento em parecer do Sr. Consultor Geral da República, aprovado por despacho de 4 do corrente mês e publicado no "Diário Oficial" do dia 6 (PR 25.237/53). Volte para que a Prefeitura tome ciência do parecer em causa".

No parecer citado, o consultor geral conclui afirmando que "a competência legal para a inspeção do produto é do Ministério da Agricultura". Diz ainda que o expediente oriundo da Prefeitura do Distrito Federal, não tendo base na lei, deve ser arquivado.

Discriminação necessária

NÃO há razão para a crítica que alguns articulistas tentaram ao discurso do presidente Getúlio Vargas, quando o acusam de contraditório: nacionalista extremado e adepto do capital estrangeiro. Nem é intranquilizadora, sob êste aspecto, a palavra presidencial. O que combatemos todos, e certamente aí se incluem os comentaristas da imprensa, é a ganância com que aportam por estas plagas certos cavalheiros desejosos de riqueza rápida e que, depois de certo tempo, sem haver contribuído para o nosso desenvolvimento básico, se transformam em milionários e, à sombra das facilidades concedidas ao dinheiro alienígena, sugam a nossa economia, drenando lucros fabulosos, em ouro, para o exterior. O capital que nos convém, — a êle tôdas as regalias lhe são devidas, — é o dinheiro que venha fomentar indústrias de vulto, dinamizadoras da nossa riqueza natural, fábricas de relêvo no setor do ferro, do cimento, da borracha, e de tantos outros produtos naturais. O que o presidente da República açoitou foi a primeira espécie de capital e não a segunda, que esta lhe tem merecido tôdas as atenções, pois ninguém mais do que êle se tem mostrado vigilante propulsor das indústrias de peso. Para certos jornais, porém, não há essa diferença: capital estrangeiro, qualquer que seja, deve ser recebido de braços abertos. Ora, a realidade é outra, porque há, do ponto de vista dos interêsses econômicos do Brasil, capitais que servem e outros que não servem. Foi contra êstes últimos que se voltou o presidente Vargas, mostrando os malefícios que nos causam, porque há uma desconformidade enorme entre o que deviam fazer e o que fazem. Poderá haver quem negue o absurdo de estarmos garantindo remessa de lucros para o exterior sôbre artigos que fábricas nacionais, com dinheiro nacional, produzem a contento? A escala de citações seria enorme, e vai do setor de bebidas ao de alimentação e vestuário.

Já o ministro da Fazenda, há tempos, fez uma divisão racional do capital estrangeiro que nos interessa e do que não devemos abrigar. Foi contra êste último que o presidente da República se opôs, não sendo fora de propósito lembrar que, em muitos casos, a exploração da nossa infantilidade em assunto desta natureza foi ao cúmulo de permitir que simples jôgo de contabilidade feito no exterior, sem entrada de dinheiro no Brasil, servisse de início a atividades comerciais e industriais de companhias estrangeiras no país. Os exemplos podem ser citados, se houver necessidade.

A divisão parece clara, e só não a entendem os que, por espírito calculista ou de oposicionismo sistemático, se colocam a serviço de interêsses espúrios.

Da mesma forma, é preciso não carregar ao govêrno a soma integral das culpas no encarecimento da vida. A falange de intermediários, o lucro exorbitante, o desaparecimento da concorrência, entre outros fatores, ocupam lugar de eminência. Há produtos idênticos que, vendidos num posto qualquer, a Cr$ 5,00 o quilo, custam, nos armazens, oito ou nove. Que mostra isso? A sêde de ganho sem medida, auxiliada pela conivência do próprio comprador que, muitas vezes, sabe estar sendo furtado no preço e no pêso, mas que assim mesmo faz a compra.

Como se vê, há muitos culpados na ascenção do custo de vida. O povo, disciplinado e instruído na defesa do seu dinheiro, poderia cooperar para desmascarar os que acumulam fortunas fáceis sob tais métodos de ganância organizada. Veja-se a respeito, por exemplo, a ação vigilante das associações de donas de casa nos Estados Unidos. Não há repressão governamental, por si só, que destrua a bastilha dos açambarcadores e especuladores. Sem a fiscalização do consumidor, pouco se poderá obter nesta batalha entre os compradores obrigatórios e os vendedores sedentos de lucro imoderado. Êstes têm sua organização perfeitamente entrosada, que se agita ao menor ruído de providências acenadas para sofrear a avalanche de lucros a que se habituaram, mas o povo, êste quase não tem defensores, pois as medidas de amparo do govêrno em seu favor vão enfraquecendo na escala dos executores, e acabam dominadas pelos próprios elementos que visavam destruir.

Êste é, na verdade, o sentido das palavras do presidente da República, ao ensejo do terceiro aniversário do seu govêrno. Sem uma colaboração ativa e estreita entre povo e govêrno, ambos serão derrotados pela cupidez dos exploradores.

«O» com abono

Contadores e oficiais administrativos do Ministério da Fazenda impetram mandado de segurança

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Acácio Domingues Pereira e outros, contadores e oficiais administrativos do Ministério da Fazenda, impetraram mandado de segurança contra o diretor do Serviço do Pessoal daquele Ministério, que, por omissão, lhes está negando o direito ao abono de emergência, instituído pela Lei n.º 1765, de 1952.

Sustentam que, por errônea interpretação dessa lei, foram excluídos do benefício, em virtude do art. 1.º, parágrafo primeiro, declarar que não terá direito ao abono o servidor cujos vencimentos ou salário seja superior ao valor do padrão "O".

Ocupantes daquele padrão, entendem os impetrantes que, de modo algum, poder-se-á considerá-los, sem grave ofensa à lei, como excluídos do abono de emergência, concedido notoriamente, para atender à crescente elevação do custo da vida. O juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, em exercício naquela Vara, por despacho de ontem, determinou fôsse oficiado à autoridade administrativa, solicitando informações a respeito.

Homenagem da Polícia Militar do Distrito Federal à de Minas Gerais

O desfile realizado em Belo Horizonte

A Polícia Militar do Distrito Federal prestou significativa homenagem à Polícia Militar de Minas Gerais, pelo transcurso do 117.º aniversário desta última, fazendo desfilar, na parada comemorativa realizada em Belo Horizonte, uma companhia do seu 4.º Batalhão de Infantaria.

A essa festa de congraçamento, que coincidiu com as comemorações do 3.º aniversário da administração Juscelino Kubitschek, compareceram, além do coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, oficiais do seu Estado Maior, entre os quais os coronéis Graça Lessa, chefe do gabinete do comando, Silvestre Travassos, diretor da Engenharia, Walter Guimarães comandante do Regimento de Infantaria, Jair Gomes, chefe do Estado Maior; capitães Silva Castro, Hélio Gonçalves, Duque Estrada, Geraldo Magalhães, Waldir Miranda, José Necodemos e tenente Jasson Marcondes, oficial de Relações Públicas.

Durante o desfile, que se realizou na praça fronteira ao palácio do govêrno e a que assistiram o chefe do Executivo mineiro, secretários de Estado e altas autoridades militares, inclusive o coronel Hélio Gonçalves, comandante da Polícia Militar mineira, e grande massa popular, foram muito aplaudidos os milicianos cariocas.

FALARA' HOJE O LIDER VIEIRA LINS

Resposta ao discurso do Sr. Afonso Arinos

O Sr. Vieira Lins, que está substituindo o deputado Gustavo Capanema na liderança da maioria, falará hoje em resposta ao discurso pronunciado ontem, na Câmara, pelo Sr. Afonso Arinos. O representante trabalhista ocupará a tribuna em nome do grupo majoritário, rebatendo as críticas feitas ao govêrno, através dos comentários feitos pelo Sr. Arinos, em tôrno do discurso do Sr. Getulio Vargas, e também as censuras feitas ao ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, em virtude dos conceitos emitidos em sua entrevista conclamando as oposições a assumir o seu verdadeiro papel.

O aumento do preço do açúcar

Deu entrada, ontem na secretaria da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), o processo originário do Instituto do Açucar e do Alcool e relativo ao pretendido aumento do açucar.

O referido processo será submetido a estudo pelo plenário do órgão de contrôle de preços na reunião de amanhã.



HOMENAGEM A SANTOS DUMONT — O major general Reuben Hood, comandante do grupo de aviões a jato norte-americanos, que estão empreendendo um vôo de "Boa Vontade" pelas Américas, prestou na tarde de ontem, expressiva homenagem à memória de Alberto Santos Dumont, depositando uma coroa de flores no monumento ao "Pai da Aviação", à praça Salgado Filho, no Aeroporto Santos Dumont. O ato contou com a presença dos brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Raymundo Vasconcellos de Aboin, Epaminondas Gomes dos Santos, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Ivan Carpenter Ferreira, Ignácio de Loyola Daher, Jussaro Fausto de Souza, general Leigh Wade, coronels Helio Costa, Robert C. Rogers e outros oficiais da FAB e da USAF. A foto foi colhida durante a cerimônia

Alguns aspectos da cultura peruana

Sob o patrocínio da Biblioteca do D. A. S. P., o prof. Josué Montello pronunciará, dia 9 do corrente, às 16 horas, no Auditório dos Cursos de Administração (Av. Almirante Barroso, 31, 2.º andar), sugestiva conferência versando alguns aspectos da cultura peruana.

VANJA ORICO EM MOSCOU — A jovem e graciosa intérprete do nosso folclore, que é Vanja Orico, depois de vitoriosa excursão pelos mais importantes centros artísticos da Europa ocidental, viajou para a capital russa, onde, segundo relatam os telegramas, vem de conquistar novos e brilhantes triunfos. Vemo-la, no flagrante acima, ao lado de Tamára Macárova — seis vêzes laureada com o Prêmio Stalin e uma das mais famosas estrêlas do cinema vermelho — logo após o aplaudido concerto com que se apresentou na Casa dos Artistas. A consagrada artista fêz questão de subir ao palco, após o término da audição, para cumprimentar pessoalmente a cantora brasileira e exprimir-lhe sua simpatia. Ao plano, vê-se o maestro Deduljin.

CIDADE AZUL

Tôdas as ruas serão circulares e terão nomes de frutas

BELO HORIZONTE, 3 — (Da Sucursal de A NOITE) — Anuncia-se a fundação (por iniciativa particular), no sul de Minas, a 1.700 metros de altitude de nova cidade de turismo que se chamará Cidade Azul. Não haverá retas na nova cidade. Suas ruas serão tôdas circulares e receberão nomes de frutas: rua da Maçã, rua da Banana, rua da Uva, rua da Tangerina, rua da Pera, rua do Abacaxi, etc., etc.

Cinema? Leia CARIOCA

O testamento do senhor Cristiano Machado

BELO HORIZONTE, 3 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi aberto no cartório judiciário do 4.º Ofício o testamento do Sr. Cristiano Machado por êle feito de próprio punho dias antes do seu embarque para Roma, onde veio a falecer no cargo de embaixador do Brasil junto à Santa Sé. O extinto instituiu como sua herdeira universal sua sobrinha Maria Luiza Machado Gontijo, filha do escritor Anibal Machado e espôsa do engenheiro Mozart Gontijo, "a quem considero como minha filha", escreveu o embaixador, "pois além de minha afilhada, criamo-la, eu e minha mulher, como filha estremecida". De acôrdo ainda com a última vontade do Sr. Cristiano Machado, parte dos seus bens foi legada à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte inclusive um apartamento no Leblon.

Exame de admissão ginasial no Instituto de Educação

Por determinação do prefeito Dulcídio Cardoso, terão início, no próximo dia 15 de fevereiro, as inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação, estando o número de vagas fixado em 150.

Lisonjeiro o estado de saúde do líder Gustavo Capanema

Foi operado, na Casa de Saúde São Miguel, o Sr. Gustavo Capanema, sendo lisonjeiro o seu estado. O deputado mineiro e líder da maioria da Câmara tem sido muito visitado.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

NOVA POLITICA DE ELETRIFICAÇÃO

O que mais se realça no recente discurso do presidente Getúlio Vargas, é a objetividade de suas afirmativas, fugindo às generalizações e apoiando as conclusões na linguagem eloquente e insofismável das cifras.

Dentre os muitos problemas fundamentais para a nação abordados na oração presidencial, o do aumento da produção de energia elétrica foi focalizado com uma clareza meridiana e uma lógica irretorquível.

Revelou o presidente que as emprêsas concessionárias, vão dispondo mais de capital para ampliar e melhorar as suas instalações, têm recorrido a empréstimos, mediante garantias do govêrno brasileiro. Não fazem, portanto, novos investimentos.

Ora, se para uma instalação de energia hidrelétrica, há gastos que incluem trinta por cento de compras no exterior e setenta por cento que podem ser cobertos com capital nacional e supridas com moeda brasileira, e se as emprêsas atuais só arcam com aquela primeira parcela através de empréstimos com garantia governamental e não através de novos investimentos, conclue-se pela necessidade de uma nova política nesse setor, capaz de evitar que o consumo de energia produza renda em divisas, sem investimento efetivo de capital estrangeiro.

A análise da questão sob êsse ângulo é que aconselha a criação da Eletrobrás, uma iniciativa que terá por fim intensificar o aproveitamento das fontes de energia hidrelétrica, através da aplicação do Fundo Nacional de Eletrificação e outros recursos financeiros a serem mobilizados para êsse importante e inadiável empreendimento que é a ampliação do nosso potencial energético.

Para alcançar êsse objetivo, acentua o chefe do govêrno que não pretende nacionalizar nem os bens, nem o capital estrangeiro, mas o que procura evitar é a desnacionalização do Brasil.

★

EM JOGO O DESTINO DA PETROBRAS

Em parecer suscinto sem grandes tinadas doutrinárias, mas com acurada argumentação jurídica e lógica irrefutável, logrou o sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, demonstrar a improcedência dos mandados de segurança impetrados contra as contribuições à Petrobrás.

Já desta caluna tivemos oportunidade de tecer alguns comentários sôbre essa questão de vital importância para a empresa recem-criada, salientando que a mesma se reveste não apenas de cunho jurídico, mas de alta significação patriótica, esta última obscurecida, infelizmente, pelas filigranas de uma interpretação legal sofística e inconsequente.

Os ataques à lei que criou a Petrobrás e instituiu as contribuições abrangem desde a arguição da sua inconstitucionalidade ao argumento relativo à possibilidade do seu recolhimento em prestações. As alegações percorrem toda a gama de subtilezas, no afã de jogar por terra, em nome do interêsse particular supostamente malferido, a primeira tentativa séria feita no país, em bases sólidas e realistas, para a exploração do petróleo nacional.

Os tribunais brasileiros, sobretudo o Supremo Tribunal Federal, que dirá a última palavra sobre a controvérsia, vão decidir dos destinos da Petrobrás. Derrubada que seja a obrigatoriedade das contribuições estará debilitada, senão suprimida, uma das fontes de recursos para a formação do seu capital.

A nação, entretanto, confia no Judiciário, sôbre cujos ombros, como já tantas vezes tem acontecido, pesa a responsabilidade de uma decisão que irá refletir-se profundamente no seu futuro econômico. Daí a espectativa de que é cercado o julgamento dos mandados de seguança, no qual certamente hão de pesar as sólidas razões em que se apoia o parecer daquele representante do Ministério Público Federal.

Os exames no Externato do Colégio Pedro II

Solicita-nos a Secretaria do Externato do Colégio Pedro II a divulgação do seguinte:

"O secretário previne aos interessados que, de acôrdo com o que estabelece o Regimento Interno (Decreto 34.742, de 2-12-53), será facultada 2ª. e última chamada aos candidatos que faltarem a qualquer das provas. Os respectivos requerimentos, para a prestação dêsse exame, deverão ser dirigidos ao diretor do Colégio Pedro II (Externato), dentro do prazo de 3 dias, a contar daquele em que ocorreu a falta."

DESTITUIÇÃO DO DIRETÓRIO PAULISTA DO P. D. C.

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Estamos informados de que o deputado federal Aureo de Moura Andrade, antigo político da UDN, hoje membro do Partido Democrata Cristão, está reunindo elementos e procurando bases jurídicas para destituir o diretório estadual do Partido Democrata Cristão de São Paulo. Faz essa tentativa aquele antigo udenista por discordar da atitude do diretório retirando a candidatura Jânio Quadros. Considera êle que, reunindo elementos do Sr. Jânio Quadros, poderá organizar outro diretório estadual do PDC e, consequentemente, lançar de novo a candidatura do prefeito de São Paulo.

FALA O PRESIDENTE DO P.D.C.

Seguiu ontem para o Rio o Sr. Antonio Queiroz Filho, presidente do diretório estadual do PDC. Perguntado pela reportagem de A NOITE, se estava participando dos entendimentos para a escolha de um novo candidato à sucessão do Sr. Lucas Garcez, disse:

— Estamos alheios às atuais demarches políticas para escolha do candidato ao govêrno de São Paulo. Estamos arrumando primeiro a nossa casa, depois vamos tratar de receber as visitas".



PARABENS, MAJOR YEAGER — Logo que pousaram no Aeroporto Internacional do Galeão os aviões a jato americanos que empolgaram as autoridades e o povo com as suas espetaculares evoluções, o ministro da Aeronáutica manifestou desejo de apresentar cumprimentos aos pilotos das velozes aeronaves, sendo conduzido à sua presença justamente o major Charles Yeager, apontado como o "homem mais veloz do mundo". No flagrante, o brigadeiro Nero Moura apresentando felicitações ao herói do recorde de velocidade mundial, major Yeager

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

POLITICA PAULISTA E NACIONAL:



DE SÃO PAULO a Afonso Arinos

A POSIÇÃO DO LIDER DA MINORIA

Perdeu o PTB uma ótima oportunidade de marchar para a vitória em São Paulo com o Sr. Jânio Quadros e agora os dirigentes do trabalhismo bandeirante se mostram indecisos e vacilantes, sem tomar nenhum caminho ou orientação, caindo no compasso de espera que tem caracterizado os demais partidos paulistas face ao problema sucessório. E como última tentativa de harmonizar correntes internas e acabar com as dificuldades que se temem quando da Convenção Estadual, há meses protelada, cogita-se da nomeação de um triunvirato, exatamente aquele que reestruturou o PTB de 1948 a 1950, e composto por Frota Moreira (ala Jango), Porfírio da Paz (ala pró Jânio) e Newton Santos (ala pró Caio Dias Batista).

★

Enquanto isso, o **PSD se fortalece e Garcez tenta novas candidaturas**. Agora dos **Srs. Marrey Junior ou Prestes Maia**, contando que os trabalhistas venham a apoiar qualquer dêsses nomes. Fato curioso e que merece reparo: **a expulsão de Jânio do PDC não fortaleceu, exceção feita a Ademar de Barros**, os demais candidatos em potencial. Antes pelo contrário, e paradoxalmente, arranhou em sua queda todos os demais, desde Hugo Borghi a Cunha Bueno.

★

O problema mais fascinante do momento político paulista é saber se se torna possível uma recuperação de Jânio Quadros como candidato. E se os dirigentes das várias agremiações políticas se mostram um tanto céticos em relação a essa recuperação, o povo — ou melhor o eleitorado de Jânio Quadros não mostrou sinais de preferir a Jânio o Partido Democrático Cristão. Para a massa, que votou no atual prefeito contra os partidos em 22 de março do ano passado, o PDC não tem a menor expressão. Praticamente não existe, nem seus postulados de honestidade, decência e rigor são levados a sério pelo povo. O PDC paulista era Jânio tão sòmente e dentro da observação oportuna e certa de que a política no Brasil se faz em tôrno de homens e não de partidos ou ideologias, a recuperação política se torna para Jânio um problema sem razão de ser, e isso pelo simples fato dêle não acreditar que a ação do Diretório Regional tenha abalado seu prestígio. Está êle possuído da crença de que êle é o partido, porém suas dificuldades em continuar candidato residem precisamente na circunstância dos demais partidos não pensarem que carece de importância a ação anti-jânio dos pedecistas. E fica êle, assim, sem o substancial apoio do PTB, ora indeciso quanto ao rumo a tomar, que lhe daria uma estrutura partidária perfeitamente organizada para a luta no interior do Estado.

★

Deixando um pouco São Paulo e ficando aqui mesmo pela política nacional, é de salientar-se o **destemor do Sr. Afonso Arinos de Melo Franco em revidar, com algumas expressões veladamente duras, a recente entrevista do ministro Tancredo Neves** a um vespertino. A fúria udenista contra o ministro e suas declarações, que atingiu, aspecto curioso, apenas os brigadeiristas mineiros não se prende, em realidade, às palavras do Sr. Tancredo Neves. Têm outra razão de ser.

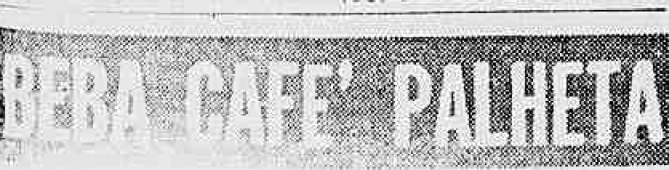
★

A verdade é que os udenistas — e particularmente os udenistas mineiros, chegaram a duas dolorosas conclusões: primeiro, que o partido se desfaz por ação do "chapabranquismo" que grassa no mundo brigadeirista; segundo, que a UDN se encontra incapaz de vencer uma eleição em Minas ou no Brasil. A primeira afirmativa, feita pelo ministro, serviu de ensejo a que a UDN recalcada, e sentindo que se fechava a porta para um acôrdo nas Alterosas com o PSD, tomasse posição de luta e que seu líder viesse para a tribuna da Câmara ameaçar a Nação inclusive de uma Revolução, com barricadas na rua e outras coisas semelhantes e insultasse o govêrno de camarilha que se apossou do poder, esquecido o líder, esquecida a UDN de que foi o povo pela expressão do voto que escolheu Vargas ao Brigadeiro.

★

Em realidade, a UDN sabe que **não chega a ser nem oposiçãozinha**, e excetuando-se alguns poucos nomes que combatem o govêrno por idealismo uns e outros por simples jôgo eleitoral, o que se vê no partido brigadeirista é, em sua massa, uma tendência suicida para gozar as benesses governamentais. E aí está, como exemplo, um ministro udenista, Sr. João Cleofas, indiferente

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA



"Os números aí estão, a atestar que Minas cresce agora em ritmo acelerado"

"O binômio "Energia e Transportes" — declara o governador Juscelino Kubitschek — foi uma promissória que assinei para com o povo mineiro, e essa promissória, muito antes do prazo, começa a ser resgatada"

2.000 quilômetros de novas rodovias que dentro de um ano serão 3.000 — Usinas hidrelétricas em adiantada fase de construção para a produção final de ... 255.000 HP — 119 postos de saúde encontrados; 113 criados num triênio — Matrícula escolar aumentada de 690.000 para 1.100.000 alunos — 249 pontes construidas e 298 em construção — 13 praças de esporte concluidas e 30 em construção — A FRIMISA e a FERTISA, duas grandes alavancas do desenvolvimento agropecuário do Estado

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A margem das festividades que assinalaram a passagem do terceiro aniversário de sua vitoriosa administração no govêrno de Minas, o Sr. Juscelino Kubitschek proferiu ao microfone da "Rádio Inconfidência" importante palestra, cuja íntegra é a seguinte:

«— Meus caros conterrâneos:

Para o semeador, nenhuma emoção se equipara ao prazer da colheita. Depois das canseiras, das canículas e das chuvas, é de confôrto e alegria a visão dos campos, que se desdobram na extensão verde das plantações, inclinadas ao pêso das espigas maduras.

Há pouco mais de três anos, em fulminante campanha política, para a qual só tive fôrças hauridas no contato convosco, anunciava eu que, se eleito Governador de Minas Gerais, construiria 2.000 quilômetros de novas estradas e usinas elétricas para o total de 200.000 cavalos de fôrça.

Já disse Alceu de Amoroso Lima que o mineiro de boa fibra, o mineiro genuíno e autêntico, possui o traço marcante do amor à palavra empenhada. E relembro tal definição do grande sociólogo para que possais medir, todos vós, mineiros de boa fibra, autênticos e genuínos, a minha satisfação quando, ao término de

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA



CAEM CHUVAS NA ZONA DA MATA

OURO PRETO, 3 (Asap) — Algumas chuvas caídas neste município e na zona da Mata, estão trazendo esperança para os agricultores, que estavam ameaçados de terem péssimas colheitas, devido à longa estiagem.

APRENDA A TER SAÚDE — APENDICITE (10)





SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Luiz Corrêa — Transcorre, nesta data o aniversário natalício do Sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, onde vem realizando uma obra verdadeiramente de recuperação daquela autarquia. Estudioso das questões sócio-econômicas, em função das quais adquiriu conhecimentos especializados dos problemas ligados ao abastecimento, quer em países estrangeiros como o Canadá, os Estados Unidos e também da Europa, quer no sul do Brasil, o Sr Luiz Corrêa pôde apreender, de pronto, as necessidades do SAPS e, em consequência, enfrentar, com êxito, a obra do desenvolvimento de seus serviços assistenciais e educativos, obra que se acha enquadrada no Plano Bienal por S. S. organizado e já em fase de execução. E' que aquêle administrador compreendeu desde logo que sem âmbito nacional e sem o regime de auto-suficiência, o SAPS não poderia sair da situação deficitária em que se encontrava, das limitações a que seus serviços estavam condenados, sem ser reintegrado em suas legítimas finalidades. Não há como negar que o SAPS encontrou na atual administração rumos auspiciosos. Por todos êstes motivos a data de hoje ensejará merecidas homenagens ao Sr. Luiz Corrêa.

Sr. Breno Leme Asprino — Transcorre, hoje, dia 3, a data natalícia do Sr. Breno Leme Asprino, consultor jurídico da Secretaria de Agricultura de São Paulo e atualmente na chefia do gabinete do presidente do IBC. O aniversariante, que já ocupou outros postos de relêvo na administração do país e de S. Paulo, foi alvo, ontem, de significativa homenagem no IBC, por ter de seguir para a capital paulista, onde passará a data em sua residência.

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Ciro Biograndense de Rezende, ex-Chefe de Polícia desta capital.

José Augusto Prestes de Macedo Soares, diplomata.

João Luiz de Carvalho, secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Senhoras:

Nilza de Sá Earp Azevedo, esposa do engenheiro Ivo Azevedo.

— Na data de ontem festejou a passagem de seu vigésimo segundo aniversário natalício, o estimado funcionário da administração deste jornal, Geraldo de Oliveira Mello.

Senhorita Eliane Gomes — Na data de ontem, passou o aniversário natalício da senhorita Eliane Gomes, funcionária da Caixa Econômica Federal, ora servindo no gabinete do ministro Oswaldo Aranha. Dotada de viva inteligência e de acentuada competência profissional, a aniversariante é um elemento de destaque em sua classe, o que continua a demonstrar em suas novos e altas funções. Muito naturalmente, por aquele grato motivo, a senhorita Eliane Gomes recebeu muitas manifestações de cordialidade, tanto dos seus companheiros de trabalho, como das pessoas de suas relações de amizade.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Professor Alberto Motta — Ao ensejo do transcurso do 85.º aniversário do professor Alberto Motta, progenitor dos almirante Waldemar de Araujo Motta, general Oswaldo de Araujo Motta, professora Zuleida de Araujo Motta e Sra. Herclila de Araujo Motta, será celebrada missa solene em ação de graças, na igreja da matriz de São Francisco Xavier, amanhã, às 9 horas.

Assaltado por cinco ladrões

Apresentando vários ferimentos produzidos por barra de ferro pelo corpo, foi medicado no Hospital Carlos Chagas e depois removido para o Hospital do IPASE, Domingos Rosa, de 45 anos, viúvo, residente à rua C, n.º 99, em Deodoro.

Contou êle que fôra assaltado por cinco ladrões na Estrada do Camboata e como reagisse, um deles lhe deu a surra com uma barra de ferro.

Há um século reunindo preciosidades

(Títulos principais na 1ª página)

O senhor, leitor amigo, pode ser um ilustre desconhecido, mas não o é, pelo menos, para o Arquivo Nacional. Lá, em qualquer canto, entre milhões e milhões de documentos, haverá um que lhe diz respeito. E se duvidar — e não duvide porque perde — os funcionários do Arquivo, se consultados, poderão esclarecer, sôbre sua vida, detalhes que o senhor mesmo desconheça. Formule uma pergunta, por mais absurda que pareça, sôbre os seus antepassados e o Arquivo Nacional, através da sua volumosa documentação, lhe

Um dos setores do arquivo em que estão guardados documentos antiquíssimos

dará, na certa, uma resposta, indo, inclusive, buscar as origens do seu sangue brasileiro, mesmo que o senhor seja brasileiro de quatrocentos anos. Em matéria de descobrir coisas do passado tudo pode acontecer — e acontece mesmo — no Arquivo Nacional. Ali dentro, amontoado pelas estantes, enlatado ou encadernado, o passado é uma coisa que nunca morre. Dormita apenas na quietude silenciosa das grandes galerias e acordará de pronto, ao ligeiro toque dos nossos dedos, para reviver, pela palavra manuscrita ou impressa, dados e fatos que jamais passaram pela nossa lembrança. E, isso, sôbre nós mesmos, sôbre a nossa família e, principalmente, sôbre o Brasil e a sua marcha através do tempo e da história.

Silêncio que fala

Poucos conhecem o Arquivo Nacional. É um casarão esquecido de muitos aquele velho edifício, de linhas austeras e solenes, da Praça da República. Cobre-o, ao que parece, fazendo "pendant" com o que se acumula pelas suas estantes, a poeira de um indiferentismo que não se justifica. E, no entanto, embora sem objetivo de qualquer consulta, é impressionante uma excursão pelo seu interior. Pela penumbra das suas galerias, ao longo das suas estantes superlotadas, diante de cada livro, de cada pasta, de cada papel, sentimos o desafio de um silêncio que fala e tumultua a ânsia insofrida das nossas evocações. É como se o passado gritasse ao presente, lançando um repto à nossa curiosidade. E vamos passando por tudo aquilo, lembrando uma advertência que, logo à entrada daquele repositório de preciosidades, influi poderosamente no espírito do visitante: "Silêncio! O Arquivo Nacional, templo do passado, é uma casa de estudo e de meditação."

Há cem anos "juntando" documentos

O Arquivo Nacional foi criado em janeiro de 1838, no período regencial, portanto. Muitos contribuiram para a sua fundação o Marquês de Olinda e Bernardo de Vasconcelos. Na realidade naquela época não havia muito que arquivar. Acresce ainda que não se conhecia então, como se conhece hoje, essa função altamente técnica de arquivar documentos. O novo órgão, denominado Arquivo Público, alguns anos depois da sua instalação andava em constantes mudanças, sujeito, sempre, às inconveniências da improvização. Até que, em 1897, dera-lhe um edifício próprio, precisamente o mesmo onde se encontra agora. Por ocasião da mudança definitiva, funcionava no local o Museu Nacional, que surgiu por volta de 1810, em substituição à famosa "Casa do Pássaro", fechada logo após a chegada da corte de D. João VI. Tratava-se de uma residência particular o prédio adquirido pela corte para a instalação do Museu Nacional. Suas linhas originais, que remontavam ao princípio do século XVII sofreram as primeiras alterações e muitas outras se sucederam depois, de modo que nada mais possuia das suas características primitivas quando, transferido o Museu Nacional, para ali foi, em 1897, o Arquivo Nacional. As modificações pelas quais passou fixaram-lhe, com pequenos retoques, a fisionomia atual. E podemos apreciá-la como concepção das mais avançadas da arquitetura do século passado.

Vê-se por aí, que o Arquivo Nacional conta atualmente, desde a sua fundação, a respeitável idade de cento e dezesseis anos. Atravessou, portanto, mais de cem anos, integrado, sem o menor desvio, a sua finalidade de ajuntar documentos e mais documentos. Juntou tantos que encheu. Encheu a ponto de não dispor mais de espaço para tanta papelada.

Entre guardas e arquivar...

E aqui chegamos a um capítulo interessante do Arquivo Nacional. O seu atual diretor — há 16 anos no cargo — o ilustre historiador e homem de letras, professor Vilhena de Moraes, já fez sentir às autoridades que o Arquivo Nacional está superlotado.

— Se a nossa função — afirmou a nossa reportagem — fôsse apenas a de ajuntar documentos haveria espaço de sobra. Mas a verdade é que entre guardar e arquivar, há uma grande diferença. Antigamente, não duvido, a finalidade do arquivo era, apenas, a de guardar em lugar seguro a papelada que lhe era confiada. Os arquivistas da época deviam seguir o processo daquele outro que, encarregado de arquivar determinados papéis, juntou todos eles num grande embrulho e escreveu por fora: "Documentos vários, sôbre vários assuntos, de várias épocas e de várias procedências".

Hoje, pelo menos desde que a direção do arquivo me foi confiada, não há uma folha de papel que não esteja de fato ar-

L...as bem fechadas e devidamente fichadas guardam preciosos documentos do passado

quivada e, não importa a sua idade, pronto para ser encontrado no mesmo instante no caso de uma consulta. Tudo é controlado, examinado, fichado, e, quando preciso, recuperado, como aconteceu com milhares de documentos antigos que aqui chegaram praticamente destruidos pela má conservação ou perfurado pelas traças. Dessa forma temos reconstituido milhares de documentos que integram hoje a preciosa coleção historica do Arquivo Nacional.

Outro detalhe interessante: quando aqui cheguei, não havia nem luz nas galerias. Uma das minhas primeiras preocupações foi cuidar da instalação elétrica do edifício e isso aconteceu em 1937, quando, no final de contas, já estávamos bem distantes do óleo de baleia ou das lamparinas de querosene...

O professor Vilhena de Moraes é, no Arquivo Nacional, o homem certo para o lugar que lhe serve — "the right man, in the right place" — Sob sua gestão as modificações foram radicais e o Arquivo Nacional deixou de ser apenas um depósito de documentos, para se tornar o que é hoje: um repositório de preciosidades históricas, de documentos valiosos, de livres raros, de gravuras que valem a sua idade em ouro e de quadros que merecem pelo seu valor e pela sua autenticidade horas seguidas de meditada apreciação.

Até nos vãos das janelas — E o edifício novo?

E, realmente, como acentuou o professor Vilhena de Moraes e tivemos ocasião de constatar, o Arquivo Nacional está, de fato, diante de um impasse dos mais sérios, que é o da superlotação. O problema do "espaço vital" é evidente e fere, desde logo, a atenção de quem o visita. Para o arquivo dos documentos todos os lugares possíveis de serem aproveitados foram utilizados e estão superlotados. Há documentos até nos vãos das portas e janelas!

Diante disso vale lembrar aqui que, em 1940, foi publicada em todos os jornais a "maquette" de um grande palácio destinado ao Arquivo Nacional. Que fim levou essa projetada providência? Era o caso de retornar ao plano para, pondo-o em execução, resolver a angustiosa situação do órgão que, muito justificadamente, alguém já denominou de Casa do Brasil.

1024 crianças internadas por conta da Prefeitura

Abertura das propostas dos colégios concorrentes. O ato foi presidido pelo professor Mourão Filho

(Títulos principais na 1ª página)

1024 crianças serão internadas pela Prefeitura nos estabelecimentos contratados para êste fim. Apesar das inscrições atingirem a 2700 só poderão ser aceitos, dentro de uma rigorosa seleção, os candidatos para os quais constam recursos da Lei Orçamentária. A municipalidade mantém as suas expensas cêrca de três mil alunos que terão suas matrículas renovadas no corrente ano, perfazendo um total de 4021 alunos que cursarão os colégios particulares.

O critério

O critério para as internações será o seguinte: 1.º órfãos de pai e mãe; 2.º órfãos da pai e 3.º serão atendidos pais de prole numerosa.

Os [illegible] concorrentes [illegible] depois de [illegible] gorosa vistoria sôbre as condições de higiene e bem assim com comodidades suficientes para manter alunos internos.

A abertura das propostas dos estabelecimentos concorrentes realizou-se, hoje, no gabinete do secretário de Educação, presidida pelo Sr. Mourão Filho e perante a comissão julgadora, da qual faz parte o próprio chefe do Serviço de Internação de Menores, Dr Gentil de Castro. Apresentaram-se 38 colégios particulares, todos oferecendo os requesitos exigidos pelas instruções baixadas recentemente e de acôrdo com o Código de Contabilidade. Após as formalidades de praxe, a comissão presidida pelo chefe do S.I.M. reuniu-se para julgamento das propostas sendo que, o respectivo contrato, só ser firmado depois de cumpridas tôdas as exigências por parte [illegible]

D. Marcina Laureano, quando, em companhia da sua filhinha Maria do Socorro, era entrevistada pela A NOITE

REGRESSOU DONA MARCINA LAUREANO COMPLETAMENTE CURADA

O FELIZ CAMINHO DE VOLTA DA ESPOSA DE NAPOLEÃO LAUREANO — DESEMBARCOU ALEGRE, SADIA E BEM DISPOSTA — SALVA POR UM REMÉDIO AINDA NÃO LANÇADO A VENDA — O MILAGRE DA VITAMINA K 1 — GRATA A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO — COMO FALARAM A "A NOITE", D. MARCINA E SEU MÉDICO ASSISTENTE, DR. TANNER DE ABREU — "FUI EM BUSCA DE REMÉDIO E NÃO DE MÉDICOS!"

D. Marcina Laureano, após um mês de ausência nos Estados Unidos, aonde fôra para tratar do seu mal considerado grave, regressou hoje pela manhã e desembarcou no aeroporto do Galeão sadia, alegre e bem disposta. Sua chegada causou, por isso, a todos que foram aguardá-la, uma agradável surpresa. Os presentes, inclusive nós, da reportagem de A NOITE e, ainda, os representantes da Sra. Alzira Vargas do Amaral, a Sra. Zilda Amaral Gurgel, e do Sr. Victor Costa, tiveram a feliz oportunidade de ouvir, contado pela própria D. Marcina Laureano, como se deu o milagre da sua recuperação.

— Fui aos Estados Unidos — disse a viuva do Dr. Napoleão Laureano — em busca de remédio e não de médicos. O mal que me afetou fôra rigorosamente diagnosticado pelo Dr. Mario Mendonça, de modo que, ao partir, o fiz com perfeita ciência da gravidade da minha doença. Tratava-se de uma espécie de deficiência hepática que determinou uma alteração sanguinea de difícil tratamento. Contudo, apesar da documentação que levei, tive que me submeter a novos exames. Os resultados confirmaram o diagnóstico dos médicos brasileiros, assinalado aliás, com grande exatidão pelo Dr. Mario Mendonça logo no início da moléstia. O tratamento foi rápido e aqui estou, graças a Deus e a ciência, em perfeito estado de saúde.

O milagre da vitamina K1

O Dr. Tanner de Abreu, que acompanhou D. Marcina aos Estados Unidos, depois de confirmar as suas declarações, precisou que o mal de D. Marcina fôra uma grave insuficiência de protomina no sangue. O tratamento a que foi submetida consistiu na aplicação de doses elevadas de uma nova vitamina K 1, recentemente separada por um laboratório norte-americano e que nada tem a ver com a vitima K já conhecida. Essa medicação está ainda na sua fase experimental e, portanto, não foi lançada à venda. Mas os resultados foram fulminantes. Logo após as primeiras aplicações cessou, por completo, a hemorragia, espontânea que, aos poucos, ia destruindo os últimos sinais de vida de D. Marcina Laureano. Posso adiantar, apesar da fase de observação em que ainda se encontra, que o estado de saúde de D. Marcina é perfeito sendo remotas as possibilidades de uma recidiva. E se isso acontecer — concluiu o Dr. Tanner de Abreu — estamos preparados para atacá-la.

Voltando a falar com o reporter, D. Marcina fez questão de ressaltar sua gratidão à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que possibilitou sua ida aos Estados Unidos e assim contribuiu para que a sua vida fôsse salva. Queixou-se apenas de uma revista semanal que, por ocasião do seu embarque para os EE. UU., disse, fez uma reportagem absolutamente falha em todos os sentidos, divulgando inclusive, como suas, declarações apócrifas.

Cumprirá um ano de prisão o escritor paulista

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Foi prêso em São Paulo, onde reside, e removido para esta capital, o advogado e escritor Aldenoff Povoas, casado, de 59 anos de idade. A prisão resultou do mandato expedido pelo juiz municipal da Quinta Vara Criminal, que condenou o causídico a um ano de prisão celular e multa de 10 mil cruzeiros por crime previsto na Lei de Imprensa, ou seja, difamação.

O Sr. Aldenoff Povoas, que ficará detido em sala livre num dos quartéis da cidade, pertence, ao que me informa, à Academia de Letras de São Paulo.

Absolvido o ex-concessionário da loteria

FORTALEZA, 3 (Asap.) — Em sessão que terminou alta madrugada, o Tribunal do Juri absolveu Jonas Carlos, ex-concessionário da Loteria Estadual, o que assassinou no ano passado, na sede do Jóquei Clube, seu empregado e parente Artur Dias. A decisão foi tomada por seis votos contra um, sabendo-se que o promotor não recorrerá. O fato teve grande repercussão na época.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Candida Rodrigues Alvarenga, capela do cemitério; Evaldo Gomes da Rocha, Hospital Nossa Senhora do Socorro; Manoel Gouvêa, Beneficência Espanhola; Silvio Jorge Gonçalves dos Santos, rua Catumbi, 48; Angelo Caruso, Beneficência Portuguêsa; Maria Amelia Avila Vilela, capela do cemitério; Alziro Ribeiro Batista, Hospital Central do Exército; Laura Gomes Queiroz, capela do Cemitério; Altair Gomes Ferreira, Hospital dos Servidores do Estado.

No Cemitério de São João Batista: — Tereza Martins Multinho Pereira, capela Real Grandeza; Alfredo Vieira de Magalhães, capela Real Grandeza; Jorge Antonio Santos Carvalho, morro da Babilonia, 310.

No Cemitério da Penitência: — Antonia Andreia de Magalhães Mello, rua Cosme Velho, 21.

No Cemitério de Irajá: — Vera Lucia Faria Coelho, Instituto Fernandes Filgueiras.

O ROUBO NA 5.ª SEÇÃO DO D.C.T.

COMUNICADO DO DIRETOR REGIONAL

O gabinete do diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Relativamente às notícias veiculadas na imprensa desta Capital, sôbre o assalto ocorrido na 5.ª Seção desta Diretoria Regional, cabe-me esclarecer a verdadeira extensão dos fatos:

As 6,35 horas da manhã de hoje, dia 2 do corrente, o chefe da 1.ª Turma da 5.ª Seção ao abrir, juntamente com outros funcionários daquele mesmo Setor e Turma, a Seção, verificaram que os sacos contendo registrados simples e com valor se encontravam violados e despojados alguns de seus valores.

Imediatamente, o aludido chefe comunicou o fato às autoridades superiores.

Compareceram ao local e tomaram prontas providências no caso, o Exmo. Sr. Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Gerardo Lemos do Amaral, o Inspetor Geral do D.C.T., Waldemar Duque Estrada de Berros, e o signatário desta, Diretor Regional.

Foi instaurado inquérito administrativo e policial, tendo a policia técnica comparecido ao local.

O número exato de valores roubados é de 69, totalizando a importância de Cr$ 42.246,00 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e seis cruzeiros).

Gab. Diretor Regional, 2/fevereiro/1954.

Clo Xavier Muller, diretor regional".

HAVERÁ ESTE ANO UM GRANDE CARNAVAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do movimento encabeçado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais para que os seus associados se neguem a animar os bailes carnavalescos como protesto pela ação das sociedades que cobram os direitos autorais em nosso país. Com a sua responsabilidade de compositor, popular e de inspetor geral da UBC, o festejado sambista disse-nos:

— O que está ocorrendo é uma tempestade num copo d'água. Em que pesem as minhas naturais simpatias para com elementos das orquestras que dão vida às nossas produções, a verdade é que não há motivo para tamanho alarido. Digo mesmo, como Shakespeare, que se está fazendo "muito barulho por nada"...

Justa a cobrança em conjunto e ilegal a participação da Censura

Dando prosseguimento à sua entrevista, Ataulfo Alves acrescentou:

— Longe de mim qualquer idéia de negar a quem quer que seja, principalmente a uma classe, o direito de fazer reivindicações, desde quando tais reivindicações se processem dentro de um critério justo, licito, arrazoado. Mas acontece que êsse, digamos, manifesto sindical não tem razão de ser. Em primeiro lugar, é falha a sua alegação de a cobrança dos direitos autorais ser feita em conjunto, isto é, a U.B.C. e a S.B.A.C.E.M., ambas zelando em comum pelo respeito ao direito do autor. Ora, tal medida além de justa é uma prova evidente da perfeita harmonia existente entre as duas sociedades na defesa dos interêsses que são, em última análise, a sua finalidade precípua. Ademais, pondera o autor de «Amelia», a cobrança em conjunto demonstra união e vitalidade. Justifica-se, pois, plenamente, essa ação em comum, porque tanto os direitos dos autores nacionais como os dos estrangeiros estão sendo resguardados. Ontra coisa que me causou estranheza foi o presidente do Sindicato dos Musicos estranhar a presença da Censura nisso tudo, quando é sábido que essa participação da Censura empresta cunho legal à necessária vigilância do direito do autor. A Censura colabora conosco e prestigia o zelo pelos interêsses dos nossos associados. Nêste ponto também falha a atoarda fruto talvez de irreflexão lógica ou precipitação. Não vejo porque devam os músicos cruzar os braços durante os festejos populares do carnaval. Assim pensando não acredito possa vingar essa campanha.

Teremos um grande Carnaval

— Creio, isto sim, que os músicos refletindo melhor venham a reconsiderar a decisão de paralisação de suas atividades, tudo voltando à normalidade desejada, não havendo vencidos nem vencedores nessa "batalha" possivelmente de confetis, gesto que virá alegrar a todos nós, povo e turistas. O carnaval de 54 está fadado a ser uma daquelas festas que deram fama universal ao Rio de Janeiro. Para isso está à frente do Departamento de Turismo, setor que lida com os festejos da cidade, um homem feito para o lugar adequado, o Sr. Alfredo Pessoa, conhecedor do assunto e com longa experiência dos problemas afetos ao seu setor. Os compositores estão a postos com as suas produções e os foliões já se preparam para os quatro dias que são uma fuga da rotina cotidiana. Acredito, pelo que estou vendo, que teremos um grande carnaval, e que os músicos lá estarão animando os bailes, principalmente o do Teatro Municipal, que de ano para ano mais se recomenda ao turista nacional e estrangeiro.

Retôrno ao assunto

Ataulfo Alves não quer concluir a entrevista sem refutar as declarações dos músicos, frisando:

— À falta de melhores desculpas a nota do Sindicato e as palavras do seu presidente contêm alegações sem cabimento, quando afirmam uma e outra que as nossas taxas altas prejudicam a sua classe, esquecendo que os autores também precisam viver e que se verificou incoercivel majoração no custo da vida. Êles podem, conforme a orquestra de que participam e eu acho isso muito justo e legal, cobrar caro o seu trabalho nos bailes, nós, autores, não. Nós devemos continuar congelados enquanto tudo sobe ao redor. Somos iguais e temos estômago também. Que êles valorizem suas atividades, que exijam os preços que quiserem, mas não nos culpem nem nos neguem o direito que nos assiste. Claro está que o direito autoral é uma coisa completamente diferente da atribuição do músico, porém atribuir-nos a responsabilidade pela falta de trabalho para o músico é um absurdo.

Nunca houve nem haverá diminuição de numero de festas e bailes como represália das sociedades e clubes contra a cobrança de direitos autorais. E podemos até provar que não tem havido diminuição de bailes com as nossas estatísticas, reais, positivas, iniludíveis como creio ser a matemática. Pelo contrário, os bailes estão aumentando e a tendência é sempre aumentar. Não sabemos de nenhum clube que haja deixado de realizar suas festas em virtude de considerar extorsivas as taxas de direitos autorais.

O caso do concurso de musicas e o emprêgo da verba que lhe era destinada no próximo baile de segunda-feira gorda no Municipal é uma história diferente da qua se intenta alardear. Sabe muito bem o senhor Alfredo Pessoa, porque é pela solução do problema dessa maneira.

Quanto ao mais, devo dizer que melhor seria o Sindicato cuidar de amparar seus associados e deixar em paz as sociedades, concluiu Ataulfo Alves.

— E' MINHA ÚLTIMA ENTREVISTA

(Títulos principais na 1.ª página)

Jane estava abatida, cansada mesmo, quando nos defrontamos com ela. Sofrera interrogatórios por parte das autoridades do 2.º distrito e do Sr. Silvio Terra, diretor da Polícia Técnica.

Mas, mesmo assim, falou à reportagem de A NOITE dizendo-nos inicialmente que essa seria a sua última entrevista, pois não tem mais nada para contar à imprensa, nem à policia.

E prossegue, afirmando que somente a verdade disse no depoimento que fez e isso mesmo repetirá na Justiça.

— Durante horas e horas, fui interrogada por homens inteligentes, policiais experimentados e creio que não decepcionei. Penso ter provado que não matei ninguém. Uma série de circunstâncias terríveis e mesmo a inépcia de algumas autoridades são os responsáveis por êsses fatos.

Fui uma mulher mundana, mas sempre de caráter e de coração. Precisa-se esquecer o passado, para ter direito ao futuro. Eu não mataria "Rosinha" de modo algum. Fui sua amiga. Acolhia-a em minha casa tôdas as vezes que ela batia em minha porta, protegendo-a e também dando-lhe conselhos sôbre os maus elementos a que ela se unia.

Estou confiante e espero que a justiça reconheça a minha completa inocência. Já disse tudo quanto sabia. Agora só tenho que aguardar, confiante na justiça dos homens.

E finalmente:

— A vida é assim mesmo... mas estou certa de que em meu depoimento está a minha absolvição.

Cabo Frio escolhe seus candidatos ao futuro pleito — Candidato à Câmara Federal o Sr. Miguel Couto Filho, titular da Pasta da Saúde

Reuniram-se, na sede da Câmara local, os membros do Diretório do P. S. D. de Cabo Frio, que escolheram os seus candidatos às próximas eleições. Para prefeito municipal, foi indicado, por unanimidade, o senhor Nicanor Pereira Couto, presidente do Legislativo Municipal; para deputado federal, ainda por unanimidade, o doutor Miguel Couto Filho, atual ministro da Saúde, que terá de desincompatibilizar-se durante 90 dias antes do pleito; para deputado estadual foram indicados os Srs. Hilton Massa e Francisco Cazes, ficando o eleitorado cabofriense livre para escolher entre os dois filhos do município. A chapa de vereadores será oportunamente organizada.

Importante decisão do Tribunal Eleitoral

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral de S. Paulo respondeu a três perguntas que lhe endereçou o Partido Social Progressista por intermédio de seu procurador, Sr. Manoel de Figueiredo Ferrari.

Inicialmente ficou esclarecido que em se vagando o cargo de governador de nosso Estado, mesmo que essa vaga ocorra no primeiro biênio, o vice-governador assumirá o lugar e exercerá até seu final o mandato para o qual o governador foi eleito. Nada de novas eleições, portanto.

O T. R. E. decidiu ainda, interpretando o texto constitucional que no caso ocorrer a vaga do cargo de governador no segundo biênio a eleição que se fará para que se efetive sua substituição, será através de sufrágio direto, nunca por voto dos deputados. Será sempre o povo quem decidirá sôbre seu destino.

COMUNICADOS FUNEBRES

Justino Alves Lamas

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, agradecida pelas manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, ficando desde já muitíssimo agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Justino Alves Lamas

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos Lamas & Cia., pelos seus sócios Manoel Alves Lamas e Victorino Alves Lamas (ausente) vêm agradecer a todos os amigos pelas manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu saudoso irmão e sócio JUSTINO, a quem muito devem suas organizações — fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "Fimco" e Fábrica de Móveis "Lamas", e convidam seus amigos, fornecedores e clientes para a missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária (altar do SS. Sacramento), amanhã, quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, ficando desde já muito gratos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Justino Alves Lamas

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares, operários e aprendizes da fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "Fimco" e da Fábrica de Móveis "Lamas", profundamente chocados com a morte prematura do seu saudoso e bondoso chefe e amigo JUSTINO ALVES LAMAS, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, e desde já, manifestam-se penhorados aos que vierem a comparecer a esse ato cristão.

RACHEL MARTIN

Viuva Jean Le Trividic, Sra. Dominique Martin, Sra. Maryvonne Le Trividic, comandante Edmond Martin senhora e filhos, tenente Georges Martin senhora e filhos, Dr. Roger Martin e senhora, viuva Edmond Allain e filhos, Sr. Guy Allain e senhora, Sr. Yves Jean Roguet e Marthe Martin cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua irmã, tia, tia-avó e prima RACHEL MARTIN, no dia 18 de janeiro e convidam para assistir a missa que farão celebrar pelo repouso de sua alma, quinta-feira, 4 de fevereiro às 10,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem o comparecimento nesse ato cristão.

NAIR SARAIVA DA COSTA

(7.º DIA)

Octavio Rodrigues da Costa, Maria Lucia da Costa Novaes, Antonio Novaes Filho e filha convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

José Gregório da Silva Prego

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa, filho, nora e demais parentes convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, dia 4, às 8 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. de Avenida. A todos que comparecerem antecipadamente agradecem.

Utilizarão as armas atômicas — WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretário da Defesa, Charles Wilson, disse que os Estados Unidos utilizarão armas atômicas em qualquer momento em que o presidente e o povo da nação considerarem que isto é necessário para proteger sua liberdade.

REJEITADAS AS PROPOSTAS RUSSAS PARA A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

E qualificada de "ridicula" a acusação de que a "Comunidade Européia" tem intenção agressiva

BERLIM, 3 — (Por Joseph Grigg, da U. P.) — As três grandes potências ocidentais, em rápida sucessão, rejeitaram ontem, de plano, as propostas da URSS para a unificação da Alemanha e desafiaram aos soviétes a dar provas de que realmente desejam o fim da guerra fria na Europa.

Os chanceleres dos EE. UU., da França e da Grã-Bretanha, John Foster Dulles, Georges Bidault e Anthony Eden, respectivamente, disseram ao delegado soviético Viacheslav M Molotov que o plano que expôs ontem para resolver o problema alemão é totalmente inaceitável para o Ocidente.

Na oitava sessão da conferência dos quatro grandes, realizada na Embaixada Soviética, em Berlim Oriental, os três ministros ocidentais qualificaram também de ridículas as acusações da URSS de que o Ocidente está tramando uma agressão contra seu povo por meio da projetada Comunidade Defensiva Européia.

Sem embargo, depois de ouvir os contra-ataques ocidentais, Molotov anunciou que falará emais extensamente sôbre a questão alemã na próxima reunião, formulando propostas específicas sôbre a questão das eleições neste país.

A sessão de onem durou umas quatro horas. A próxima será iniciada hoje, às 15 horas.

CHURCHILL OTIMISTA

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro-ministro, Winston Churchill, declarou, ontem, que vê "muitas caracteristicas animadoras" nas conversações quadripartites com os russos em Berlim, e apoiou ao mesmo tempo a ação do chanceler Anthony Eden, ao rejeitar a proposta de uma conferência de "Cinco Grandes" com a China Comunista. Além disso, Churchill reiterou a atitude britânica para a solução da tensão internacional.

Trinta recem-nascidos intoxicados

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — Ontem, no Hospital Pereira Rossel, verificou-se uma curiosa intoxicação que afetou recem-nascidos que se encontravam na maternidade do estabelecimento. Trinta recem-nascidos foram afetados, mas quinze ficaram em estado grave. No decorrer de uma investigação verificou-se que a tinta fresca, que havia sido usada em um carimbo para marcar roupas novas, intoxicou os bebês, os quais estão sendo submetidos ao mais cuidadoso tratamento.



NOVA IORQUE — Os elementos básicos, que vemos na gravura e que são manejados pelo general David Sarnoff, presidente da R.C.A., representam um novo passo no progresso do emprêgo da energia atômica para uso comum

Missão da Aeronáutica brasileira nos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (AFP) — **O brigadeiro Iamar Brasil, da aeronáutica brasileira, virá em breve aos Estados Unidos, a convite do Departamento da Guerra.** O brigadeiro Brasil será acompanhado pelo coronel Ary Presser Bello, também da aeronáutica, pelo coronel Idelio Sardenberg, do exército, e pelo capitão Oscar Lopes Fabião, da Marinha. Os oficiais brasileiros chegarão em 6 do corrente à base aérea de Brookley em Mobile (Alabama) onde terá inicio a sua viagem de inspeção pelos principais centros militares dos Estados Unidos. No decurso de sua viagem, visitarão o "Pentágono", a Escola Nacional de Guerra, o Colégio Industrial das Fôrças Armadas O brigadeiro Brasil e os oficiais que o acompanham partirão dos Estados Unidos em 15 do mesmo mês.

Em Buenos Aires o embaixador Cooke

BUENOS AIRES 3 (AFP) — A bordo do "Rio Jachal", chegou ontem, o ex-embaixador argentino no Brasil, Juan Isaac Cooke, que foi transferido para os Estados Unidos, na qualidade de representante perante a ONU. O embaixador permanecerá em Buenos Aires até fins dêste mês, e tenciona entrevistar se com o chanceler Remorino e com o presidente da Nação, general Peron, a quem dará conta de sua gestão no Brasil. Nos primeiros dias de março, viajará para os Estados Unidos, para assumir suas novas funções.

EXPULSOS DA GUATEMALA

GUATEMALA, 3 (U. P.) — Sidney Gruson, correspondente do jornal "New York Times", e Marshall Bannel, correspondente da agência "Reuter", da "National Broadcasting Company", da revista "Vision" e do "Journal of Commerce", deixaram ontem a Guatemala expulsos pelo govêrno.

Gruson dirigiu-se ao México e Bannel à República do Salvador. A chancelaria Guatemalteca emitiu um comunicado em que diz que Gruson foi expulso por "indesejável", enquanto que Bannel, que vivia na Guatemala há quatro anos, também foi "convidado" a sair do pais.

O IRRIQUIETO LIDER RELIGIOSO

Está tomando medidas para derrubar o govêrno

TEERA, 3 (U. P.) — O irrequieto líder religioso Ayatollah Kashani proclamou hoje que está tomando "medidas para derrubar o govêrno", porém o govêrno duvida que tenha poder para fazê-lo.

O ancião "Mullah", chefe religioso de milhões de maometanos, acusou o govêrno de Fazollah Zahedi de fazer do Irã "uma colônia britânica" e declarou que está tomando medidas para derrubar Zahedi "no prazo de três dias".

Mas enquanto fazia aos correspondentes estrangeiros esta declaração de aberto desafio, soldados leais ao govêrno patrulhavam as ruas de Teerã para impedir as repetições dos distúrbios que já perturbaram a realização das eleições, nesta capital, para o novo "Majlis" (Parlamento) iraniano.

O "Mullah", que lutou contra os britânicos na rebelião de 1920, culminou sua carreira de oposição aos ingleses com um apaixonado protesto contra o recente restabelecimento das relações diplomáticas entre seu pais e a Grã-Bretanha, e contra as negociações que se realizam para solucionar a encarniçada disputa entre as duas nações pelos ricos campos petrolíferos iranianos.

Essas conversações progrediram tanto que, dentro do prazo de duas semanas, está sendo esperada a notícia de um acôrdo segundo o qual oito companhias petrolíferas — inclusive cinco norte-americanas — porão novamente em funcionamento os poços petrolíferos do Irã.

Kashani anunciou a rebelião no momento em que se realizam as eleições do novo Parlamento. O "Mullah" acusou também ao govêrno de Zahedi de impôr "condições medievais" nesta estratégica nação do Oriente Médio.

TRAIDORES DA PATRIA

GUATEMALA, 3 (AFP) — Foram leclarados como "traidores da pátria", o general Miguel Ydigoras Fuentes, denunciado há alguns dias como chefe do "complot" descoberto pelo govêrno do coronel Arbens e o coronel Carlos Castillo Armas, outro chefe do "complot". Esses dois homens se encontram atualmente refugiados no estrangeiro e foram destituidos dos seus postos.

Essa decisão foi tomada ontem, à noite, em sessão extraordinária do Congresso, realizada a pedido do respectivo presidente e vice-presidente da República, Sr. Ovando Abriola.

A moção referente ao assunto foi apoiada pelo lider comunista Victor Manuel Gutierrez e por um grande número de deputados que representam os partidos revolucionários e constituem atualmente a maioria governamental.

HOJE no Mundo

Recepção à comissão comercial argentina em Moscou

MOSCOU, 3 (U. P.) — O embaixador argentino nesta capital, Leopoldo Bravo, ofereceu ontem uma recepção em homenagem à missão comercial de seu país que se encontra atualmente na União Soviética. Compareceram altos funcionários do govêrno russo, entre êles o ministro do Comércio Exterior, Ivan G. Mikogan, e o vice-ministro Pavel Kumpkin.

EXCLAMA DANIELLE DARRIEUX:

-- RUBIROSA, PARA MIM, E' UM HOMEM ESQUECIDO

PARIS, 3 (INS) — A encantadora estrela cinematográfica francesa Danielle Darrieux declarou, de maneira explosivamente clara, que seu ex-esposo Porfirio Rubirosa, no que a ela concerne, é simplesmente um homem esquecido.

Rubirosa, ora em lua de mel com Bárbara Hutton, está ocupando os principais espaços com grandes manchetes, os jornais de Paris.

Danielle exclamou com olhos lacrimosos: "Não sei o que está fazendo. E não me interessa. E porque me perguntam sobre êle? E' muito indiscreto isto. "Os franceses jamais perguntariam "sobre esse particular a quem quer que seja". Porem, para vocês, dos jornais norte-americanos, isso nada representa".

AURIOL NA ITÁLIA

CATANIA Italia, 3 (AFP) — Em viagem de passeio, chegaram ontem a esta cidade o ex-presidente da França e senhora Vincent Auriol.

Os viajantes, que foram recebidos, ao descerem do avião, pelas autoridades e personalidades italianas, prosseguiram viajem em automóvel para Siracusa.

Na Austrália a rainha Elizabeth

SIDNEY, 3 (INS) — A rainha Elizabeth Segunda, da Inglaterra, e seu espôso o duque de Edinburgo, chegaram hoje à Bahia de Sidney, a bordo do Yate Real "Goth" sendo objeto de uma estrondosa recepção, na qual o zumbido das turbinas de escape dos aviões a jato se misturavam com retumbar dos canhões e com os gritos de boas vindas, da multidão que se concentrava para recebê-la.

Esta é a primeira vez que um monarca britânico no poder, visita a Austrália.

MATOU TRÊS E SUICIDOU-SE

DESESPERADO PORQUE NÃO CONSEGUIA EMPRÊGO

RICHLAND, Estado de Washington, 3 (AFP) — Desesperado porque não conseguia encontrar trabalho, um desempregado matou ontem a sua espôsa, a sua filha adotiva e um cunhado, suicidando-se em seguida. Um outro menino de doze anos de idade sem dúvida escapou à morte porque se encontrava na escola no momento da tragédia.

LIMA, Peru — Este flagrante, tomado em Vicksburg, Miss., em dezembro último, mostra o primeiro carregamento de equipamentos patrocinado por uma colônia norte-americana quando deixava aquele local com destino às selvas do Peru. O navio, que espera chegar ao seu destino nos dias corrente, é destinado a Robert G. Le Forneau, mais tarde presidente do Peru. A embarcação é uma barcaça LSM convertida e já viajou mais de 3.000 milhas rio acima para entregar sua carga à colônia; de posse desta dará início à construção de uma estrada de 31 milhas, pela qual receberá um milhão de acres de terra do govêrno peruano. (I.N.S.)

Chamado à fala em águas espanholas

BARCELONA, 3 (AFP) — O aviso "Cottemore", que se supõe seja de nacionalidade britânica, foi "chamado à fala" ontem, nas águas espanholas, ao largo de Malgrat, na costa catalã, pelo draga-minas espanhola "Triton". O carregamento do "Cottesmore", (63 toneladas), compõe-se de 1.500 volumes de fumo louro, procedentes de Gibraltar, que representam o valor de 4 milhões de pesetas. A equipagem compreende o proprietário do navio e 11 tripulantes. Essa notícia é dada "por boa fonte".

Deixou o Ministério para dirigir um jornal

BOGOTA, 3 (U. P.) — O presidente da República, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, aceitou a renúncia de seu ministro da Educação Manuel Mosquera Garces, o qual anunciou que passará a dirigir um novo jornal conservador que será editado em Bogotá sob os auspícios de um grupo de partidários do ex-presidente Ospina Perez.

Antonio Santamaria voltou para a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Retornou o ex-dirigente democrata Antonio Santamaria, aproveitando-se do beneficio da lei de anistia, recentemente aprovada pelo Parlamento, por iniciativa do Poder Executivo.

Numerosos dirigentes daquele grupo politico acorreram a recebê-lo no pôrto.

EM ERUPÇÃO O STROMBOLI

A LAVA DESCE A VINTE QUILÔMETROS POR HORA

STROMBOLI, 3 (AFP) — Uma enorme camada de lava fumegante continua a sair do Stromboli e escorrer pelas encostas do vulcão para ir se lançar, fervendo, no mar, de onde se eleva uma espessa cortina de vapor. Estrondos acompanham a erupção e nuvens compactas saem da cratera espalhando uma chuva de cinza sôbre a região circundante. A lava sai por três bocas e desce — dada a forte inclinação das encostas do vulcão — a mais de 20 quilômetros por hora. No entanto, a população das aldeias situadas em tôrno do vulcão recomeçou suas ocupações habituais. Por seu lado, as autoridades tomaram medidas de precaução.

O IMPASSE DA COREIA

Só daqui a alguns dias a resposta dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (AFP) — Confirmam-se, nesta capital, as indicações provenientes de Londres, segundo as quais, o govêrno dos Estados Unidos não responderá, antes de alguns dias, à proposta comunista de retomar em Pan Mun Jom as conversações relativas à convocação de uma conferência politica sôbre a Coréia.

Nos meios informados indica-se que cabe aos três ministros Potências que combateram na Coréia, fixar o sentido e a data da resposta.

Essa resposta será provavelmente favorável à retomada das discussões e segundo certas informações, não insistiriam nas acusações de "perfidia", levantadas pelo comando comunista, contra os Estados Unidos.

Foram essas acusações, como deve ser lembrado, que provocaram a ruptura das negociações, em dezembro último, e a partida do embaixador Arthur Dean. O govêrno dos Estados Unidos, de acôrdo com os seus aliados, estaria decidido, segundo aqueles mesmos informes, a "passar uma esponja" sôbre os excessos de linguagem comunistas. O comando comunista havia proposto a data de 1.º de fevereiro para o reinicio das discussões. Deixava, todavia, ao comando aliado, a possibilidade de fixar um outro dia.

dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França — de acôrdo com as

A Rússia não pediu bases aéreas no Afganistão

PARIS, 3 (AFP) — A embaixada do Afganistão "desmente categoricamente", em comunicado oficial, que "a União Soviética houvesse pedido a concessão de bases aéreas no Afganistão". Declara a embaixada que não têm fundamento "as noticias de fonte estrangeira e os pormenores fantasistas até agora publicados a respeito do assunto".

Privado de exercer a profissão o advogado Roy O. Lange

NOVA IORQUE, 3 (U.P.) — A Divisão de Apelações da Côrte Suprema privou do exercicio de sua profisso de advogado Roy O. Lange, acusado de recorrer a processos fraudulentos com relação a cidadãos cubanos ilegalmente nos Estados Unidos.

A ordem de expulsão do fôro novaiorquino foi expedida por motivo do processo contra Lange, iniciado pela Associação de Advogados da Cidade de Nova Iorque.

Segundo o libelo, Lang garantia a seus clientes cubanos — todos ilegalmente no país — que podia preparar seus papéis de residentes com apenas uma viagem ao Canadá, onde entravam como se fôssem cidadãos dos Estados Unidos.

Morreu o jurista Daniel Antokoletz

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Dr. Daniel Antokoletz, jurista argentino e autor de vários livros de direito internacional, foi sepultado ontem no Cemitério Britânico desta capital.

O Dr. Antokoletz faleceu anteontem, aos 74 anos de idade. Foi assessor da Delegação Permanente da Argentina na Liga das Nações e possuia condecorações de muitos paises, inclusive do Brasil, Chile e França.

NOVA IORQUE — Igor Gozenko, ex-componente da embaixada russa em Toronto, desejado vivo ou morto pelos agentes inimigos por detrás da "Cortina de Ferro", aparecerá em um filme televisionado, da série promovida por "Drew Pearson". Gouzenko, que nunca fôra fotografado, o será desta vez, mas sem perigo para a sua vida. Drew imaginou um recurso para iludir os seus inimigos. Gouzenko usará na pelicula uma máscara que lhe ocultará o rosto. A gravura é de Pearson transmitindo o seu programa, com Igor já mascarado. (I. N. S.)

Mais de cinquenta mortos esmagados

NOVA DELHI, 3 (AFP) — Depois do acidente ocorrido ontem, quando seis pessoas foram mortas e outras quarenta ficaram feridas num atropêlo à entrada da ponte que conduz à "Khumb Mela", nas proximidades de Hallahabad, ocorreu hoje de manhã novo desastre da mesma natureza, muito mais grave, porém, porque custou a vida de uns cinquenta peregrinos que pereceram esmagados, sem contar os feridos, que são muito numerosos. Isto ocorreu quando a multidão que participa das solenidades da "Khumb Mela" (Feira do Cântaro) se precipitou para o Ganges, o rio sagrado, para a cerimônia da purificação: em total confusão numerosas pessoas foram derrubadas e pisadas, enquanto outras subiam aos postes telegráficos para evitar a pressão da multidão. Encontram-se entre as vitimas duas mulhéres e diversas crianças.

As primeiras noticias a respeito dessa tragédia foram publicadas pela agência indiana "UPI", que menciona testemunhas oculares. Segundo a agência o número de cinquenta mortos será provavelmente ultrapassado quando fôr estabelecido o balanço oficial.

BARÕES QUE NÃO QUEREM SE-LO...

Estão criando, por isto, um caso

LONDRES, 3 (INS) — Três dos barões herdeiros da Comunidade de Nações Britânicas "encontram-se "envolvidos" com seus títulos de nobres, quer queira ou não".

Ainda que muitos inglêses secretamente almejem poder acrescentar o tratamento de "sir" a seus nomes, os três barões de referência criaram enorme confusão no mundo oficial ao declarar que para êles lhes basta que lhes chamem do "Mister" (senhor).

O primeiro em renunciar o titulo foi Philip A. Waterlow, um diretor de empresas de negócios de Londres que herdou o titulo de seu pai, sir Edgar Waterlow.

Philip Waterlow declarou que êle não assumiria o titulo nem solicitaria que se incluisse seu nome na nomenclatura oficial dos barões.

George Ignatius Goald, que vive em Port Pirie, Austrália, também anunciou ao morrer seu pai, sir George Patrick Goald, que êle não adotará o titulo.

O terceiro homem que criou uma situação "sem precedente" foi Christopher Sydney Winwood Smith, que segundo os informes recebidos de sua residência em Sydney, não usa o titulo desde a morte de seu pai, sir William Sydney Winquod Smith, em julho último. Afirmou que não deseja usá-lo.

S. FRANCISCO — Califórnia — Joe Dimaggio e sua noiva, Marilyn Monroe, são vistos acima quando chegavam ao "Federal Building", a fim de obter seus passaportes. A seguir deixarão de avião, esta cidade, com destino a Tóquio, Japão. Miss Monroe, recentemente, rejeitou um papel em "Penk Tights", por julgá-lo aquem dos seus dotes artisticos. — (Foto I. N. S.)

"LIGEIRA MELHORA" DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 3 — (U. P.) — O Papa Pio XII acusou uma "ligeira melhora" em sua luta de uma semana contra os soluços e uma afecção gástrica. O Sumo Pontifice continua ainda de cama e sob dieta liquida, porém, pela primeira vez em várias noites, dormiu bem, segundo disseram circulos do Vaticano. O médico particular do Papa, Dr. Galeuzzi Lisi, disse que o paciente terá que permanecer acamado ainda por vários dias. Um ataque de soluços, que começou no dia 24 de janeiro, não tem permitido ao Papa conciliar o sono e o deixou mui fatigado, acrescentou o médico. Fontes do Vaticano disseram que uma droga sueca especial, chamada "Eluzogan", utilizada no tratamento de soluços, foi recebido no Vaticano sábado passado. As mesmas fontes, contudo, recusaram-se a dizer se a droga já foi utilizada. A enfermidade do Papa impediu-o de assistir à cerimônia da purificação, ou benção anual dos cirios, realizada na Basilica de São Pedro, ontem.

CONTINUA A RETIRADA PELA SELVA DE LAOS

HANOI, Indochina, 3 (U P.) — As colunas do general rebelde Nguyen Vo Giap, cognominado "A Raposa da Selva", atingiram, ontem, um ponto a 100 quilômetros de Louang Prabang, varrendo as unidades da União Francesa que lutavam para deter a ofensiva das fôrças do Viet Minh rumo à capital do Laos. Um batalhão laotiano leal, por meio de uma emboscada, conseguiu derrotar uma unidade avançada rebelde mas êste foi o único triunfo logrado pelos franceses após um dia de retirada pela selva do Laos.

Noticias da Rádio Nacional

Saint-Clair Lopes, assistente geral



Saint-Clair Lopes

Um dos veteranos da emissora, Saint-Clair Lopes, de par com suas atividades de rádio-ator e produtor, exerce também as de chefe do Departamento Legal e, agora, a de assistente geral. Sua nomeação para êste cargo foi assinada ontem, exatamente com a sua criação. Justo motivo para muitos cumprimentos.

"Festivais G. E."

O solista de hoje dos "Festivais G. E." é Gianni Fumagalli, harpista da orquestra da emissora. Executará "Variações Para Harpa e Orquestra", de Samuel Rousseau. A orquestra completará o concêrto com o "Capricho Espanhol", de Rimsky Korsakow. Os "Festivais G. E." são transmitidos às quartas-feiras, das 20,35, às 21 horas, do auditório, franqueado ao público, tendo organização e regência, do professor Léo Peracchi.

Nacional Paulista

Alcides Gerardi e Zezé Gonzaga, até o dia 15, e Lucia Martins, hoje e amanhã, cantarão na Rádio Nacional de São Paulo.

Geraldo Rocha Barbosa

Concertista de longa atuação na Rádio Mayrink Veiga, o pianista Geraldo Rocha Barbosa, há quase três anos, é exclusivo da Nacional, atuando, regularmente, nas orquestras dos programas "A Canção da Lembrança", "Em Primeira Audição" e "Orquestra Melódica". De quando em quando, é solista em recitais da Rádio Roquete Pinto.

Carnaval Brahma Chopp

Aos sábados, a Nacional e a Mayrink Veiga transmitem o "Carnaval Brahma Chopp" de um clube, mas, no próximo, abrirão uma exceção: vão transmiti-lo diretamente da Quinta da Boa Vista, das 21,35 às 22,30, com cartazes dos dois prefixos apresentando suas composições para o reinado de Momo. Aos domingos, o "Carnaval Brahma Chopp" é irradiado do auditório da F-8, das 14,45 às 15,40, e às sextas-feiras, pelas ondas médias da Mayrink e uma curta da Nacional.

Baile do Peladinho

O comediante Germano é o famoso "Peladinho" do "Edificio Balança, Mas Não Cai" — torcedor incorrigivel do Flamengo. Pois no dia 5, agora, no Teatro João Caetano, vai realizar o "Primeiro Baile do Peladinho", subordinado ao titulo de "Mengo, Tu é o Maior", havendo, antes, das 21 às 22 horas, um "show" com muitos dos célebres cantores da Nacional. Ingressos à venda na bilheteria da emissora.

Olga Nobre

Olga Nobre

Uma das mais categorizadas rádio-atrizes do rádio indigena, Olga Nobre, no momento, é a "Diana" e a "Suzana" das novelas, "A Renúncia de Solange" e "Laços de Sangue", irradiadas de segunda a sexta-feira, às quinze e cinco horas e dezoito e trinta e cinco, respectivamente, e a "Nora", de "A Volta do Condenado", às terças, quintas e sábados, às dez e trinta horas. O personagem que mais a projetou foi o de "Minha Querida", em mil novecentos e quarenta e nove, e o que mais lhe exigiu interpretação foi o de "História de uma Paixão", em mil novecentos e cinquenta e dois. E' a "Gugú" do programa de J. Rui, "Brincando com o Mundo", aos sábados, às catorze e trinta horas. Tem sete anos de emissora.

Praia do Leblon

Em cada domingo, uma praia do Rio é palco do "show" de "Alpargatas na Praia", programa animado por Paulo Gracindo e Carlos Henrique e transmitido pela Nacional e Mayrink Veiga. No próximo, o "show será apresentado sôbre as areias da praia do Leblon, na parte fronteira ao Cinema Miramar. Horário: 10 às 11 horas. Prêmios e brincadeiras para os banhistas.

Amanhã, eleição

Haverá eleição, amanhã, no Sindicato dos Radialistas, para renovação de mandato ou diretoria. Uma das chapas organizadas é esta: Manoel Barcelos, presidente; Urbano Loes, secretário, e Manoel Braga, tesoureiro; suplentes: Amaral Gurgel, Oswaldo Luiz e Manoel Jorge. Conselho Fiscal: Alziro Zarur, Nelson Alves e Oldemar Magalhães; suplentes, Cesar Augusto, Hilton Louza e Aldo Madureira.

RIO, 3/2/54

Querem 80 por cento de aumento

(Títulos principais na 1.ª página)

Despachantes e trocadores de ônibus realizaram ontem, na sede de seu sindicato, uma assembléia que foi dividida em dois turnos, um pela manhã, outro à tarde, a fim de que todos os interessados participassem dos debates e pudessem expender sua opinião.

Como se sabe, os empregadores, ao receberem o memorial em que a classe solicita o atendimento da melhoria salarial, mostraram-se relutantes alegando dificuldades que os impedem de arcar com essa responsabilidade.

Houve duas mesas redondas no Ministério do Trabalho sem que as partes interessadas tivessem chegado a um acôrdo. Nessa ocasião os patrões declararam que somente com um aumento de tarifas poderiam atender às pretensões de seus empregados.

Estes, então, decidiram, na assembléia de ontem, dar um prazo de 15 dias a partir de hoje, para que os empregadores respondam com uma solução definitiva as suas pretensões de um aumento na base de 80 por cento sôbre os salários atuais.

Iríamos à greve

É possível, segundo se dizia durante a reunião de ontem, que, esgotado o prazo e persistindo a classe patronal em sua atitude negativa, os empregados em ônibus apelem para o recurso extremo da greve.

Antes disto, porém, ao que fomos informados, será feita mais uma tentativa de acôrdo através de uma mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho.

Construção da terceira adutora

De acôrdo com determinações do prefeito Dulcídio Cardoso, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos abriu concorrência pública para as obras de fundação sôbre estacas nos canais de decantação, casa de bombas de baixo recalque e câmara de alimentação da adutora Henrique Novais, do rio Guandu.

As propostas serão recebidas no dia 17 do corrente, pelas comissões designadas pelo Sr. Iedo Fiuza, estando aquelas obras orçadas em seis milhões e duzentos mil cruzeiros.

AÇÃO DE GRAÇAS

A família do CORONEL CONTINENTINO DIAS RIBEIRO convida os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças, que fazem celebrar pelo seu restabelecimento, no dia 5, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário.

PETROBRÁS

Com a licença do seu carro paga, pronta para emplacar, entrega-se no mesmo dia, Cr$ 200,00. Procure o despachante M. Barbosa, Rua México, 164, sobreloja, das 9 às 12 hs. e das 17 às 18 hs. Tel. 22-6861.

Divisões em Selotex

Armações, balcões, móveis. Orçamentos sem compromisso, na fábrica, à rua Marquês de Sapucaí, n.º 290. Tel. 22-6060.

"Os números aí estão, a atestar que Minas cresce agora em ritmo acelerado"

Vencida uma etapa do plano de eletrificação do binômio "Energia e Transportes"; a barragem do Cajuru está pronta. 138 metros de comprimento e capacidade de acumulação de 170 milhões de metros cúbicos de água

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

três anos à frente do govêrno de Minas, vos posso declarar que 2.000 quilômetros de novas estradas estão abertos e que usinas se estão completando para 255.000 cavalos de fôrça. O binômio energia e transportes foi uma promissória que assinei para com o povo mineiro, nas centenas de discursos que então proferi. E essa promissória, muito antes do prazo, no dia de hoje, começa a ser resgatada.

Na manhã de ontem, sob os céus da formosa região de Formiga, ao rumor de máquinas possantes e à vista emocionada de milhares de conterrâneos, lancei eu o marco dos 2.000 quilômetros de novas estradas abertas em Minas. Naquele instante tão grato, assaltaram-me pensamentos vários, que se atropelavam em sucessão rapidíssima, tocados da exaltação do momento festivo, os quais, agora, nesta palestra que dirijo a todos vós, procurarei disciplinar e ordenar. Porque êles exprimiam, não apenas a alegria pela obra que progride vitoriosamente, mas todo um quadro lógico e racional, do qual emergem as justificativas da ação que empreendemos, para o bem de nosso Estado.

Neste aniversário terceiro de minha administração, ao vos prestar contas do que vem sendo realizado, cumpre-me primeiramente estender a todos vós os agradecimentos sinceros do administrador que em vós encontrou a compreensão, o apôio e o incentivo necessário à consecução do programa de tamanha envergadura a que nos propusemos. Os números que passarei a alinhar, se denunciam os resultados de uma planificação consciênciosa e de um trabalho sem descansos por parte do govêrno, são acima de tudo o fruto do vosso esfôrço e de vosso quotidiano labor. A ciência da economia política, hoje pràticamente uma ciência de laboratório, experimenta e positiva, não deixa mais dúvidas quanto ao valor e à significação pública do trabalho individual, seja quando planta o lavrador mais um cafeeiro, quando urde o tecelão mais um metro de pano, o motorista guia um caminhão, o pedreiro assenta mais um tijolo, o professor dá mais uma aula ou investe o milionário capital para mais uma indústria. Todos êsses atos, anônimos ou notórios, fornecem ao fim do dia a soma preciosa de riqueza de que retira o erário público as taxas para as obras do bem comum, ao mesmo tempo que formam a têla geral de vida e atividade, dentro da qual persegue a coletividade as novas sendas para o futuro. E', pois, a todos vós, à contribuição de cada um que, neste término do terceiro ano de meu govêrno, devo agradecer tudo o que se levou a cabo no triênio, dentro do roteiro que nós traçamos. E vereis que realizamos muito — melhor, que realizastes muito — pois os números aí estão, rígidos e implacáveis, a atestar que Minas cresce agora em ritmo acelerado.

Grandioso espêlho de realizações

Claro, não pretenderia eu, nesta simples palestra pelo rádio, descer a minudências e detalhes, que terão seu lugar em relatórios competentes ao legislativo estadual. Os índices totais da obra administrativa acometida em 1.º de fevereiro de 1951 são os seguintes até o dia de hoje:

Estradas abertas, em recorde ainda não assinalado no país — 2.000 quilômetros usinas hidro-elétricas em adiantada fase de construção, para a produção final de 255.000 cavalos, afora a ajuda para a obtenção de quase outros 200.000 cavalos postos de saúde encontrados — 110, postos de saúde criados nestes três anos — 133; matrícula escolar total aumentada de 690.000 para 1.100.000 alunos; pontes construídas — 249, pontes em construção — 298; praças de esportes concluídas — 13; praças de esportes em construção — 30; praças de esportes em concorrência — 19.

A êsses números podemos e devemos acrescentar a incorporação da FRIMISA e da FERTISA, companhias de economia mista que se destinam a influir preponderantemente na economia geral mineira. E ainda o que foi feito pela Secretaria da Agricultura intensificando o fomento à produção, e também o que foi feito pela Secretaria de Saúde, aumentando o combate às endemias e as campanhas de saúde, ou ainda o que se conseguiu no escopo de mecanizar o Estado.

Tais esforços deparam índices exemplificadores nos números colhidos nos restaurantes populares montados pelo govêrno na Capital, os quais serviram até hoje mais de três milhões de refeições, das quais 1.900.000 somente em 1953. Ou também no número de máquinas com que equipamos o DER, o qual encontramos em 1951 com um total de 362 unidades motorizadas, das quais apenas 16 tratores, e que hoje já dispõe de 1.743 unidades motorizadas diversas, com 419 tratores.

Esses números, aqui citados no intuito de demonstrar, exemplificando, o quanto se alcançou em três anos de canseiras, guardam em sua aparente frieza uma eloqüência que acerta em cheio na emoção dos mineiros. Eles dizem, em sua firmeza matemática, que estamos indo para a frente. E, se comprovam que estamos labutando arduamente, por outro lado, como tudo que é matemático, encontram logo outros números que legitimam sua exatidão, que proclamam sua certeza. Três fatos econômicos caracterizam a realidade mineira no dia de hoje: o aumento da produção, o aumento da arrecadação e o aumento da aplicação de capitais. A produção total de Minas, que foi de 18 milhões de contos em 1950, subiu para mais de 27 milhões em 1953; a arrecadação, que foi de pouco mais de 950 mil contos em 1950, cresceu para 3 milhões em 1953; os capitais novos aplicados em nosso Estado, neste triênio, já ultrapassam a casa dos 5 milhões de contos.

Em qualquer Estado organizado moderno, são êstes os três índices básicos do desenvolvimento coletivo, os termômetros de sua vida. Mostram êles o grau de expansão da economia comum e, no caso de Minas Gerais, assinalam uma verdadeira mudança de rumos, uma renovação radical no pensamento e na ação administrativa.

Repetidas vezes vos tenho exposto o que está nos fundamentos da ação de meu govêrno, buscando na história e nas realidades do passado as determinantes da filosofia de nosso programa administrativo. E essa filosofia, consubstanciada em suas resultantes, muito bem se resume numa só palavra: industrialização. Note-se que o programa de industrialização de um Estado não supõe, absolutamente, o objetivo absurdo de colocar tôda uma população de oito milhões de indivíduos dentro de fábricas, a forjar o ferro ou a impulsionar os teares. Os confusionistas e os afoitos tentam armar êsse dispautério, esquecidos de que industrialização quer exatamente dizer agricultura mais abundante e mais rendosa, e pecuária mais lucrativa. Os países de agricultura mais poderosa são justamente os gigantes industriais da atualidade e a aplicação das lições dêsse fato econômico impõe-se tanto mais em território como o de Minas Gerais, de solo pobre e inadequado a uma exploração agro-pastoril compensadora. Industrialização, para melhor compreensão, quer dizer a FERTISA, com cujos adubos o lavrador mineiro vai quintuplicar suas colheitas na mesma área. Quer dizer a Frimisa, que vai proporcionar ao criador o aproveitamento integral do gado.

Industrialização

Essa evidência de que a industrialização é o maior estímulo à agricultura e à pecuária — inclusive, porque lhes abre mercados de maior poder aquisitivo — junta-se a outro fenômeno ainda mais importante, para alicerçar o acêrto de nosso pensamento diretivo. Minas não tem solo, só tem subsolo, já afirmava o sábio Gorceix. E as riquezas do nosso subsolo, aí estão, num desafio secular à iniciativa dos mineiros, desde as descobertas dos portuguêses que, no século XVI, entraram pela Bahia e ultrapassaram o S. Francisco, ou dos paulistas, cujo arranco teve seu ponto alto na epopéia do semeador de cidades, Fernão Dias Paes Leme.

Desde então, e apesar dos sonhos de tantos mineiros inspirados, pouco mais temos construído do que uma simples indústria extrativa, que não nos liberta do tipo de economia colonial. Recorde-se, por exemplo, que o minério de ferro que, no momento, ao ser exportado, deixa para nós apenas 60 contos de réis, render-nos-ia 12 mil contos, se fôsse aqui fundido e acabado em máquinas. Ou que a tonelada de calcáreo, que nos rende agora apenas 50 cruzeiros ao ser enviada para fora do Estado, deixaria entre nós 400 cruzeiros, caso fôsse aqui transformada em cimento.

Sim, a industrialização de Minas é mais do que uma aspiração — é uma necessidade. Os que ainda ousassem criticar essa orientação do govêrno mineiro estaria procedendo como o avestruz perseguido no deserto, a enterrar a cabeça no areal, para não ver o fantasma da decadência e da miséria que já nos rondava, enquanto nossos irmãos do norte e do sul se preparam, pela eletrificação, para as mais sérias transformações no tipo de sua economia. Há dias ainda, levando as homenagens do povo mineiro ao povo de São Paulo, por ocasião do quarto centenário de Piratininga, mais uma vez pude admirar aquele colosso da indústria sul-americana, que se formou e agigantou-se graças ao fato de haver a Light iniciado ali, em 1901, a produção de energia elétrica em massa. Com isso, na produção industrial total do Brasil, que é de 106 milhões de contos, São Paulo entrou com 56 milhões, enquanto Minas só entrou com 8 milhões. Assim nós, sem a mudança dos velhos rumos, iríamos constituir uma ilha dentro do Brasil — uma ilha de pobreza, atraso e fome, com o próprio govêrno do Estado incapacitado, pela falta de recursos, para pagar ao funcionalismo e, muito menos, para construir mais um grupo escolar, um pôsto de saúde ou uma ponte.

Arrancada dos mineiros

Felizmente, e graças a todos vós que me ouvis, mudamos de orientação. Os sinais disso estão defronte de nós, com o aumento da produção já observado, e tudo isso antes de se ter concluída a execução do programa básico de estradas e usinas que projetamos. Ao que tudo faz crer, nossa produção total marchará em 1955 para a casa dos 50 milhões de contos, dado o apreciável contingente da produção industrial com que passaremos a contar. Basta citar o fato de que as grandes usinas Mannesmann, em maio do corrente ano, estarão fabricando seus afamados tubos de aço sem costura. Em 55, estarão em plena função os aumentos de capacidade da Belgo Mineira e da Acesita. Também nesse ano começarão a operar a FERTISA e a FRIMISA, devendo esta última atingir a um volume de vendas igual ao de Volta Redonda. Nossa produção atual de cimento, que é de.... 200.000 toneladas, passará no próximo ano, para 1.000.000 de toneladas, chegando nós a produzir então mais da metade da produção total do Brasil, isso graças às usinas que se estão montando entre nós, como a Cauê, a Barroso, a Ponte Alta e outras. Nova grande emprêsa siderúrgica vai se instalar em Conselheiro Lafaiete e dezenas de pequenas indústrias se aprestam para entrar em ação, nas áreas de Lavras, São João del-Rei, Barbacena e Juiz de Fora, tão logo forneçam energia as adiantadas usinas de Itutinga e do Piau.

Mais importante do que tudo isso é, porém o ambiente, o clima de entusiasmo que se alastra, sentindo o povo mineiro que realmente estamos ingressando numa nova fase e que, efetivamente, sem abandonarmos o pastoreio e a lavoura, que nos deram uma era de prosperidade, vamos agora abrir o ciclo industrial, que descortina novos horizontes para o progresso geral. Dentro dêsse clima, os negócios se ampliam, a confiança renasce e a iniciativa se multiplica, para afinal comporem a efervescência natural de atividade e trabalho com que Minas subirá, na economia do país, ao posto de proeminência a que tanto tem direito. As safras agrícolas do último ano corroboram êsse fenômeno e a própria lavoura cafeeira, apesar de atacada de rijo por lamentável surto da broca — a que o govêrno deu pronto contra-ataque, intensificado dia a dia — reagiu brilhantemente, elevando nossa produção em 1953 para mais de .... 3.600.000 sacas.

Não há, pois, de que duvidar da arrancada dos mineiros. A própria comemoração que fazemos dêste terceiro aniversário de administração visa, precìpuamente, a trazer aos vossos olhos a significação de tais acontecimentos, para que haja a integração de todos os espíritos no porvir que estamos rasgando. Se considerarmos, por exemplo, o que aguarda Belo Horizonte para dentro de dois anos, teremos uma idéia do que se prepara para todo o Estado, também dentro de poucos anos. Em realidade, consumindo atualmente menos de 40.000 cavalos de energia elétrica, a formosa capital mineira passará a contar breve com o formidável contingente de Santo Antonio, saltando de um consumo tão diminuto para 200.000 cavalos. Significa isso empregos para dezenas de milhares de operários, salários mais altos para técnicos, especialistas, contabilistas, oportunidades para negócios, inclusive, em alta monta, para a construção civil, com uma progressão inimaginada da circulação da moeda. Aliás, já que estou falando de Belo Horizonte, e em homenagem especial à nossa capital, devo anunciar que fiz publicar hoje o edital de concorrência para a construção de nova e monumental sede do Colégio Estadual, nos terrenos do antigo Regimento de Cavalaria, junto ao Minas Tenis Clube, com capacidade para 2.400 alunos, ou sejam 1.000 a mais do que a atual. Essa obra, junta aos 12 novos grupos escolares que se encontram em construção, atestam nossa preocupação para com o problema da instrução em Belo Horizonte, recordando-se que, nestes três anos, elevamos sua matrícula escolar de 15.000 alunos, diminuindo o «deficit» de nossa capacidade de matrícula, que era de 30.000 lugares.

Compreensão necessária à marcha do progresso do Estado

Falava eu, entretanto, da renovação que se processa em Minas e, se nos coube a tarefa de iniciar concretamente essa renovação, que foi preocupação muito anterior de tantos mineiros ilustres, não titubeamos ante as responsabilidades que ela envolvia. Muita coragem, muita fôrça de decisão, muita renúncia e muita serenidade face às incompreensões foram de nós exigidas para êsse trabalho pioneiro — mas é a todos vós, que acompanhastes com simpatia e interêsse o nosso labor, que deve ser atribuída, por inteiro, a glória dessa investida. Seus primeiros frutos surgem, com as primeiras grandes artérias de um novo sistema rodoviário servindo já aos transportes e com o capital particular acorrendo para Minas, ao simples aviso de uma disponibilidade futura de energia. Dentro de pouco mais, êsses panoramas se desdobrarão, com novos e sucessivos elementos de riqueza e progresso. Veremos, então, crescerem as searas, multiplicar-se a produção e enriquecer-se a coletividade, habilitados os nossos sucessores a outros e maiores programas, no setor da saúde pública, da educação, do ensino profissional do fomento direto à produção.

O infatigável labor com que enchi, hora a hora, os dias destes três anos que encerro hoje ensinou-me imensas coisas a respeito de Minas. Conhecendo-a, nos detalhes de sua geografia física e moral, indo surpreendê-la na quietude de sua vida comum, pude sentir, na profundidade de seus sentimentos, a nobreza e a generosidade de que é tecida a sua alma. O povo mineiro, nas 338 cidades que visitei, ficou sabendo que o homem que atualmente o governa provém, como êle, das modestas camadas da sociedade, mas que, por isso mesmo, desde cedo aprendeu que as posições elevadas são apenas um pôsto para maiores esforços e sacrifícios. Diz-me a consciência que fiz o máximo que me era permitido pela contingência de minhas possibilidades físicas e mentais, e posso mesmo afirmar que, no trabalho, ultrapassei, em todas as medidas, os limites que a prudência e a resistência humana aconselham. Desse demorado contacto com as populações de Minas, fica-me a consoladora impressão de que entre govêrno e povo se estabeleceu uma compreensão, necessária à marcha do progresso de nosso Estado.

Para atingir esse objetivo, não houve canseiras a que não me entregasse. Com a velocidade que o avião permite, foi-me possível percorrer várias cidades no mesmo dia, almoçando no norte, jantando no sul e participando de reuniões, à noite, no Triangulo. As praças batidas de sol das pequenas cidades, as ermidas das vilas tranquilas e humildes, as estradas poeirentas e as encruzilhadas movimentadas viram o governador do Estado falando a todos e com todos discutindo problemas do interêsse geral. Preocupado com a ordem, liberdade e garantia dos direitos para todos os cidadãos que vivem em Minas, não me descuidei das providências que assegurassem êstes postulados fundamentais à vida individual e coletiva.

Ao término, pois, do terceiro ano da nobre missão que me conferiu o povo mineiro, deixo-lhe, nesta hora de emoção, os meus agradecimentos, extensivos à população desta linda cidade de Belo Horizonte, à qual, ligado como me encontro, por laços que considero filiais, rendo a homenagem de meu profundo afeto e admiração."

Beneficência Portuguesa

AVISO AOS SRS. SÓCIOS

Dando cumprimento ao seu programa, relativo à reforma do SERVIÇO DE MATERNIDADE, A Diretoria avisa aos Srs. sócios que foi nomeado Chefe de Clínica do mesmo Serviço, em exercício a partir desta data, o Prof. Dr. Armindo de Oliveira Sarmento, consagrado obstetra, com grande clientela e possúidor das melhores credenciais na referida especialidade, bastando citar, entre elas, o de Chefe de Clínica da Maternidade Escolar e Professor-Adjunto da Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1954.

O LUXO E O AMOR

INESQUECIVEL HISTORIA VIVIDA

CORAÇÕES ENREDADOS — MEU RAIO DE LUAR — VOCE É FEITICEIRA?
HORÓSCOPO ASTRO-CABALISTICO — ANJO DE AMOR OU MULHER FATAL?
A chave do crime — Poesia — Canções famosas — Passatempos — Humorismo — Receituários — Cinema — Romances em fotodesenhos — Confessionário do amor — Eu tive êste sonho, etc.
Leia o n.º 341, de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas.

PROMOTORES DE VENDAS

O S.A.P.S dispõe de algumas vagas para jovens "com experiência comercial", no seu novo departamento de promoção de vendas.

Ordenado inicial Cr$ 3.000.00
(TRÊS MIL CRUZEIROS)

Os interessados deverão dirigir-se ao Gabinete do Diretor Executivo do S.A.P.S., à Praça da Bandeira, n.º 96, 4.º andar.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Providências para rápido escoamento das safras de cereais — Comunicado do Ministério da Fazenda

O gabinete do ministro da Fazenda divulgou as seguintes informações:

«O Govêrno Federal, na expectativa das próximas safras de cereais e outros gêneros que, segundo as previsões feitas, devem ser de volume muito superior às anteriores, vem tomando, por intermédio dos Ministérios da Fazenda, da Viação, da Agricultura e do Banco do Brasil e outras organizações bancárias tôdas as providências no sentido de facilitar o escoamento e o armazenamento dos produtos e defender os agricultores contra baixas excessivas que possam ocorrer em conseqüência de uma oferta superabundante ou de possíveis especulações visando o aviltamento dos preços.

Para êsse fim já determinou a execução de várias medidas entre as quais as seguintes:

a) — construão pelas estradas de ferro, nas regiões de maior produção, de armazens de emergência, devidamente aparelhados para o expurgo dos gêneros armazenados, e melhoria das linhas mediante financiamento pelo Banco do Brasil ou pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;

b) — importação de 10 locomotivas já em trânsito para o Brasil e aquisição de 700 vagões de carga para as estradas de ferro;

c) — utilização dos armazens do Instituto Brasileiro do Café e da Superintendência do Serviço do Café de São Paulo, devidamente providos de câmara de expurgo e aparelhos de secagem, para depósitos de mercadorias;

d) — expedição de instruções pelo Banco do Brasil a suas agências para a pronta concessão do amparo de preços mínimos aos produtores de cereais e outros gêneros de produção nacional, através de operações de financiamento e aquisição nos têrmos da legislação competente;

e) — aplicação do estoque de juta da Comissão de Financiamento da Produção no preparo de sacaria para as necessidades decorrentes das operações de compra dêsses produtos pelo Govêrno.

Confia o Govêrno em que essas realizações e outras que se tornarem necessárias, assegurando remuneradora compensação aos esforços dos agricultores, terão decisiva influência no aumento da produção e conseqüentemente na melhoria das condições de vida das populações, no aumento das exportações e no combate à inflação».

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fecharam ontem em baixa de 5 a 28 pontos. Foram vendidos 68 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de meio cent de dólar, cotando-se a 72 cents a libra-pêso. Os cafés colombianos subiram meio cent, cotando-se a 74 cents a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 287,85 cruzeiros a arroba, subindo 125 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 292,88 cruzeiros a arroba, subindo 75 pontos.

Baixa a produção industrial

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O govêrno informou ontem que a produção idustrial baixou aproximadamente 1,5 por cento em dezembro e acrescentou que os cálculos preliminares indicam "uma nova baixa ligeira" em janeiro.

A junta de Reserva Federal atribuiu a baixa a uma que "superior ao normal" na produção de metais primários, maquinaria elétrica e tecidos. Explicou que seu índice de produção está agora em 127, contra 100, que é o nível de 1947-39 e que se utiliza como ponto de referência.

A junta informou que o desemprêgo aumentou em 500.000 durante o mês de dezembro, chegando a um total de 2.400.000. Nesse mesmo mês, baixaram algo as vendas no comércio varejista e notou-se certa baixa nos preços dos artigos de consumo entre meados de novembro e meados de dezembro.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suíço	4,4230
Escudo	0,6007
Pêso boliviano	0,3137
Pêso uruguaio	6,0032
Pêso argentino	1,3520
Franco francês	0,0538
Escudo	0,6607
Franco belga	0,3799
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7499
Coroa tcheca	2,6139
Florim	4,9685
COMPRAS	
Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suíço	4,2797
Franco belga	0,3689
Escudo	0,3639
Franco francês	0,525
Pêso uruguaio	5,7736
Pêso argentino	1,3176
Coroa sueca	3,5512
Coroa dinamarquesa	2,6340
Coroa checa	2,55
Florim	4,8170

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino a 1.000|1.000 a Cr$ 20.817,50.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
FIBRA LONGA

Seridó:		
Tipo 3	320,00	a 325,00
Tipo 4	310,00	a 315,00
Sertões:		
Tipo 3	285,00	a 290,00
Tipo 5	270,00	a 275,00
Ceará:		
Tipo 3	265,00	a 270,00
Tipo	225,00	a 230,00
Matas:		
Tipo 3	215,00	a 220,00
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	nominal	
Tipo 5	218,00	a 220,00

Açucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

Branco cristal	300,00	a 310,00
Mascavo	280,00	a 281,00
Cristal amarelo	184,00	a 185,00
Mascavinho	290,00	a 291,00

Falências

Concordatas

Falência requerida

Manoel da Costa — No juízo da 16.ª Vara Cível, Espólio de José Pinto dos Santos requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua João Ribeiro, 762, como credor da importancia de Cr$ 62.000,00.

Despachos

Orlanti & Cia. — O juiz da 1.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 150. Arbitrou em 5% a remuneração do síndico. Autorizou a entrega das chaves. Mandou ouvir o curador de Massas sôbre a petição de fls. 151, primeira parte.

Ariosto Nunes — O juiz da 2.ª Vara Cível mandou os autos ao contador.

A. Caldeira da Silva — O mesmo magistrado deferiu o pedido de fls. 34. Nomeou, em substituição, o credor Banco Financial do Brasil S. A.

Manoel da Silva Rodrigues — O juiz da 2.ª Vara Cível mandou lavrar o têrmo de acôrdo.

Ernesto Alfredo Cadavez — O mesmo magistrado mandou aguardar o decurso do prazo do artigo 104 da Lei de Falências.

O. Simões de Almeida — O juiz da 2.ª Vara Cível mandou ouvir o comissário sôbre o pedido de sua destituição no prazo de 24 horas.

Martinho & Barcelos Ltda. — O juiz da 10.ª Vara Cível mandou o Cartório informar a data em que se decretou a falência e o prazo do têrmo legal.

Ações executivas aforadas

Exequente, Antonio Tavares Lomba; executado, J. M. Oliveira Chaves — Débito: Cr$ 34.320,00.

Exequente, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; executada, Armanda Carmem Mutzembecher — Débito: Cr$ 485.988,60.

Exequente, Rosa Duarte; executado, Mario Gonçalves Fernandes Pires — Débito: Cr$ 95.000,00.

Exequente, Tito Lara Silva; executado, Candido Pereira de Magalhães — Débito: Cr$ 75.000,00.

Exequente, Arthur dos Santos; executado, Antonio Rodrigues Almeida Filho — Débito: Cr$ .... 65.000,00.

Exequente, Raul Rosa Duarte; executado, Mario Gonçalves Fernandes Pires — Débito: Cr$ .... 95.000,00.

Livros

Hernani de Irajá - "Psicoses do Amor" — 9.ª edição

O livro do conhecido autor brasileiro é dos mais citados em assuntos forenses, jurídicos ou médico — legais ou como elemento esclarecedor de diagnósticos. A nova edição aumenta e refunde as anteriores em vários pontos, estudando os problemas do sexo sob prismas diversos e na base das mais modernas aquisições. Livro ilustrado e documentado. As vinhetas são trabalhos de zincografia do autor.

O lastro erudito, idoneamente atualizado, não prejudica o alcance da obra, tornada acessível pelos recursos literários e artísticos do escritor. Seus méritos, como cientista, foram exaltados por homens, como Porto Carrero, Austregésilo e Roxo.

"O Acusado" — Alexandre Weissberg — Livraria Clínica Brasileira

Neste livro é narrada a história dolorosa do seu autor nas prisões russas, por mera suspeita de haver tramado a eliminação de Stalin e outros expoentes do regime vermelho. Cientista de renome universal, comunista judeu-austríaco, foi convidado para auxiliar pesquisas físicas na Russia.

Prêso por crime que não cometera nem pensara em cometer, andou de prisão em prisão, suportanto torturas corporais e morais para confessar planos sinistros que nunca imaginara praticar.

Quando foi firmado o acôrdo mútuo de extradição nazi-soviético, Alex Weissberg, passou das garras da G. P. U. para as da Gestapo, caindo assim na alçada dos algozes dos judeus.

Libertado, afinal, com o desmoronamento do poderio militar do nazismo, escreveu este livro, em que narra a odisséia por que passou.

A crítica de todo o mundo livre louvou a obra de Alex. Weissberg, como um documento sério e impressionante, contra as tiranias soviética e nazista.

É, enfim, um livro que se lê com vivo interêsse da primeira à última página.

Curso de Construção de Máquinas e Motores

Acham-se abertas na secretaria da Escola Técnica Visconde de Mauá, situada à rua Lanier Corado s/n, na estação Marechal Hermes, até o dia 15 de fevereiro, as inscrições para os vestibulares ao primeiro ano do Curso Técnico de Construção de Máquinas e Motores.

NOTIFICAÇÃO

SOCIEDADE ANÔNIMA REFINARIA MAGALHÃES, considerando a natureza de sua produção e a ilegalidade da greve levada a efeito por parte de seu pessoal, resolve notificar aos empregados participantes da mesma greve a se apresentarem ao serviço no dia 4 do corrente, à hora normal de trabalho, sob pena de dispensa, nos têrmos da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de de 1954.

Pela S. A. Refinaria Magalhães
MARIO DO PRADO DANTAS,
Diretor-gerente.
NAPOLEÃO FONYAT, Advogado

AOS TRABALHADORES EM GREVE NA INDÚSTRIA DE REFINAÇÃO DE AÇÚCAR

2ª. NOTIFICAÇÃO

As Emprêsas de refinação de açúcar do Distrito Federal, mais uma vez, convidam os empregados grevistas que ainda não retornaram ao serviço, a se apresentarem imediatamente nos locais de trabalho, sob pena de aplicação das sanções legais.

Conforme avisos anteriores e reiterados da direção das Emprêsas aos seus empregados, a indústria de refinação de açúcar, — por isso que produz e vende gênero de primeira necessidade e essencial à vida das populações, exerce "atividade fundamental", assim considerado pelo decreto-lei 9.070, de 15-3-46 (art. 3.º), constituindo falta grave, punível com a pena de demissão, a cessação do trabalho por parte dos empregados (art. 10).

As emprêsas tornam a esclarecer que o movimento grevista, além de ilegal, é de todo injusto, uma vez que o aumento salarial pleiteado pelo Sindicato representativo da categoria profissional do açúcar, já foi acordado em conciliação realizada perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dependendo a sua execução tão somente de deliberação da COFAP sôbre o atendimento da pretensão dos trabalhadores e o novo preço do açúcar refinado.

As Emprêsas advertem novamente os empregados grevistas e, como tais, faltosos, da gravidade da situação criada para a população e para cada um, em particular, em face das Leis do Trabalho.

Rio, 3 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA USINAS NACIONAIS
REFINARIA MAGALHAES, S. A.
REFINARIA RAMIRO S. A.
COMPANHIA USINAS DE SERGIPE
REFINARIA PIEDADE, S. A.

Repercute no Senado o discurso de Vargas: "SITUOU OS PROBLEMAS NACIONAIS COM ADMIRAVEL PRECISÃO"

O mais franco aplauso à palavra do presidente da República — Discursa o senhor Kerginaldo Cavalcanti — Denúncia das mais graves e impressionantes

Continua repercutindo o discurso pronunciado pelo Sr. Getulio Vargas, ao completar o seu terceiro ano de govêrno. Travaram-se ontem debates em tôrno do seu conteúdo nas duas casas do Congresso, falando no Senado, a respeito, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, para enaltecer, sem restrições, o discurso presidencial, no que foi acompanhado pelo representante socialista, Sr. Domingos Velasco, e aplaudido pela maioria presente. O senador Kerginaldo Cavalcanti acentuou o carater nacionalista do discurso presidencial, frisando que é o melhor, e o mais positivo, entre todos aqueles que o Sr. Getulio Vargas pronunciou nesses últimos três anos, situando, como situou, os problemas nacionais, com precisão admiravel, desde a questão do petróleo, a mais próxima, até a dos capitais estrangeiros. Não poderia, pois, frisou ainda o senador Kerginaldo Cavalcanti, depois de fazer profissão de fé nacionalista, deixar de consignar o seu mais franco aplauso à brilhante oração com que o Sr. Getulio Vargas se dirigiu, de coração aberto, a todos os brasileiros.

O APLAUSO DOS SOCIALISTAS

Em diversos apartes, o Sr. Domingos Velasco, representante do Partido Socialista Brasileiro, solidarizou-se com os conceitos emitidos pelo orador, a respeito do discurso do presidente da República. Acentuou que, na fala do Sr. Getulio Vargas, o que está mais patente é a preocupação da defesa dos interêsses da pátria, contra quem quer que seja. A seguir, mostrou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, não haver propriamente jacobinismo no nacionalismo pregado pelo chefe da nação. E acrescentou:

— O que o Sr. Getulio Vargas disse, de fato, foi o seguinte: o que nós temos e teremos sempre oportunidade para o bom capital, o que o Sr. Getulio Vargas disse e proclamou alto e bom som, é que o capital encontra sempre entre nós uma repercussão simpática e a sua produção é devidamente contemplada, mas, note-se bem: não o capital ficticio, o capital da mentira, o capital gerado por um contabilismo falsificado, o capital que equivale ao empobrecimento do povo brasileiro, o capital que não produziu e que, mesmo não produzindo existe, saindo a portas largas para o estrangeiro, empobrecendo o povo brasileiro. Realmente, S. Ex.ª tem razão em trazer ao conhecimento da nação fatos dessa natureza, de tamanha gravidade, e partindo de quem parte, da autoridade de que se reveste S. Ex.ª, não poderá se atribuir ao deságio dos nacionalistas, porque, é fato gritante contra o qual já nos levantamos aqui desta bancada — a célebre bancada dos tupiniquins — na defesa dos mais lídimos interêsses da nossa gente.

A QUESTÃO DO PETRÓLEO

Prosseguindo, diz que a exposição que S. Ex.ª faz em derredor da questão do petróleo, é de clareza meridiana. E acentua:

No petróleo potencial que poderá vir a fluxo de um momento para o outro como tudo indica, e no petróleo a que S. Ex.ª alude em 60 por cento do que poderá ser aplicado através da compra de navios e através de refinarias, tudo isso, Sr. presidente, é de tal porte a trazer ao Brasil a convicção de que devemos serrar fileiras em tôrno dêsse programa nacionalista, em tôrno dêsse plano nacionalista por que é incontestavelmente um plano de redenção nacional. Não podemos contemporizar com os traidores, juízes, parlamentares, escritores, jornalistas; seja quem fôr que se encontre fora desta linha estará desservindo ao seu país consciente ou inconscientemente, mas, nem porisso merecem censura e reparo. A campanha que se está fazendo contra o Petrobrás é desleal e, destinada a subverter os interêsses do povo brasileiro a serviço dos trustes estrangeiros. E' campanha consciente e maldosamente levantada de modo a conduzir a Petrobrás à falência. Essa denúncia é preciso que se faça ao povo brasileiro para que se fixem desde já as responsabilidades dos sabotadores, e dos traidores.

A INFLUÊNCIA DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Mais adiante acentua que todos são testemunhas da difamação e a nação está vendo, do que está ocorrendo em relação à Petrobrás. A êsse respeito, declarou:

A imprensa, sobretudo aquela a serviço do capital estrangeiro através de publicidade desonrosa para ela e para o país, dia a dia, vive a proclamar nas suas colunas a série de manobras tendenciosas e criminosas com que se arrastam as cobras e serpentes visando os flancos da Petrobrás. Por que? Porque a elas se ligam os capitais internacionais, êsse capital que o Sr. presidente da República acaba de denunciar, de maneira clara e expressiva, que não é capital estrangeiro na verdade, mas, o disfarce à custa do qual cada vez mais nos empobrecemos e que é necessário uma medida corajosa da parte do govêrno. Denuncia o Sr. Getulio Vargas que nem sempre os instrumentos de que dispõe são eficazes para que enfrente as dificuldades dêsse momento e, nas entrelinhas dessa denúncia, sentimos perfeitamente os obstáculos de ordem legal e, sobretudo, de ordem judiciária porque, é preciso dizê-lo, Sr. presidente, que infelizmente existem juízes que são reacionários, que não compreendem ainda os interêsses do povo que se cifram à letra morta da lei, sem que o limite das idéias sociais venha a lhes penetrar na alma, a serviço do bem coletivo. Não podemos permitir, portanto, que contra o povo se possa argumentar, porque o povo, em substância, é a alma da nossa própria Constituição e o sangue do regime democrático. Daí porque, Sr. presidente, essa denúncia é das mais graves e impressionantes que já se fizeram diante do plenário da consciência brasileira. Tem razão o Sr. presidente da República; deve S. Ex.ª enfrentar corajosamente o problema. Dispondo ainda de dois anos de govêrno, possui tempo bastante para dar à nação os instrumentos indispensáveis, senão o roteiro seguro, para que possa triunfar contra essas manobras, contra essa fraude, contra essa aleivosia, contra essa mesquinhez, contra essa miséria que desgasta, polui e dessora o organismo da nossa pátria. Manifestando, portanto, desta tribuna a minha solidariedade integral, a mais absoluta, que aliás exprime o pensamento da bancada nacionalista desta Casa, como bem disse o nobre senador Domingos Velasco, aguardar-me-ei para, no ensejo do requerimento formulado que se dirigiu à comissão competente, discutir a matéria, evidenciando os aspectos particularistas e demonstrando à nação que já soou a hora, a grande hora de dizermos sem vacilações, corajosa e decididamente, para a opinião brasileira, que é mister quebrar, de uma vez por tôdas, essa resistência criminosa que se faz contra a Petrobrás, porque é um atentado aos legítimos interêsses do povo brasileiro.

Um dia no SENADO

Justificando a importância do pronunciamento que encerra o recente discurso do presidente da República, o senador Onofre Gomes solicitou à Mesa do Senado, sua transcrição nos Anais. Mas o Sr. João Vilasboas, pediu para discutir o requerimento, ficando a matéria para ser debatida, na sessão de hoje. Imediatamente, o senador Kerginaldo Cavalcanti pronunciou significativo discurso exaltando o sentido nacionalista da oração presidencial, que analisou detidamente, para concluir considerando-a como o mais importante de todos os discursos até agora pronunciados pelo chefe da Nação. Em aparte, o Sr. Domingos Velasco apelou o ponto de vista do representante norte-riograndense. O Sr. Abelardo Jurema falou sôbre as festividades realizadas no Recife, em comemoração ao tricentenário da Restauração Pernambucana. O Sr. Mozart Lago enviou à Mesa requerimento solicitando informes ao ministro do Trabalho, sôbre a fusão das carreiras de «contínuos e serventes», sob a denominação de «auxiliar de portaria» daquela secretaria de Estado.

Na Ordem do Dia, figurava a discussão do projeto que reforma a Lei Eleitoral. Foi solicitado o pronunciamento da Comissão de Justiça para dar parecer sôbre as emendas, verbalmente, em vista da ausência do relator, designando-se para isso o Sr. Gomes de Oliveira. Suspendeu-se a sessão por duas horas, mas, ao ensejo de sua reabertura, não havia número.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

ENQUANTO aguardavamos a ordem de embarque no "Constellation" que nos traria de volta ao Rio, encontramos, no aeroporto do Recife, o Sr. Samuel Duarte, que acabava de desembarcar, ali, em trânsito para João Pessoa, levado por importante missão politica. Ia o ex-deputado petebista, que preside a agremiação na Paraiba, promover a unificação de seu partido, dando-lhe organização em novas bases, com o fim de participar, com vantagem, da próxima campanha eleitoral no Estado. Como é sabido, o PTB, é, ali, o terceiro partido em influência, já que, em primeiro plano, se apresentam o PSD e a UDN. Desfrutando a posição de fiel da balança, os petebistas esperam usufruir as justas compensações decorrentes do seu apoio a qualquer daquelas duas agremiações, objetivando, ao mesmo tempo, o seu fortalecimento. Esse o pensamento do Sr. Samuel Duarte, no preparar-se para cumprir a missão que o levou à capital paraibana.

•

ACONTECE, porém, que o PTB, na Paraiba, está dividido em duas alas: uma deseja aproximação com a UDN e outra, com o PSD. A primeira, que é a mais numerosa, segue a orientação do Sr. Samuel Duarte, enquanto a segunda é liderada pelo prefeito da capital, Sr. Oliveira Lima, vice-presidente da agremiação, visivelmente hostil às pretensões daquele prócer. Vê-se, de pronto, que não é das mais fáceis a tarefa que levou a João Pessoa, o Sr. Samuel Duarte. Por outra parte, a idéia de uma pacificação politica, através de um acôrdo interpartidário, com a predominância do PSD e da UDN, não parece frutificar, dada a oposição udenista, que se considera suficientemente forte para derrotar seus adversários. Assim não entende o PSD, que detém o poder, com o apoio dos liderados do senador Veloso Borges (PL) e a influência do governador-ministro Sr. José Américo.

UM EPISÓDIO sintomático dessa divergência, pôde êste colunista observar, há dias, em Recife, quando o deputado João Agripino, adversário do Sr. José Américo, quis levar a João Pessoa os parlamentares que se encontravam naquela cidade, como hóspedes da UDN. Próceres pessedistas paraibanos, de acôrdo com o governador João Fernandes, através de habil manobra, neutralizaram os efeitos da idéia do Sr. João Agripino, organizando a caravana que foi à capital da Paraiba sob o comando dos Srs. Chateaubriand e Abelardo Jurema, a pretexto de visitar João Pessoa e almoçar no palácio da Redenção. De tudo isso se conclui que, na atual conjuntura, a posição mais favorável é desfrutada pelo PSD, já porque conta com o apoio do govêrno, com os votos do Sr. Veloso Borges e com os recursos financeiros dos Srs. Drauet Ernanny, Chateaubriand, Ruy Carneiro, José Joffily, Severino Cabral e outros. E apesar disso, ainda acena aos seus adversários com propostas de pacificação.

Acôrdo, na Paraiba, entre a UDN, PTB e PSP, para a eleição dos senadores e prefeitos

JOÃO PESSOA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em entendimentos havidos nesta cidade, entre os Srs. Argemiro Figueiredo, Samuel Duarte, Elpidio de Almeida, Fernando Nobrega e José Targino, foi firmado acôrdo de que fazem parte a UDN, PTB e PSP. Ficou estabelecido que os candidatos a senadores por essa Coligação os Srs. Argemiro Figueiredo e Samuel Duarte, o Sr. João Aquino apoiará a candidatura do senhor Elpidio de Almeida à Prefeitura de Campina Grande e o PSP ajudará o candidato udenista Damasio Franco para prefeito da capital.

O INSTANTE (QUE PASSA)

ARINOS, belicoso

O senhor Afonso Arinos, como se sabe, é, antes de tudo, um intelectual que a fôrça das circunstâncias atraiu para a arena dos debates parlamentares. No homem de partido circunstancial, o ensaista, que êle é, sempre está presente. Seus correligionários mais "frondeurs" censuram-lhe, não raro, aquilo a que chamam frieza (politico-oratória, bem entendido) do deputado mineiro.

Ora, ontem, ao participar dos debates em tôrno do discurso de Vargas e da entrevista do ministro Tancredo Neves, o líder udenista surpreendeu a maioria dos seus pares com uma atitude deveras belicosa.

A certa altura do seu discurso, Arinos alteou a voz, até atingir um diapasão homérico, e declarou que as próximas eleições serão livres ou a oposição reagirá à altura, "indo às barricadas se a posição do govêrno for diversa da que tem por obrigação tomar durante o pleito".

Entre os ouvintes, correu um frêmito de temor e dúvida, ao mesmo tempo.

Será que o marmóreo Arinos tem pulso bastante para representar de Danton? Claro é que êle sabe de que Danton se trata.

JOSÉ EDUARDO, ondulante

O José Eduardo (Macedo Soares), sempre ondulante, não perde vasa de investir contra os gauchos. Parece que tem com êles contas pessoais a ajustar. Ainda recentemente, na primeira página do matutino de que se intitula saudosamente de fundador, escreveu estas barbaridades: "Já sabemos que, nas suas curtas vistas, a revolução de 30 teria sacrificado o principio da legitimidade legal e o fundamento juridico das nossas instituições apenas para dar azo aos gauchos de se locupletarem com as benesses e as vantagens do Govêrno Federal".

Seus leitores (José Eduardo não tem eleitores) sabem que êle já sustentou o contrário do que escreveu, durante a metade do ano. Ele é assim: um dia diz que sim, outro dia diz que não. O pensamento do homem ondula tanto ou mais do que o corpo de uma bailarina hindú.

Mas que mal lhe teriam feito os gauchos para o José Eduardo alimentar contra êles um complexo tão inextirpável? O fraco que os gauchos têm pelos cavalos não explica os recalques do jornalista. — FRADE.

O BRASIL NÃO PROVOCOU A ALTA DO CAFÉ

Rebate o Sr. Cintra Leite as acusações de um "trustman" americano — O presidente da Bolsa de Café é contra a lei de controle do senador Gillette — Ameaça com o café sintético — Campanha do café fraco

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O presidente do Bureau Pan-Americano do Café, Sr. Horacio Cintra Leite, declarou que a imprensa norte-americana, em geral, tem tergiversado o problema da alta dos preços do café, devido a seu desconhecimento da industria cafeeira. Em uma entrevista coletiva à imprensa, Cintra Leite disse ontem que o govêrno do Brasil não teve qualquer intervenção nesta alta e que não vê possibilidade imediata de uma baixa nos preços do café. Manifestou também que as investigações que as diversas comissões oficiais e semi-oficiais realizam sôbre a alta dos preços neste país causaram "ressentimento" nos países produtores.

Em resposta às declarações feitas hoje à imprensa local pelo presidente de uma cadeia de restaurantes, William Black, nas quais este reiterou sua acusação de que o govêrno brasileiro está retendo café em excesso em seus portos para que o preço suba, Cintra Leite disse:

E' lamentável...

— Não posso senão lamentar essas declarações, sem fundamento algum, desde que o govêrno do Brasil não tem ingerência alguma na questão da alta dos preços do café. O Brasil não reteve nem um saco de café destinado ao consumidor norte-americano, e agirá em forma positiva para impedir qualquer tentativa que se tente levar a cabo para especular com os preços do café neste momento em que existe uma escassez critica. Dizer que o Brasil criou uma escassez artificial é uma consumada bobagem.

Acrescentou que os 2.756.824 sacas que o Brasil tinha em seus portos em 31 de dezembro passado são disponibilidades normais, e lembrou que na mesma data do ano de 1952 havia 2.952.638 sacos e em 1951, 3.311.144 sacos nos portos de embarque.

Em junho não haverá café

— E mais — continuou —, se continuar as compras de café no ritmo atual, para fins de junho não haverá mais café nos portos de embarque, embora seja esta uma situação comercial que nunca ocorreu e que não vejo como poderia ocorrer". Depois de reiterar que os altos preços se devem a uma lei lógica da oferta e da procura, à escassez do produto causada pelas geadas nos Estados do Paraná e São Paulo, no Brasil, e ao aumento do mercado consumidor mundial, Cintra-Leite manifestou:

— "Essa história de escassez artificial a mim soam particularmente estranhas, porque na fazenda que possuo em São Paulo perdi mais de quarenta por cento do meu cafezal".

A Bolsa é como o termômetro: só controla

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente da Bolsa de Café de Nova Iorque, Gustavo Lobo Filho, declarou, ontem, que a regulamentação federal do comércio do café é "uma impossibilidade" que só serviria para causar aborrecimentos nos países produtores sul-americanos. Gustavo Lobo Filho compareceu perante a Comissão de Agricultura do Senado para manifestar-se contra um projeto de lei que poria o café sob uma supervisão comercial, juntamente com o trigo, a manteiga, os ovos e outros produtos alimenticios.

O senador Guy Gillette, democrata, autor do projeto, enviou à Comissão uma carta em que lhe assegura que um comerciante de café de Nova Iorque lhe afirmou que os preços atuais do produto são "ridiculos e ficticios". Lobo declarou que a Bolsa de Café não tem nenhuma ingerência nos preços a varejo, que chegaram a mais de um dolar por libra. Acrescentou que a Bolsa é apenas "um lugar de reunião de compradores e vendedores". Disse, ainda, que a Bolsa não fixa preços; somente os divulga. "Como o termômetro não controla a temperatura — esclareceu — a Bolsa também não controla os preços".

Café sintético

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O senador George D. Aiken advertiu a industria do café de que não deve esquecer a possibilidade de que a capacidade norte-americana termine por criar um café sintético. Aiken é o presidente da Comissão de Agricultura do Senado que investiga as causas do aumento do preço do café.

Com um sorriso, Aiken declarou que a Comissão tem recebido várias cartas de pessoas que desejam explicar seus esforços para produzir um substituto do café. Uma mulher de Missouri, disse Aiken, assegurou à Comissão que poderia produzir café sintético pelo preço de 10 centavos por libra, porém, não revelou como.

Outra carta recebida de um quimico de Nova Jersey também garante o mesmo, sem revelar sua fórmula, "pois não comprometeria uma fórmula de um bilhão de dólares pelo correio", declarou Aiken.

Bebam café fraco

TOQUIO, 3 (U. P.) — Os apreciadores do café têm que pagar agora o equivalente a 20 centavos de dólar por uma xicara dessa aromática bebida, mas, no passo em que vão as coisas, tudo parece indicar que brevemente a xicara conterá mais água que café. Sabe-se que o Japão poderá importar sòmente 400 toneladas de café no primeiro trimestre de 1954, motivo pelo qual a Associação dos Cafeeiros se prepara para fazer uma campanha destinada a convencer o consumidor de que deve conformar-se em tomar uma xicara de café sumamente fraco. As importações foram reduzidas em virtude de haver o Ministério de Comércio Internacional suspendido, há pouco tempo, as permissões para a concessão de divisas destinadas à aquisição de café procedente de paises do bloco da libra esterlina.

A importação de café de outras regiões se torna impossivel pela escassez de dólares, que só podem ser empregados para a importação de matérias primas e elementos considerados essenciais à indústria.

Melhora o estado de saúde do senador Melo Viana

Enfêrmo há algumas semanas, o senador Melo Viana, que se acha recolhido à sua residência nesta capital, sob permanente assistência do Dr. Couto Silva, apresentou melhoras em seu estado geral de saúde, embora a sua familia não esconda a gravidade da enfermidade que o acometeu.

ENQUADRADO NO PLANO REGIONAL O CASO JÂNIO QUADROS

Inclina-se o P. D. C. por uma atitude cautelosa — Os casos em que o Diretório Nacional do partido é chamado a intervir — Superada a fase do preefito de São Paulo — Articulações da U. D. N.

Comentava-se ontem na Câmara que, à proporção que os dias se vão passando, os últimos acontecimentos da politica de São Paulo, que redundaram no rompimento do Sr. Janio Quadros com o P. D. C. vão perdendo o impeto. Dizia-se, além do mais que, a nota ontem distribuida pelo P. D. C. Nacional sôbre aqueles fatos, não mais reflete a opinião dominante dentro do partido, onde já agora está sendo observada uma tendência cauteladora.

NÃO PARTICIPOU DA REUNIÃO

O próprio deputado Arruda Câmara, presidente nacional do P. D. C., ao que se informa, não participou da reunião da Comissão Executiva, de que resultou a nota por nós divulgada ontem. Falando à imprensa, declarou o deputado Câmara que, realmente, não esteve presente e a nota distribuida refletiu o desejo de ser convocada uma reunião para o exame da situação.

O CASO JANIO E' QUESTÃO REGIONAL

Evitando um pronunciamento concreto em tôrno da questão suscitada pela retirada do apoio do P. D. C. de São Paulo à candidatura Janio Quadros, admitiu o deputado Arruda Câmara se tratasse de questão tipicamente enquadrada na órbita regional. Os Diretórios Regionais do P. D. C. são autônomos, cabendo a cada um tratar dos seus problemas internos. Somente no cáso das penalidades máximas, como a expulsão de um correligionário, é que o assunto passa a ser discutido na esfera superior. Fora daí, não intervem o órgão supremo do partido, pois, não deseja interferir no principio de autonomia que caracteriza as atividades dos setores regionais.

NOME SUPERADO

Já o deputado Herbert Levy, da U. D. N. de São Paulo, comentando os fatos politicos de São Paulo, declarou que, o senhor Janio Quadros é um nome superado. Não haverá mais possibilidade de composição em tôrno de sua pessoa. A simples retirada de seu nome pelo P. D. C. prejudicou seriamente a posição do prefeito de São Paulo que, desta forma, perdeu o terreno conquistado.

Considera o Sr. Herbert Levy, que o Sr. Janio Quadros está politicamente liquidado e que seu partido começou a rearticular a candidatura do Sr. Prestes Maia como candidato comum ao govêrno do Estado. A conferência do Sr. Almeida Junior com o governador Lucas Garcez teve êsse sentido e os partidos de São Paulo estão sendo consultados e convidados a apoiar o nome do antigo prefeito da capital bandeirante.

Um dia na Câmara

Nos debates feridos ontem na Câmara dos Deputados ainda em tôrno da última entrevista do ministro Tancredo Neves, o Sr. Afonso Arinos, que a comentava da tribuna, anunciou que hoje vai concluir, com a colaboração dos Srs. Ernani Satiro e Oswaldo Trigueiro, o anunciado anteprojeto udenista dispondo sôbre a eliminação do voto em separado. Prenderam-se os debates de ontem, em grande parte, sôbre a questão da fraude eleitoral, focalizada na Câmara dos Deputados pelos udenistas, na base das últimas providências determinadas pela Justiça Eleitoral. Responderá ao discurso do Sr. Afonso Arinos, que conteve algumas criticas ao presidente da República, o próprio líder da maioria em exercício, Sr. Vieira Lins, logo que possa examiná-lo, em sua integra.

OUTROS ORADORES

A sessão começou com o Sr. Lauro Lopes na tribuna, fazendo o necrologio do Sr. Caio Graco Machado Lima, membro do Tribunal de Contas do Paraná. Em seguida falaram, entre outros, os Srs. José Guimarães, enaltecendo a administração do engenheiro Josafá Carlos Borges, frente à Leste Brasileiro e Roberto Morena, anunciando a entrada em greve de 14 mil trabalhadores da indústria do açúcar e derivados.

FLASH

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

e moucó aos esbravejamentos de Baleeiro ou Arinos, servir ao govêrno, co-responsabilizando-se pelo desgovêrno que a UDN diz haver no país.

★

Não, trêfega UDN, que pretendes dormir em tôdas as camas e, ao sol meridiano, tentas compôr uma fisionomia de virgindade e pureza, tuas mágoas são muito outras. Queres um acôrdo mineiro com o PSD, que eleja um udenista governador do Estado; queres um acôrdo nacional com o PSD que leve um udenista ao Catete. E queres, ó pulcra ingenuidade de menina provinciana pervertida por tantos vicios, que ao PSD caiba apenas posições secundárias em Minas e a vice-presidência da República, que oferecias, precisamente, ao governador Juscelino! E te zangas, ó UDN, ó Arinos, quando te dizem um não. Uma negativa que não foi monossilabicamente áspera, mas que se esparramou por meia página de vespertino através da fala ministerial.

CIRILO JUNIOR COORDENADOR

Escolha de candidato representativo de tôdas as fôrças anti-ademaristas — Ala do P. S. D. deseja candidato próprio ou que saia de suas fileiras — Reafirma Garcez: não tem candidato e nem aceita imposições — Jânio voltou hoje de seu retiro e falará amanhã aos jornalistas

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Importante reunião do P.S.D. está anunciada para as dez horas de amanhã, quinta-feira, com o objetivo de fixar os pontos básicos para a escolha do candidato ao govêrno do Estado. Continua o Sr. Cirilo Junior nas suas consultas visando a escolha de um nome que possa ser apoiado pelas fôrças anti-ademaristas. Espera-se, pois, que nessa reunião do P.S.D., venha o Sr. Cirilo Junior a fazer um relatório sôbre os seus entendimentos, e dizer sôbre os resultados a que chegou. A nota sensacional, relativa às consultas daquele prócer pessedista, é de que conferenciou, anteontem, com líderes democrata-cristãos, estando presentes elementos da U.D.N.

IMPORTANTE ALA DESEJA CANDIDATO PROPRIO

Importante ala pessedista deseja candidato próprio. Formam, nela, os Srs. Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, José Keffer, e outros. O Sr. José Keffer, em declarações que nos prestou ontem à noite, frisou que o P.S.D. é o majoritário e não deve ser solicitado apenas para apoiar candidatos. E acrescentou, ainda, que o partido tem candidato próprio e dêle não abrirá mão. Disse mais:

— O meu partido está em condições de sustentar seu candidato até o fim da luta eleitoral. Contudo, isto não quer dizer tenhamos excluido a possibilidade de negociações para que, com outros partidos, tenhamos candidato comum. Dependerá tudo, das bases e dos propósitos em que se realizem essas negociações. Afirmou ainda o Sr. José Keffer não considerar possivel a vitória do Sr. Ademar de Barros, se houver três candidatos. Pensa justamente o contrário. Acha que, quanto mais candidatos, melhor para o govêrno. Em seu entender existem, sempre, na realidade, duas fôrças politicas: govêrno e oposição, e que as divisões ocorrem sempre na oposição.

VOLTA GARCEZ ÀS SUAS ATIVIDADES

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Após 30 dias de férias, o governador Lucas Nogueira Garcez retornou aos Campos Eliseos, tendo ali dado expediente normal. Ao receber os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, declarou: «Hoje, faz, exatamente, três anos que iniciei as minhas atividades de governador de São Paulo. Aqui estou, pois, para cumprir a parte final do meu govêrno, o que é, para mim, grata satisfação. Quero agradecer nesta data, aos jornalistas, com quem convivo neste periodo de três anos, o apôio, a critica e a colaboração dados ao meu govêrno».

Com referência à retirada, pelo PDC, da candidatura do Sr. Jânio Quadros ao govêrno de São Paulo, disse que o assunto está afeto a um partido e não lhe competia fazer criticas ou apreciações. Disse, também, que, na sexta-feira última, havia recebido o Sr. João Goulart, que, na qualidade de presidente nacional do PTB manteve com o governador uma conferência de natureza politica ligada à sucessão estadual; porém, mais uma vez afirmava que, no referente ao pleito de outubro, não tinha candidato próprio e não aceitava imposição de candidatos. Perguntado pelos jornalistas sôbre como receberia a indicação dos nomes dos Srs. Marrey Júnior e Prestes Maia à sua sucessão, declarou achar ambos os nomes à altura do cargo.

JÂNIO AUSENTE

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Jânio Quadros encontra-se, desde alguns dias, ausente desta capital, permanecendo em repouso na chácara de um amigo, devendo, hoje, voltar às suas atividades.

Quinta-feira o prefeito paulistano dará uma entrevista coletiva à imprensa falada e escrita, na sua própria residência, ocasião em que deverá tratar dos últimos acontecimentos politicos.

A propósito, o chefe de seu gabinete distribuiu o seguinte comunicado: «O Sr. Jânio Quadros comunica que receberá a imprensa falada e escrita, na próxima quinta-feira, às 20 horas, em sua residência, para uma entrevista coletiva».

Usina Hidrelétrica em São José

O presidente da República recebeu do governador de Santa Catarina o seguinte telegrama:

«Tenho a grata satisfação de comunicar a V. Excia. que foram iniciadas as obras de construção da barragem do rio Garcia, no municipio de São José, cujos serviços serão executados pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento. No mesmo local, o govêrno do Estado instalará uma usina hidrelétrica. Agradeço a V. Excia. mais êste valioso auxilio prestado ao meu govêrno. Atenciosas saudações. (as) Irineu Bornhausen.»

Declarações do governador de São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez declarou à reportagem que só haverá modificação no secretariado do Estado, na época em que alguns titulares que pretendem disputar os cargos eletivos no próximo pleito se candidatarem.

Insistindo os jornalistas em diversos aspectos da politica com perguntas detalhadas sôbre a situação da campanha pre-eleitoral, o governador respondeu a tôdas, esclarecendo que não sabe se o PSD possui candidato próprio ao govêrno de S. Paulo e desmentindo a existência de uma lista de cinco nomes para ser apresentada aos partidos que apoiam o govêrno dentro destas 24 horas.

O governador concluiu informando que está convocada uma assembléia geral da diretoria do Banco do Estado, para a escolha do presidente daquele estabelecimento, acrescentando que após conversar com o secretário da Fazenda marcará a data certa da nomeação do novo dirigente.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

O P. S. B. QUER AUMENTAR SUAS POSSIBILIDADES

O Sr. João Rodrigues de Oliveira, secretário do P. S. B. do Estado do Rio, referindo-se ao lançamento da candidatura do Sr. Brigido Tinoco ao govêrno do Estado, declarou que, reconhece perfeitamente as dificuldades com que se defronta o P. S. B. para a eleição do seu candidato. Não acredita mesmo tenha o Sr. Brigido chance de se eleger, mas a simples indicação de seu nome concorrerá para aumentar as possibilidades da representação municipal e Estadual ao partido, que é realmente o que politicamente interessa ao P. S. B.

A U. D. N. DO CEARÁ E O APÔIO DO P. T. B.

Comentando as declarações do Sr. Armando Falcão, a respeito do malogro da união politica do Ceará, onde êsse representante teceu comentários impolidos ao presidente do P. T. B. daquele Estado, Sr. Carlos Jereissate, afirmou o deputado Virgilio Távora, presidente da U. D. N. que, quando o P. S. D. e implicitamente o Sr. Armando Falcão andavam pleiteando o apoio do P. T. B. para o seu candidato, não fazia êle, naquela época, nenhuma restrição ao presidente do P. T. B. cearense. Agora que a U. D. N. concretizou êsse acôrdo, o Sr. Carlos Jereissati passa a ter um outro conceito na opinião do Sr. Falcão.

O P. T. B. PERNAMBUCANO E A SUCESSÃO

CARUARU, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta cidade em companhia do deputado Edgard Fernandes, o deputado Barros de Carvalho presidente do P. T. B. de Pernambuco, com destino ao sertão do Estado. Falando à nossa reportagem, declarou que o seu partido apresentará candidato próprio ao govêrno do Estado. Pronunciando-se a respeito do chamado esquema Etelvino, afirmou que se trata de um esquema contra o povo».

Referindo-se à situação da U. D. N. e do P. S. D. em face da sucessão, disse o deputado Barros de Carvalho que ambos os partidos estão receiosos de apresentar candidatos devido à impossibilidade da execução do esquema Etelvino no plano estadual.

A NOVA COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B., SECÇÃO DE SÃO PAULO

E' possivel que ainda hoje seja conhecida a nova Comissão de Reestruturação do P. T. B. paulista. Ontem, a Comissão Executiva daquela agremiação reuniu-se por duas vêzes, sendo a segunda no gabinete do ministro do Trabalho, tendo o próprio Sr. João Goulart presidido aos trabalhos. Não chegaram os presentes a um acôrdo, em tôrno dos nomes apresentados, deliberando-se então o imediato inicio de consultas, para elaboração da nova lista. Na oportunidade fêz ver o Sr. João Goulart que deseja venha o problema do P. T. B. paulista a ser resolvido pelos seus próprios líderes não desejando intervir, garantindo assim a plena autonomia daquela seção do partido.

REUNIÃO DO P. D. C. NACIONAL

Estará reunido às 14 horas de hoje, nesta capital, a Comissão Executiva do Partido Democrata Cristão, para examinar as causas que determinaram o afastamento da candidatura Jânio Quadros, pela seção paulista da agremiação. Chegaram ontem à noite, para tomar parte da reunião os Srs. Moura Andrade, que encaminhará a representação feita pelo Sr. Jânio Quadros, e Franco Montoro, que justificará o diretório regional, e pedirá seja mantida a decisão. Espera-se venha a Comissão Executiva determinar uma revisão, convocando para isso a convenção estadual do partido, em S. Paulo.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Ainda ontem, não pôde ser discutido, no Senado, o projeto Villasboas, de reforma da Lei Eleitoral. O relator das emendas, na Comissão de Justiça, Sr. Olavo de Oliveira, embora já tenha redigido seu parecer, não apareceu (estaria enfermo), ficando aquele órgão impossibilitado de apreciar o seu trabalho. Em plenário, requereu-se que a referida comissão designasse novo relator, para dar parecer verbal sôbre ditas emendas (em número de oitenta e seis), tendo sido designado para isso, o Sr. Gomes de Oliveira. Esta manhã a Comissão de Justiça apreciará o parecer do novo relator e, à tarde, o Senado estará em condições de discutir o projeto.

O CANDIDATO DA U. D. N. CEARENSE

O Sr. Paulo Sarazate é o candidato da U. D. N. cearense, ao govêrno do Estado. Fracassou o movimento visando a apresentação de um nome que tivesse fôrça de pacificar a familia politica daquele Estado. Quanto ao P. S. D., êste terá como candidato, conforme já antecipamos, o Sr. Menezes Pimentel, salvo decisão em contrário da convenção, que ainda não foi convocada.

DEIXAM A DIREÇÃO, MAS FICAM NO P. S. D.

Os dois pessedistas maranhenses que mais se opunham ao retorno do senador Vitorino Freire e seus amigos deixaram os postos que ocupavam na direção local, mas não se desligarão do partido. São êles: Genesio Rego e o deputado Crepory Franco. Para substitui-los foram escolhidos e indicados pelo Sr. Vitorino Freire, os Srs. Renato Acher e José Matos Carvalho.

VOLTA AO PARÁ O SENADOR PRISCO DOS SANTOS

Viajará amanhã, com destino a Belém, o senador Prisco dos Santos, líder da UDN naquele Estado, que, ali vai ultimar os entendimentos que se estão processando entre seu partido e o PSP, para estabelecer um «modus vivendi» relativamente às próximas eleições, visando o preenchimento das duas vagas no Senado.

REGIS PACHECO VISITA CAFÉ FILHO

Esteve, ontem, à tarde, no Monroe, o governador Regis Pacheco, em visita ao presidente Café Filho, com quem permaneceu em palestra, durante alguns minutos. Assunto: simples cortezia.

Meio milhão de cruzeiros para a viúva do investigador

Socorrida a espôsa de Fabio Rutter — Era interino e não gozaria de benefícios do Estado

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme se noticiou o investigador Fabio Rutter, policial interino lotado no Departamento de Investigações da Secretaria de Segurança Pública do Estado, foi covardemente assassinado, a golpes de punhal, por Valter Leal Bassi, e mais dois outros colegas pertencentes à Polícia Marítima e Aérea. O fato repercutiu dolorosamente no seio da polícia, onde o desventurado agente gozava de estima geral. Atendendo a sua condição de servidor interino, o que não permitiu deixar auxílio ou pecúlio à espôsa, dois filhos e mais dois menores tutelados, resolveram os policiais bandeirantes, socorrer a companheira do colega que morreu no cumprimento do dever. Assim é que, numa ação entre amigos, fizeram rifas em número de cinco mil ao preço unitário de cem cruzeiros, cujo total atinge a meio milhão de cruzeiros, quantia essa que se reverterá em benefício da família de Fabio Rutter. Como prêmio ao ganhador do cupon premiado será doado um automóvel antigo que pertenceu ao extinto.

Entornou a lata d'gua e foi agredido pelo menor

Antonio Vicente dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente à rua Barão de Bom Retiro, 1554, foi socorrido, ontem, no Posto de Assistência do Meier, em consequência de agressão. Passava pela rua Araujo Leitão, esquina de rua Cabuçu, quando, inadvertidamente tocou numa lata dágua que um garôto carregava, entornando-a. O menor armou-se de um pau e agrediu a Antonio, ferindo no ventre. O operário foi internado no HPS. A polícia do 22º distrito tomou conhecimento do fato.

Caiu no poço do elevador

José Monteiro da Silva, de 31 anos, solteiro, armador, residente nas obra em que trabalha, à rua Barão de Mesquita, 498, foi vítima de acidente, na noite de ontem. Caiu no poço do elevador do prédio, fraturando o crânio. Socorrido no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no HPS.

Morte trágica de um funcionário do Lloyd

Bateu com um carrinho no navio e caiu nágua



Hélio da Costa Ramos

Trágico acidente ocorreu na plataforma A do Loide Brasileiro. Hélio da Costa Ramos, de 31 anos, casado, lotado no Protocolo Geral do Loide, residente à rua Clemente, 221, transportava mercadorias num carrinho, quando, numa manobra infeliz, bateu contra o casco do navio «Atalaia» atracado no local, caindo nágua. Antes, porém, bateu com a cabeça violentamente no costado do barco, perdendo os sentidos. Acabou morrendo afogado. Companheiros da vítima acorreram, porém nada puderam fazer. Com auxílio de um escafandrista o cadaver foi retirado do mar e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 7º distrito tomou conhecimento do fato.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Em Juizo, amanhã, os tripulantes do "El Moujahid"

O comandante do barco francês quer provar que navegava em águas internacionais

No Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Henry Tilly, comandante do navio «El Moujahid», pretendendo demonstrar o que alega ter sido sua verdadeira posição, por ocasião da apreensão pelo contra-torpedeiro escola «Bracui», realizada em águas internacionais, no dia 5 de janeiro último requereu uma justificação, pedindo a inquirição do capitão de corveta Roberto Ferreira Teixeira de Freitas e do tenente Studar.

Diz o justificante que, quando navegava a 12 milhas da costa brasileira, sob o pavilhão francês, recebeu, em alto mar, do contra-torpedeiro ordem de se identificar, o que foi feito, e, logo em seguida, contra ordem para que parasse. Atendendo à ordem, o comandante do «Bracui» determinou a abordagem do barco pelo tenente e um contingente, armados de metralhadoras, rumando para êste pôrto, sob protesto, por se achar em águas internacionais.

O juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, em exercício naquela Vara, por despacho de ontem, designou a audiência de inquirição para amanhã, às 15 horas, oficiando ao diretor da Divisão Política e Social no sentido de fazer apresentar ali os tripulantes do «El Moujahid», Paul Victos e Eugene Le Bret, além do seu comandante Henry Tiffly.

LANCHA ROUBADA

Ao comissário Durval, de serviço no 30.º distrito policial, queixou-se, ontem à noite, o advogado José Caetano de Oliveira, residente à rua Monsenhor Monteiro Filho n.º 2, na Ilha do Governador, de que larapios furtaram a lancha «Ninon» de sua propriedade, que se achava na praia das Bandeiras. O queixoso avalia o seu prejuizo em 8 mil cruzeiros.

Roubavam os automóveis no Rio e os levavam para outros Estados

Um dos acusados contesta

A A NOITE, por mais de uma vez, no ano de 1952, se referiu a automóveis roubados no Rio e levados para São Paulo. Uma das vítimas, Sr. João Guerra, comerciante, morador na rua Visconde de Santa Isabel, 68 A, em Vila Isabel, procurou êste jornal e denunciou os roubos. Êle fôra vítima de uma quadrilha, disse o comerciante, e da qual participara Mário Barthelo Sorbelo, que usa também o nome de José Vanil Soares e mais, ainda, o de "Dr. Mário". Por intermédio de Joaquim Baia de Araujo, disse, negociou o seu carro, um "Chevrolet", pela importância de cento e dezenove mil cruzeiros recebendo Baia ainda mil cruzeiros como intermediário. Como fôsse um sábado e não havia tempo para descontar no banco, relutou em aceitar o cheque que lhe queriam passar, preferindo um sinal. Entretanto, o "Dr. Mário" insistiu. Alegou necessitar do veículo "para um serviço urgente". E o cheque foi aceito. Na segunda-feira seguinte ao apresentar o cheque ao Banco Nacional de Minas Gerais teve a desagradável surprêsa. Nem níquel havia no nome que assinava o cheque! O auto havia sido levado para S. Paulo. Dessa vez, acrescentou o queixoso, o caso teve solução melhor com a restituição, pois foi o lesado encontrar o seu "Chevrolet" numa garage naquele Estado por intermédio do investigador Catão, da polícia do Rio. Terminou o Sr. João Guerra as suas declarações afirmando haver inúmeras vítimas, mais de uma centena, de roubos de carros no Rio e levados para São Paulo.

Agora, recebemos a visita do Sr. Joaquim Baia de Araujo para negar houvesse tomado parte nos casos aludidos. Presentemente, está em Passa Vinte, onde organizou, conforme nos disse, o diretório do PTB. Inimigos políticos se aproveitaram da notícia de A NOITE, que foi espalhada naquela cidade mineira. O que dissera o comerciante João Guerra contra êle não era verdade. Nem conhece êsse senhor, não tendo, portanto, nenhum negócio com o mesmo. Reside em Passa Vinte, acrescentou o Sr. Joaquim Baia de Araujo, desde junho de 1952, onde se estabeleceu com uma granja. Terminou apresentando-nos uma certidão passada pelo Departamento de Investigações, de Belo Horizonte, de nada constar contra o acusado.

"Há um complot para me botar na cadeia!"

(Títulos principais na 1.ª página)

Às 21 horas, na delegacia de Copacabana, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro fará a sensacional acareação entre o detetive Duarte Rocha Guimarães, da boate "Metrô", e a principal indiciada na morte da jovem Rosalina Gonçalves Coelho, a "Rosinha", Ariadyne [illegible].

Hoje, de madrugada, numa das [illegible] da praça Serzedelo Corrêa, nossa reportagem encontrou-se com Duarte Rocha Guimarães. Um cumprimento sêco deu motivo para uma abordagem cautelosa.

A palestra surgiu naturalmente, o assunto foi ventilado e assim, de palavra em palavra, fomos nos encaminhando para uma sorveteria nas proximidades.

A uma das mesas, frente à frente com "Rochinha", ouvimos as alegações que fez esse policial. Sempre trajando terno branco e gravata vermelha, Rocha sacode o ombro esquerdo, repetindo com [illegible] esse indefectível cacoete.

[illegible]-se vítima de um "complot" muito bem urdido, critica severamente "Jane", cujo depoimento classifica de infantil, afirmando que aquela não está à altura de receber uma resposta sua, em relação às acusações que lhe faz.

Rocha vai se inflamando e, a certa altura, chega a dizer que, uma vez provado que espancara "Rosinha", pedirá êle mesmo ao juiz que lhe dê trinta anos de prisão.

Dramático, evoca a figura de sua velha mãe, jura que está inocente, abordando, em seguida, a figura de Albertina Pereira da Silva, a "Tania", principal testemunha que o acusa como espancador de "Rosinha", asseverando que a esta deixou patente estar perfeitamente industriada, "comprada" por alguém, para destruí-lo.

O detetive continua a falar e gesticular desesperadamente, pedindo para que seja reproduzido o desafio lançado há tempos pelo microfone da boate "Metrô", quando solicitou que se apresentassem testemunhas comprovadoras da surra que aplicara na vítima, horas antes da sua morte.

Diz que tem muitos inimigos, e que, estes, bem poderiam se aproveitar da oportunidade para uma desforra pessoal ou para efeitos de chantagem.

Rocha afirma ser impossível sua permanência regular na boate, pois seus frequentadores, conhecidos, e até desconhecidos, o deixam maluco com perguntas e mais perguntas sôbre o caso.

Incisivo, declara que não conhecia "Tania". Tanto que esta nem o reconheceu no interior do gabinete do delegado, e muito menos se lembrava de ter visto "Rosinha" no interior do "Metrô" (o que não é verdade, pois houve o reconhecimento oficial).

— Agora — declara — verificam que, de fato, existe uma corrente disposta a prejudicar-me, a botar-me na cadeia, resolvi constituir advogado o Sr. José Bonifacio Diniz de Andrada. Lutarei pela minha liberdade e pelos meus direitos e, antes de ser encerrado este caso, muita coisa surgirá e muita gente boa estará nêle envolvida. Isso, afirmo com absoluta convicção, concluiu o detetive "Rochinha".

DUELARAM-SE A BALA

Mas nenhum deles foi atingido — Presos

Certo trecho da rua Benedito Hipólito esteve em polvorosa. Em frente ao prédio n. 139, defrontaram-se o desordeiro Euclides Raymundo de Araújo, vulgo «Bedeu», solteiro, de 24 anos, morador na rua Comandante Mauriti n. 124 e o motorista José dos Santos Filho, solteiro, de 23 anos, residente na rua Haddock Lobo n. 86, que são velhos rivais. Cada qual sacou de sua arma e vários disparos foram feitos. Nenhum, porém, atingiu o alvo. O comissário Otávio Vidal, de serviço no 13º distrito policial e o detetive Felipe, lotado naquela delegacia, que estavam de ronda, prenderam em flagrante os dois pistoleiros, que foram autuados. «Bedeu» saira da Penitenciária há poucos dias, após cumprir a pena de quatorze anos, por crime de morte.

Os ladrões não dormem de touca...

Levaram os 20 mil cruzeiros que estavam no travesseiro da Isolina

Isolina de Paula, residente na rua André Cavalcanti n. 123, casa 6, tinha um esconderijo para suas economias. Todo o dinheiro que tinha, guardava dentro do travesseiro. Ontem, à tarde, porém, Isolina ao chegar à casa, teve a desagradável surprêsa de ver o seu «tesouro» remexido. Procurou a pequena fortuna que colocara ali (vinte mil cruzeiros), não a encontrando. Correu ao 6º distrito policial e queixou-se ao comissário Galbe Bueno Brandão.

-Você me acertou!

E caiu para morrer

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma cena de sangue ocorreu ontem, à noite, no Bosque do Imperador. O motorista de um ônibus e um colega de lotação empenharam-se em luta corporal e o último esfaqueou o primeiro. O motorista do ônibus, da linha «Samambaia» e José Francisco de Oliveira, vulgo «Sarrafo», e Sebastião Garcia de Matos, vulgo «Ferreiro», dirigia a camioneta da Viação Ponte de Ferro. Essas emprêsas exploram o mesmo trajeto e a concorrência gerou animosidade entre os motoristas. Ontem, cêrca das 21 horas, o lotação tentou sair antes do ônibus. Disso resultou discussão entre os profissionais, que saltaram dos veículos e passaram a se distratar reciprocamente, empenhando-se, em seguida, em luta. José Francisco de Oliveira derrubou Sebastião, que, levantando-se, sacou de uma faca e a cravou nas costas do antagonista. A vítima só teve tempo de dizer: «Você me acertou»... caindo pesadamente ao solo para morrer. O criminoso evadiu-se na própria camioneta. A polícia está em diligências para a captura do assassino.

ROUBADO EM 23 MIL CRUZEIROS

Com auxílio de chaves falsas, ladrões, entraram na casa n. 176 da rua Barão de São Felix residência do Sr. Avelino Vieira e roubaram 23 mil cruzeiros em dinheiro. O lesado queixou-se ao comissário Gedeão Pimentel, de serviço no 11.º Distrito Policial.

DEIXARAM A CASA VAZIA

O Sr. João Coutinho Macedo, morador à rua Assis de Vasconcelos n.º 13 e, atualmente internado no Hospital Curicica, situado à estrada dos Bandeirantes, apresentou queixa no 25.º distrito contra Inocência Pinheiro de Carvalho, domiciliada à rua Cambraia n.º 974, de ter se apossado indebitamente de objetos, móveis e jóias, avaliados em 42 mil cruzeiros. Na queixa, João Coutinho declara que no dia do falecimento de sua companheira, Glória Machado, a sobrinha desta, Inocência Pinheiro, apoderando-se das chaves de sua residência, ali penetrara, carregando tudo. Deixou a casa vazia.

Apresentou-se o agressor do brigadeiro

Recolhido à Base Aérea do Galeão



O motorista José Oliveira Couto, agressor do brigadeiro

Conforme noticiamos, o brigadeiro Edgar Barroso Tostes, diretor do Instituto de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, foi no dia 28 de janeiro último vítima de uma agressão no gabinete de trabalho por parte do seu motorista, José Oliveira Couto, morador no caminho do Itararé 222 (fundos), que fugiu em seguida. Após medicar-se, o oficial general da FAB procurou as autoridades do 5º. distrito policial, apresentando queixa. Sabendo que tanto as autoridades policiais como uma patrulha da FAB estavam à sua procura, o motorista José Oliveira Couto apresentou-se na tarde de ontem na Seção Auxiliar daquele Instituto, em companhia de dois advogados, sendo dali encaminhado ao 5º. distrito policial, onde foi ouvido pelo delegado Claudio Vieira Peixoto. Depois de prestar seu depoimento, o motorista foi entregue a uma patrulha da Aeronáutica, que o conduziu para a Base de Santa Cruz, onde ficou prêso.

Volta à prisão

Estava condenado a 25 anos de reclusão e foi agarrado quando fugia, após a prática de novo assalto

SANTOS, 3 (Asap.) — A polícia desta cidade deteve perigoso ladrão, cuja vida é das mais agitadas na senda do crime.

Valter Mendes de Oliveira, 38 anos, natural de Niterói, devido a uma longa série de furtos e roubos, foi condenado a 25 anos de prisão. Nesses delitos, estava incluido um de morte. Profissional do crime, não se contentava com roubo vultoso, fôsse em dinheiro ou em objetos de valor.

Em tôdas as vezes que Valter Mendes de Oliveira esteve preso, praticou êle em meio a golpes de audácia, cinco fugas. A última foi em princípio de dezembro. Voltou à polícia, tirou nova e falsa identidade e reiniciou a prática de assaltos. Em São Paulo, levou a efeito o primeiro, apoderando-se de Cr$ 12.000,00, em dinheiro, além de jóias, que foi vender em Curitiba, voltando a seguir à capital paulista.

Finalmente, ontem, às 13 horas, nesta cidade, aonde chegou anteontem, pela primeira vez, munido de chaves falsas, serras e pé de cabra, quando passava pela rua Goiás, notou que o prédio número 4 estava vazio. Penetrou pelos fundos e com auxílio de um arame derrubou a chave da porta da cozinha e, com uma chave falsa, entrou na residência. Principiava já a sua faina, apoderando-se de diversas jóias, quando a senhora do morador, Rodolfo Eurico Mourão, corretor de café nesta praça, com a criada e a filhinha, regressou à residência.

Apanhado pela criada no interior da casa, fugiu por aquela rua até alcançar a Tocantins, escondendo-se em outra moradia. Aí foi prêso por um popular. A guarnição da R.P. 45, chamada no local, efetuou a prisão de Valter, que foi conduzido à Central, onde o escrivão Luiz Bertolino lavrou o flagrante.

Interrogado longamente pelo investigador Assunção, da Delegacia de Furtos, Valter relatou a sua vida de assaltante e a fuga que levou a efeito.

Foram apreendidas as jóias furtadas e as ferramentas usadas pelo perigoso ladrão.

N. da R. — Valter Mendes de Oliveira, o assaltante de que trata o telegrama acima, e que tem o vulgo de «Vaca Malhada», é fichado na Polícia desta capital e de Niterói, desde 1946. Na primeira quinzena de dezembro passado, foi prêso junto à estação da Cantareira, na vizinha cidade fluminense, pelos investigadores Aristides Brioni e Julinho, por ter assaltado a residência do professor Cesário Corrêa, na rua São Sebastião n.º 8, de onde roubou jóias, avaliadas em 100 mil cruzeiros. O perigoso «ventanista», na Polícia, declarou que, após roubar as jóias encontrou-se com o ladrão Osório Ciriado da Gama, vulgo «Marujo» que estava trabalhando numa barraca no largo do Campinho, em Jacarepaguá, o qual o levara à presença de Vizenzo Mellandt, dono de outra barraca, daquele local, e morador na rua Cambuci n.º 272, em Vicente de Carvalho, casado com a professora Nilda da Costa Mellande, casal a quem vendera parte das jóias.

O delegado Rodoval de Brito Menezes apreendeu em poder do casal as jóias que marido e mulher confessaram terem comprado. Só «Marujo» é que não foi preso pela polícia, por não ter sido encontrado.

«Vaca Malhada» ficou no xadrez, naquela ocasião, respondendo a processo, mas certamente, favorecido por algum «habeas-corpus» tomou o rumo de Santos, onde agora foi preso.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Mais duas vítimas dos assaltantes mascarados

O comerciante foi baleado no peito ao tentar enfrentar o bando — Ferido, também, um motorista

Há muito tempo, um bando de cinco assaltantes mascarados vem operando em Cavalcanti e nos subúrbios das proximidades, no que são facilitados pela falta absoluta de policiamento. Rara é a noite em que essa quadrilha não faz das suas. E, tantas foram as queixas, tantas as reclamações sem qualquer efeito que as vítimas, agora, nem procuram mais a Polícia. Ficam caladas. Os que não foram, ainda, assaltados tomam suas precauções, porque outra coisa, nessa altura, não lhes resta fazer.

Inúmeras vêzes, porém, acontece que além de assaltado, o transeunte ainda leva tiros, facadas, o diabo. Só assim é que se tem notícias ultimamente de que o bando está, ainda, em franca atividade. Na semana passada, um comerciário foi baleado em Terra Nova pelo grupo de assaltantes mascarados, ficando, inclusive, sem a calça e o seu paletó. Agora, êsses mesmos indivíduos mandaram mais dois para o hospital, sendo que um se encontra em estado grave. É o comerciante Henrique Dias Torrentes, de 61 anos, casado, morador à rua Antonio Saraiva, 107, casa 1, Antonio, de madrugada, fechara seu estabelecimento, o "café e bar Torrentes", na confluência das ruas Zeferino Costa e Almeida Reis e ia para casa. Mal dera alguns passos, foi abordado pelo grupo de mascarados. Resolveu reagir, recebendo, então, um tiro no peito. E o motorista Jorge Tertuliano da Costa, de 29 anos, casado, morador à rua Zeferino Costa, 43 ao ouvir seus gritos foi acudir-lhe, levando, também, tiros. Atingido por dois projetis na perna esquerda e pelo terceiro, na perna direita, retirou-se depois de medicado no Pôsto do Meier. O comerciante foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

O comissário Breno, do 23.º distrito registrou o fato.

Jorge Tertuliano da Costa

Colhido e morto por trem

Ao tentar atravessar o leito da linha férrea, em frente ao prédio n.º 801 da rua Uranos, em Ramos, o vigia José Apollinário Ramos, de 54 anos, estado civil e residência ignorados, foi colhido e morto por um trem da Leopoldina. O comissário Jorge Vilela de Andrada, de serviço no 20.º distrito policial, estêve no local e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelada na Av. Brasil

Um caminhão, de chapa não identificada, atropelou, na manhã de hoje, na Avenida Brasil, em frente ao DNER, a comerciária Margareth de Oliveira, solteira, de 24 anos, residente na rua Rangel Frutuoso n. 232. A vítima, sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da bacia. Medicada no Posto Central de Assistência foi em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque.

ABALROOU DOIS CARROS

E ainda atropelou o oficial reformado

O carro guindaste chapa 4-14-16, dirigido pelo motorista Alcine Nunes dos Santos, morador à estrada Monsenhor Felix n. 152, na Avenida Nilo Peçanha, em frente ao prédio n. 12, abalroou os autos chapas 5-61-03, dirigido pelo motorista Manuel Gomes da Silva, residente à rua Ubatan n. 721 e 4-02-58, dirigido pelo motorista Lenois Paraiso, morador à rua Marquês de São Vicente n. 65, danificando-os. Em seguida, foi colher o oficial reformado da Marinha, Pedro de Oliveira Costa, casado, de 50 anos, residente à rua Itabaiana n. 103, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se. O motorista Alcine, foi prêso pelo comissário Rui Dourado e autuado no 5º distrito policial.

FURIA ASSASSINA

Tentou matar a esposa, o filho e a sogra — Ao ser prêso, golpeou e matou o policial, agredindo, ainda, o reporter — E tentou o suicidio — Com as visceras de fora

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Ainda não se desfez no espirito dos moradores da Vila Amalia a sensação causada pela tragédia de anteontem. Agora são conhecidos os detalhes. Jonas Pereira Camandoroba foi atacado de verdadeira fúria assassina. É casado com Helena Pereira. Tem 30 anos e tem a profissão de pedreiro. Ela, 25 anos. Há seis anos contrairam matrimônio, tendo uma vida modêlo, cheia de tranquilidade e compreensão. Acontece que tudo isso durou pouco. Jonas tornou-se ébrio e além disso, cruel, com o que causou grandes desgostos a sua espôsa. Em meio a êsse convivio, Jonas passou a castigar fisicamente a espôsa. Helena tentou a separação, porém, tudo foi inútil. Havia de ficar ali, no sofrimento e aumentando a prole. Esta já se elevava a três filhinhos. Cêrca de 23 horas, Jonas chegava em casa ébrio e enfurecido, passando a discutir com Helena. Não demorou muito e, armando-se de uma faca, investiu contra a espôsa, desferindo-lhe um golpe no peito. Ismar, seu filho de três anos, vendo a mãe ensanguentada começou a gritar, ocasião em que sua avó, Josefina Correia da Rocha, de 60 anos, que dormia com os outros dois filhos do casal, foi em socorro da filha. Jonas feriu-a também.

Feridas, mãe e filha sairam à procura de socorros, indo bater à porta de um militar, seu conhecido. Êste, em companhia de dois colegas seus, dirigiu-se para onde estava o criminoso. Os militares da Fôrça Pública, Manuel Almazan Moreno Filho, cabo, Osvaldo Gregge, soldado, e o cabo Flausino Gonçalves Leite ao chegarem na casa penetraram no quintal onde Jonas se encontrava. Verificaram que êle estava ferido e quiseram prestar-lhe socoros. O assassino ao perceber que os militares se aproximavam, com a mesma arma que ferira a espôsa, o filho e a sogra, investiu contra os milicianos, com o propósio de esfaqueá-los. Todos os outros conseguiram escapar da sanha criminosa e sairam do quintal, que é cercado de arame farpado, o mesmo não acontecendo com Flausino Gonçalves Leite, que, atrapalhando-se nos arames, caiu e recebeu profundo golpe de faca na altura do ombro, falecendo logo depois.

O delegado João Ranali, chegando ao local, encontrou ali duas viaturas da Rádio Patrulha. Ordenou que todos os milicianos penetrassem no quintal e prendessem o assasino. Êstes não o fizeram incontinenti e o repórter de polícia, Francisco Pingitore, que acompanhava as diligências, entrou no quintal, investiu contra Jonas, que lhe deu uma paulada na cabeça, contudo dominou o assassino. O criminoso foi amarrado e posto num carro da Rádio Patrulha. Êle havia tentado suicidar-se e apresentava as vísceras de fora. Nesse estado foi internado no Hospital das Clinicas, acreditando-se que venha a falecer. Pelo delegado João Ranali, foram tomadas as providências de praxe, para maiores esclarecimentos da cena sanguinária.

Helena Pereira, espôsa do assassino, foi internada no Hospital das Clinicas. Sua mãe e seu filho Ismar, foram medicados no PSM.

Degolado com duas navalhadas

SÃO PAULO, 3 (Asap.) — Violenta cena de sangue teve lugar nesta capital, no Café "Chave de Ouro", na qual perdeu a vida Osorio de Vasconcelos, degolado a navalha.

O caso passou-se em frações de segundo, sem que os demais operários que se encontravam no bar tomassem conhecimento do fato, a não ser quando o mesmo havia sido consumado. Cometido o crime, o agressor tentou fugir, sendo seguro pela gola do paletó por um embriagado. Desvencilhando-se do capote, o criminoso fugiu, deixando o mesmo nas mãos do alcoolatra. Nos bolsos do paletó, foram encontrados documentos que o identificaram como sendo o eletricista Waldemar Alexandre dos Santos, solteiro, com 33 anos, morador em Santo André.

A polícia de Santo André está no encalço do criminoso, devendo o mesmo ser preso dentro em breve.

Até o momento, o motivo do crime é desconhecido.

Roubado o "Armour" pelos empregados

Prejuizos elevados

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Face à queixa registrada pela direção do Frigorífico Armour, nesta capital, o delegado Nelson da Veiga, titular da especializada de furtos, determinou a instauração de rigoroso inquérito policial, no sentido de apurar responsabilidade de furtos continuados assinalados na referida indústria. Admite-se que os prejuizos sofridos ascendam à elevada soma, atendendo ao número de indiciados que serão qualificados no decorrer do inquérito. Apesar do sigilo reinante, a nossa reportagem logrou obter informes de que cêrca de 100 empregados da "Armour" estão envolvidos nos desvios de mercadorias. Quase todos os acusados, na maioria motoristas, ajudantes e conferentes, já prestaram declarações. Por outro lado, o levantamento que está sendo procedido na aludida indústria frigorífica deverá apontar à polícia, o montante dos alcances efetuados.

Atirou-se à frente do trem

Impressionante suicidio verificou-se, ontem à noite, próximo à estação de Deodoro. A jovem Jurema de Oliveira, solteira, de 18 anos, filha de Antonio Portugal de Oliveira, residente à rua Operário n. 46, quando se aproximou o trem prefixo D D 137, guiado pelo maquinista Geraldo Fernandes da Costa, lançou-se à frente do comboio, morrendo estraçalhada. O comissário Pompeu Silva, de serviço no 25º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Vereador Osvaldo Marcondes Medeiros, durante o julgamento

Absolvido o ex-prefeito de São João de Meriti

Assassinara um vereador à porta da Câmara Municipal — Acolhida pelo Juri a tese de legítima defesa

No Tribunal do Juri de S. João de Meriti, foi julgado ontem o vereador Oswaldo Marcondes Medeiros (PTB) por ter, em agosto de 1952, assassinado a tiros, na porta da Câmara Municipal local, o vereador João Alves Martins (UDN) com quem tivera uma contenda, por causa de um veto que opusera, como prefeito, a uma resolução da Câmara Legislativa, o que redundou em caloroso debate.

O vereador criminoso que fugiu após o delito, apresentou-se mais tarde, alegando que atirou em João Alves Martins, em legítima defesa.

O vereador Ivan Lopes, que estava no momento do crime em companhia de João Alves Martins, com quem voltava para a Câmara, disse que Oswaldo Marcondes Medeiros saiu de trás de um automóvel e alvejara a vítima com dois tiros.

Os trabalhos do Juri foram presididos pelo juiz Geraldo Toledo, atuando como representante do Ministério Público o procurador Artur Itabaiana de Oliveira e como auxiliares de acusação os advogados deputado Natalicio Tenorio Cavalcanti (UDN) e Renato Lima, e na defesa, deputado Getulio Moura (PTB) e Antonio Ciani. O julgamento iniciou-se às 15 horas terminando às 23.

O conselho de sentença que estava constituido dos seguintes jurados, Sra. Nemira D. Vitorino, Antonio Feliciano da Silva, Adabur Nunes Saião, Nicolau Dias Barad, Geraldo de Morais e Mario Silveira Melo, após os debates entre a acusação e a defesa, aquela pela palavra do promotor e do deputado Tenorio Cavalcanti e esta pelo deputado Getulio Moura, pleiteando a condenação e a pena máxima e a absolvição pela tese da legítima defesa, recolheu-se à sala secreta, e de lá voltou com a absolvição do vereador Oswaldo Marcondes Medeiros por sete votos a zero.

Após a leitura da sentença o réu foi posto em liberdade. A cidade de São João de Meriti parecia que estava em pleno carnaval, tal a alegria em que foi tomada a multidão que ali estava a espera do resultado do julgamento. A festa começou mesmo na porta do Tribunal.

"SHOW" DE CAMELO — Plena manhã. Muita gente para lá e para cá. Vai se formando uma roda. Chega um, para. Outro e outro mais. Num minuto uma aglomeração de curiosos. Uma multidão. No centro, um homem, gesticulando muito, tendo um pedaço de pau na mão. Ia de um para outro lado, apontando para um caixote coberto por papel de jornal que estava ao centro. Era [illegible]. No fim um objeto à venda. Tapeação. E sabem onde isso acontecia? Em plena esquina de Av. [illegible] ... os transeuntes tinham de sair do passeio e caminhar pela rua. O "show" do camelô começou, acabou e o guarda... bem, o guarda estava longe

Quatro feridos

A prancha desprendeu-se da torre do elevador

Na manhã de hoje, ocorreu um acidente num prédio em construção da rua Marquês de São Vicente, 158, que poderia ter lamentáveis consequências. Uma prancha com grande carregamento de cimento desprendeu-se da tôrre do elevador e bateu num andaime no 4.º andar, que desabou.

Os operários João de Freitas Nascimento, solteiro, de 18 anos; Paulo Vicente, solteiro, de 19 anos; José Nascimento da Silva, solteiro, de 20 anos; Celestino Mendes de Ramos, casado, de 57 anos, e José Francisco da Silva, solteiro, de 30 anos, foram projetados ao solo sofrendo contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. Estiveram no local, além do comissário Milton Lopes da Costa, de serviço no 1.º distrito policial, os bombeiros do Pôsto da Gávea, sob o comando do sargento 674, que fizeram a retirada das madeiras. A polícia ouviu o Sr. Manoel Joaquim Rodrigues, encarregado do prédio.

Atropelada, foi levada à delegacia pela R. P.

O detetive 499, chefe da R. P. 52, apresentou ontem à tarde, ao comissário Gedeão, de serviço no 11.º distrito policial, Neusa de Oliveira, casada, residente na Travessa Mateus n. 138, a qual havia sido atropelada na rua Rivadávia Corrêa, em frente ao prédio n. 138, pelo auto-chapa 5-05-72, o qual fugiu. Como a vítima sentisse fortes dores pelo corpo, foi medicada no Posto Central de Assistência.

Assaltada a farmácia

Os ladrões assaltaram a farmácia "Lucy", situada à rua Cardoso de Morais n.º 51. Utilizando-se de um arame, à guisa de chave, abriram o trinco da porta de aço, roubando do interior do estabelecimento, objetos, medicamentos e perfumes avaliados em dez mil cruzeiros. Os ladrões arrombaram, ainda, a caixa registradora levando algumas moedas. A firma lesada apresentou queixa ao comissário Alfredo Marinho, de serviço no 20.º distrito policial.

Assaltaram o menino e roubaram-lhe a bicicleta

A delegacia do 4.º distrito policial, compareceu, ontem, à tarde, a senhora Lucilia do Nascimento Cerqueira, residente na rua Artur Bernardes, 29, apartamento 22, a qual queixou-se ao comissário Sucupira de que na ultima sexta-feira três individuos assaltaram o seu filho Afonso Celso, de 14 anos, roubando-lhe a bicicleta de sua propriedade.

ATIROU-SE DO BONDE

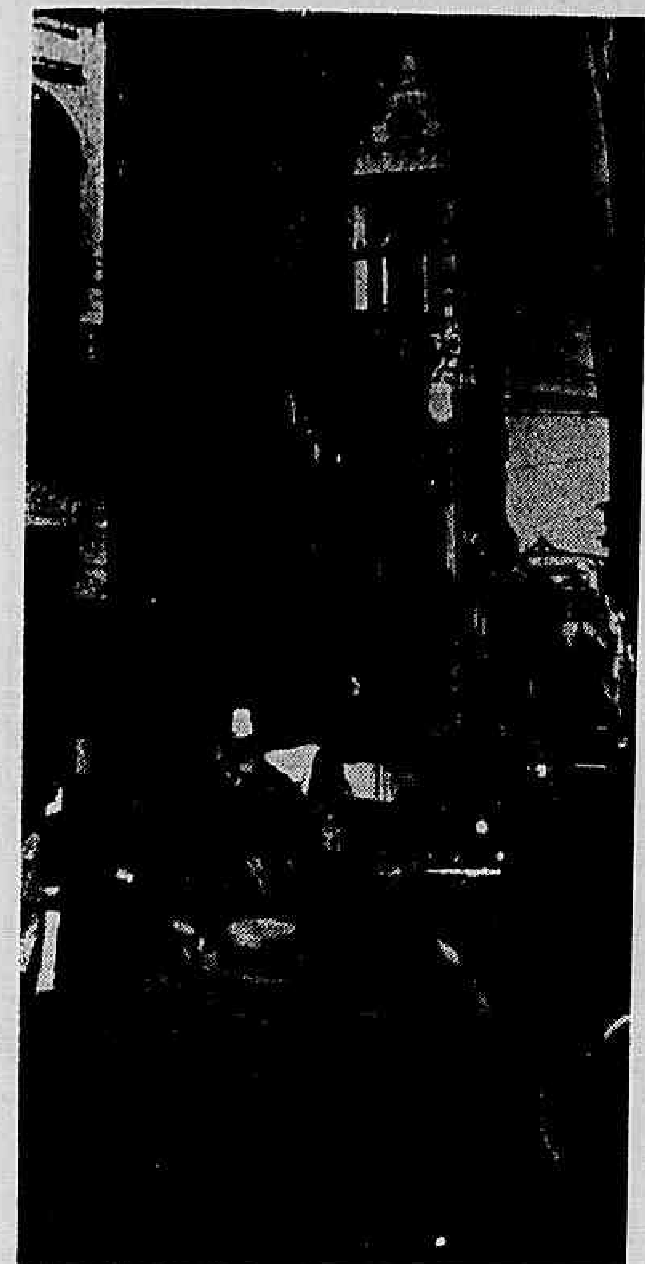
Iolanda de Souza, de 16 anos, solteira, residente no morro da Cachoeirinha, 391, viajava num bonde com seu namorado, Melino Pinto, quando, ao passar pelo jardim do Meier, atirou-se ao solo. Socorrida no Posto de Assistência local verificou-se que a mocinha sofrera fratura do maxilar inferior com perda de dentes. Após socorrida foi internada no HPS. A polícia do 22º distrito tomou conhecimento do fato.

TROCOU SEIS MIL CRUZEIROS POR PAPÉIS VELHOS

O operário do Laboratório "Quimical", à rua Pessoa de Castro n.º sessenta e sete, à tarde, queixou-se ao comissário Hedval Benzo, de serviço no décimo quinto distrito policial, de que fôra vítima de "conto do vigário", por parte de dois indivíduos que o abordaram na praça da Bandeira, após ter retirado da agência do Banco Predial a importância de seis mil cruzeiros. Os desconhecidos lhe entregaram um pacote, dizendo conter elevada soma em dinheiro, que deveria ser entregue a uma Casa de Caridade. Mas precisavam de seis mil cruzeiros, pois tinham que viajar para o interior e só faltavam cinco minutos para o trem sair.

Pedro Luiz dos Santos entregou-lhes o dinheiro do patrão e ficou de posse da "bolada". Ao abrir porém, o envolucro verificou que além de uma cédula de um cruzeiro, o pacote só tinha papéis velhos.

CRÔNICAS DO RIO ANTIGO



Rua do Ouvidor em 1920

no trecho de 1.º de Março à Praia do Peixe. Ainda se usavam caminhões tirados a muares e chapéus de palha "Picareta"

Rua do Ouvidor, a invicta — A "invasão" francesa — Paraíso dos "Mordedores" — Rocha Alazão, e sua técnica — Os "leões" da moda — O salão "Paris no Rio", o primeiro cinema — Um pouco de história da tradicional artéria carioca

de ATILA DE CARVALHO

DAS tradicionais artérias do Rio, nenhuma outra gozou, jamais, de tanto prestígio nem de maior fama do que a rua do Ouvidor.

Ela foi (e ainda é) o centro superlativamente elegante da urbe, o ponto de «rendez vous» do que havia de mais fino e de mais «smart» da época. «Fazer a rua do Ouvidor», isto é, percorrê-la da rua Direita ao largo de São Francisco, cumprimentando aqui e acolá, devorando com olho ávido os palminhos de cara que passavam, subindo e descendo a artéria desde as 4 da tarde até às 7, era «podre de chic» e constituía para o fluminense (o carioca de hoje) uma obrigação tão importante quanto a de ir à missa no Outeiro da Glória ou na Candelária. Nela encontravam-se as melhores e mais luxuosas confeitarias, como a Cailetean e a Colombo; os mais vistosos «magazins» de modas; os mais concorridos cafés e casas de chá; as mais elegantes sorveterias; as mais importantes luvarias, alfaiatarias e, por ocasião da «invasão francesa» nela se estabeleceram o afamado cabeleireiro da côrte, maitre Catilino e a «corseterie» de Madame Josephine, abafativa e compressora fábrica de espartilhos de barbatana de baleia, com os quais as nossas beldades de então, comprimiam o estômago, o busto e as cadeiras, fazendo as cinturinhas de vespa tão em moda aí por 1880 ou antes.

Por sua vez o sexo forte usava uma indumentária que era um verdadeiro desafio ao clima. Trajavam, para o «footing» na rua do Ouvidor, sobrecasaca ou «frac», colete calças de casimira espessa, tudo forrado de seda e enchumaçado, altos colarinhos duros, de ponta virada, «plastrans», punhos e peitilhos engomados, sapatos de verniz ou botinas de abotoar, polainas, luvas de pelica ou camurça e a indefectível bengala com castão de ouro ou de prata e o não menos clássico chapéu alto ou côco. Ninguém se atrevia a aparecer na rua de terno de linho branco. Não era decente...

Imagine-se um «trottoir» de três ou quatro horas a fio, sob um sol de rachar, a uma temperatura de 38° à sombra!

Na rua do Ouvidor localizavam-se, também as redações de quase todos os jornais e até um cinematografo, o «Paris no Rio», introduzido pelo dinâmico Pascoal Segreto, onde numa sala de espera escura, uma pianista valetudinária martelava num velho Pleyel asmático e na tela, trepidante como um pudim de gelatina Loie Fuller se exibia, na dança serpentina... ou se viram, também, episódios da guerra do Transval e comédias «pastelão».

A rua do Ouvidor deu, igualmente, seu nome a um jornal, a diversas revistas teatrais e figurou em muita prosa e copiosa poesia dos literatos da época e foi tão citada quanto o famigerado Chiado de Lisboa.

A porta de suas confeitarias e casas de chá ou sorvete reunia-se a «haute gomme» da metrópole. Deputados, senadores, diplomatas, militares de mar e terra, magistrados, diretores gerais etc., ali postados miravam gulosamente as damas em desfile, cobertas com seus grandes e complicados chapéus e soerguendo com a mão enluvada, donairosa e grácil, a saia comprida, cuja cauda teimava em se arrastar pelo calçamento, levantando uma fina e diáfana poeira dourada... As vêzes, a um puxão mais violento, a fímbria da saia se erguia e um pé, um soberbo pé, e mesmo um bom pedaço de perna bem torneada e envolta na sua bainha de sêda preta aparecia, causando intensa comoção nos «mironcas» pouco acostumados a tais deslumbramentos...

A rua do Ouvidor era, também, o ponto preferido, o quartel general dos «mordedores», fauna hoje quase desaparecida, e da qual o «Rocha Alazão» era o Sumo Sacerdote.

Geralmente, o «mordedor» agia à porta das confeitarias e punha em ação uma técnica prodigiosa para o êxito da sua operação. Espreitava, de longe, a «vítima», e quando esta mexia na algibeira para comprar um bilhete de loteria, um cartão postal ou qualquer outra coisa, o Alazão pendia sôbre ela, como um abutre:

— Passe-me, aí, dez. Estou a nenhum. Logo «os restituirei» — dizia com ar displicente e superior.

E se a «vítima» se defendia, dizendo só ter cinco e uns «quebrados» para o bonde, o Rocha o interrompia:



— Bem, dá-me então êsses cinco e ficas a dever os outros cinco...

Conta-se que certa vez, o Rocha, vendo escassear os mordíveis acertara, para defender cinco por noite, uma ponta numa representação teatral.

Seu papel era simples e fácil. Com aquele vozeirão que possuía, em determinada passagem do dramalhão, punha-se a latir, imitando um cão de guarda. Infelizmente, a peça durou apenas três noites no cartaz e o o Rocha viu-se, de novo, sem trabalho. Voltou a «morder». E uma de suas vítimas, o Emílio de Menezes, a par do «papel» do mordedor invectivou-o:

— Então tu lates lá dentro e vens «morder» aqui fora...

. . . .

A rua do Ouvidor nem sempre teve a sua tradicional denominação. Quando foi rasgada em 1547 chamou-se Desvio ou Caminho do Mar. Isso porque teve como ponto de partida a praia do Peixe, onde mais tarde foi construída a doca do Mercado Velho, com uma larga rampa a fim de dar abrigo às embarcações que regressavam das pescarias em alto mar ou as que transportavam da baixada do Estado do Rio, os abastecimentos para a população da capital.

Em 1590, o Desvio do Mar mudou seu nome para o de rua Aleixo Manuel, em homenagem, ao que se diz, a um bigodudo e apalaçado reinol que mandara construir as primeiras casas e duas estalagens, precursoras, talvez, das famosas «cabeças de porco», que, como pragas que eram, em pouco se espalhavam pela cidade, desde a Ajuda até Laranjeiras e São Cristovão, bairros chics da metrópole que crescia.

Em 1640, com a restauração de Portugal, o nome de Aleixo Manuel foi relegado para o rol das coisas mortas e a rua passou a chamar-se Santa Cruz. Decorridos 19 anos as respectivas placas foram novamente mudadas. Denominar-se-a dali por diante, rua Padre Pedro Homem da Costa. Como se vê, era um nome muito comprido para uma rua tão curta e tão estreita.

Por isso a nova denominação não «pegou» e o que é pior, passou a ter um sentido pejorativo. Entraram a chamá-la rua do Gadelha, alcunha do padre que se pretendia homenagear. Vendo que o «engrossamento» ao tonsurado dera em droga, apressaram-se, (com grande satisfação do reverendo que «encafifára» com o caso) em dar à via pública outro nome. Passou a ser rua do Ouvidor, pois nela residia o magistrado que «ouvia» as queixas e distribuía justiça. Embora percebesse a bajulação oficial a nova denominação foi aceita e a rua do Ouvidor conservou o seu nome. Entretanto, por ocasião da guerra de Canudos, nova tentativa foi feita para remover o nome da tradicional artéria. Em homenagem à memória do chefe de uma das malogradas expedições militares contra os jagunços de Antonio Conselheiro, tombado na luta fratricida, no sertão baiano a rua do Ouvidor viu, sem aviso prévio, suas placas retiradas e substituídas por outras que indicavam ter a famosa via pública passado a ser rua Coronel Moreira Cesar. Em que pese o mérito do patrono e a justiça da homenagem póstuma, o povo reagiu e, em absoluto, não tomou conhecimento da mudança. Era e continuaria a ser, «per secula, seculorum», rua do Ouvidor «tout court». Vencido, o prefeito resolveu dar o dito por não dito e mandou recolocar as placas.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA.

Que sabe você de meteorologia?

Os prodígios da Rádio-Sonda

Registro da direção e velocidade dos ventos a uma altura de mais de vinte mil metros — As inúmeras aplicações práticas da meteorologia — Estações que funcionam como um organismo humano vivo — Das operações de invasão, na guerra, a um simples carregamento de ovos

Reportagem de J. BANDEIRA COSTA

DA boa ou má previsão do tempo, depende tudo o que se move sôbre a face da terra. Isso foi ignorado por muitos séculos. E ainda hoje não se conhece, por exemplo, que é ela que determina, inclusive, um avanço de tropas. Um acompanhamento de soldados. A posição de um hospital ou de um arranha-céu. O simples transportar de um caminhão de ovos. A vida de um enfêrmo numa mesa de operação.

O desembarque das fôrças aliadas na Normandia, sob o comando do general Eisenhower, no Dia D, só foi feito depois que o Serviço Meteorológico do Exército indicou que êle seria possível.

E o Ministério da Marinha do Brasil já dispõe de um serviço de Meteorologia Clínica que determina, por assim dizer, os dias e horas em que devem ser feitas as intervenções cirurgicas. E' que um doente do coração não pode ser operado nem com muito alta nem com muito baixa pressão. Os asmáticos também estão sujeitos às mesmas cautelas climatológicas. E onde não há laboratórios especializados para isso, ainda é a Previsão do Tempo, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, que deve ser observado. Assim, tanto serve à Ciência como à Justiça. Tanto serve à agricultura como para orientar um simples homem que cuida tranquilamente do seu jardim, pois também as flores dependem do clima.

Para obter-se essa precisão

(CONTINUA NA 2ª PAGINA

Quantos milhares de vidas dependeram já dos anônimos trabalhadores da Meteorologia?



A NOITE

2.º CADERNO - RIO, 3/2/1954 - N.º 14.623

DIARIO DE UM MÉDICO

AS ESTATÍSTICAS MÉDICAS REVELAM O ÊXITO DA GRANDE BATALHA

Pelo DR. ROBERTO WIMPOLE

EM quase tôdas as nações civilizadas faz-se a estatística sôbre as causas de morte da população. Com outras palavras, anota-se, em colunas diferentes, os diversos diagnósticos de falecimento. Sabe-se, assim, no fim de cada ano, quantas pessoas morreram de uma determinada doença, quantos de outra, e assim por diante. Ninguém discute o valor dêsses dados. Pelo menos sabe-se que grupo de enfermidades causa maior mortalidade e que grupo é mais benigno. Serve para anotar, num exame oportuno, a presença de alguma epidemia e tomar as medidas que o caso requer. Não pára aí tôda sua importância. Comparando as estatísticas de causas de morte, num período de muitos anos, podem-se obter resultados surpreendentes, mormente quando encontramos modificações nas citadas tabelas. E é o que acontece realmente. Tomando as do princípio do século e as atuais — ano de 1952 — nota-se uma modificação substancial nas causas de morte. Assim, por exemplo, em 1900, os primeiros lugares nas tabelas eram ocupados pelas enfermidades do pulmão, as infecções infantis e a enterocolite. Seguiam-se as do coração, dos rins, e em lugar mais afastado, os tumores malignos. Significa isso que, naquela época, a causa mais importante de morte eram as doenças do pulmão — entre as quais, a tuberculose. As enterocolites infantis, junto com as infecciosas — difteria, sarampo, coqueluche, etc. — corriam rentes ao calcanhar das primeiras. As enfermidades cardíacas, as renais e os processos tumorais iam à retaguarda da corrida trágica. Mas, nos meados do primeiro quartel do século — 1925, as coisas começaram a mudar. Diminui a incidência de morte por doenças pulmonares. As enterocolites retrocedem em companhia das infecciosas. Avançam, porém, firmes e dominantes, as infecções cardíacas, na conquista do primeiro lugar. Nesse deslocamento na "tabela de posições" também se adiantam os tumores malignos. E ao completar-se o cinquentenário, as coisas se modificam radicalmente. As enfermidades cardiovasculares passam ao primeiro lugar e os processos tumorais, ao segundo, com chance de colocar-se à dianteira. Nos últimos lugares, derrotadas definitivamente, vêm as doenças pulmonares e infantis.

E' evidente que as modificações assinaladas, nas estatísticas de morte nos últimos cinquenta anos, são devidas à ação médica. Se é pequeno o número de pessôas vitimadas por processos pulmonares, há que procurar o êxito nas sulfamilamidas e antibióticos. A tuberculose bate em retirada, graças às profilaxias e tratamentos específicos. Outro tanto podemos dizer das complicações e doenças infecciosas infantis, e das enterocolites. Seguindo a análise nestes termos, também se podem tirar conclusões pouco fagueiras para a medicina. Logo de entrada: Ainda se morre da mesma forma. Se antes se morria por afecções pulmonares, hoje se morre por doenças do coração: outrora, por complicações infecciosas e, hoje, por câncer. Que ganhamos com a mudança? Aparentemente nada! A não ser maior sofrimento com a trágica perspectiva que nos depara o destino. Isso, porém, não é exato. A conclusão de desespêro surge tão somente de um estudo parcial das estatísticas. Vejamos por quê. Se confrontarmos com outros os dados anteriores, por exemplo, com o índice médio da vida da população, comprovaremos a razão do otimismo dos médicos. A média de vida — índice médio — obtém-se dividindo a soma das idades das pessoas que morrem pelo número total de óbitos. Suponhamos, para ilustrar a idéia, uma aldeia de mil habitantes. Se ao cabo de um ano morreram cinco pessoas de oitenta, setenta, sessenta vinte e um ano de idade a média seria: oitenta mais, setenta mais, sessenta mais vinte mais um, isto é, duzentos e trinta e um, cifra que dividida por cinco, nos dá quarenta e seis anos, média de vida nessa aldeia, para o ano em questão. Se a criança de um ano não tivesse morrido, o índice seria oitenta mais setenta, mais sessenta mais vinte, isto é, duzentos e trinta, que dividido por quatro, nos dá cinquenta e sete anos, que seria a média de vida nesse caso. Basta que não morra uma criança na aldeia hipotética a que nos referimos, para que o (CONTINUA NA [illegible]

Urge uma aproximação maior entre o índio e o civilizado

O odioso campo de concentração da ilha do Bananal

Invasão da terra dos silvícolas — Os índios querem conhecer-nos, mas jamais se fixarem na "Aldeia Grande" — A política de isolacionismo indígena do S.P.I. — Desassistidas por êste, inúmeras tribus estão em franca decadência — Necessária e urgente a remodelação daquela entidade

CERTAMENTE desconhecida do ministro João Cleophas, não pode ser mais precária a situação dos nossos silvícolas, que deviam merecer, como de direito, a constante atenção por parte do Serviço de Proteção aos Indios.

Frequentemente, são veiculadas, pela imprensa, noticias de invasão de territórios indígenas, por ambiciosos e desalmados aventureiros, sem que o S. P. I. tome a mínima providência para desalojar os invasores.

Também, não raro é o espetáculo deprimente a que a cidade assiste, de índios quase em farrapos, que, caminhando centenas de léguas a pé, vêm aqui pedir, não àquela entidade que devia protegê-los, mas às autoridades, e até ao chefe do Govêrno, instrumentos de lavoura, como enxadas, machados, etc.

Quanto ao que se passa nos aldeamentos, a situação dos índios, especialmente os do Brasil Central, é simplesmente confrangedora. Sem assistência de espécie alguma, vivem os nossos irmãos da selva a reclamar a proteção que, por dever, devia oferecer-lhes o aludido S. P. I.

Quem quiser certificar-se do completo abandono em que se encontram os índios de certos postos, basta fazer uma simples visita aos Kalopalos, do Kuluene, aos carajás, da ilha do Bananal ou aos xerentes, do Tocantins. Citamos êstes, apenas, para não nos alongarmos demasiado.

Chamados à civilização e não assistidos convenientemente pela entidade que deveria fazê-lo, os representantes das citadas tribus se encontram num estado de extrema miserabilidade e decadência. Não fôsse o auxílio que lhes prestaram, espontânea-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA

Para que não fujam da aldeia, na ilha do Bananal, nem entrem em contato com os civilizados, o S.P.I. mandou correr em tôrno da mesma esta cêrca de arame farpado, à maneira dos campos de concentração





Crianças carajás, umas nuas, outras cobertas de trapos, do Pôsto Getúlio Vargas. A primeira, à esquerda, é filha de índia com um funcionário do S. P. I., que não presta à garota a mínima assistência. A direção daquele Serviço, entretanto, não tomou conhecimento do caso

DIARIO DE UM MÉDICO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

índice de vida aumento onze anos. Evidentemente, as estatísticas são feitas com populações mais amplas, mas na essência traduzem o mesmo.

A maior população adulta e menor número de falecimentos na população juvenil, corresponde maior índice de vida, e vice-versa. Pois bem, confrontando os dados da última metade do século, em países com boa estatística e com populações nas melhores condições higiênicas possíveis, o índice de vida, de trinta e cinco anos em 1900 subiu para sessenta na atualidade. O número de pessoas adultas aumentou, ao passo que diminuiu a mortalidade infantil. Já possuímos uma pauta da modificação das estatísticas da mortalidade. Atualmente, chegam à idade adulta maior número de pessoas do que no começo do século, e as que morrem são vitimadas por enfermidades próprias da idade. De fato, há maior número de doenças cardiovasculares. Como não as haveria se há maior número de pessoas na idade propícia a tais doenças? No princípio do século, os que atingiam os quarenta e cinco anos estavam, como hoje, expostos a sofrer de hipertensão, angina do peito ou infarto do mesocárdio, mas chegavam a essa um número menor de pessoas. Daí o fato de ser menor outrora os números de casos atendidos pelos médicos. O mesmo acontece com os tumores malignos. Formam um grupo de doenças que registram poucos casos na idade juvenil. A medida em que aumentam os anos, aumenta a incidência do câncer. Se o conjunto da população vive mais do que antes, é natural haver maior número de casos de tumores malignos a atender do que nos anos de 1900. Raciocinando desta forma, chegamos à conclusão de que as modificações assinaladas na corrida trágica da morte, longe de ser uma derrota, é uma vitória para a medicina, na luta pelo bem-estar e saúde.

Os médicos — que formam o estado maior na batalha — percataram-se contra os novos movimentos do inimigo, que busca uma desforra, depois de derrotados seus avanços em muitas frentes. A infecção foi rechaçada e já se vislumbra o dia de sua derrota definitiva. As condições da vitória acarreta novos movimentos do inimigo aparelhados no campo das enfermidades próprias da idade adulta, cardiovasculares, tumorais, degenerativas ou de desgaste. Os médicos têm plena consciência de tais movimentos e condicionam sua estratégia à situação cambiante. Dirigem todo seu esfôrço para investigar os fatores que determinam tais enfermidades e precisar seus métodos diagnósticos e terapêuticos. Nos últimos vinte anos, o avanço foi feito com botas de sete léguas. Hoje, não é possível sermos categóricos — nem tão pouco o era acêrca das enfermidades infecciosas, quando se começou o emprêgo das sulfomamidas — mas uma boa parte dos processos da idade adulta estão sendo investigados, e quando os médicos se empenham a fundo, na maioria das vezes o triunfo lhes coroa os esforços. Sabemos bem em que terreno pisamos. A próxima batalha da medicina será ferida no terreno das doenças da idade adulta. Sua derrota marcará mais uma batalha na corrida ininterrupta pelo bem-estar humano. — (APLA).

DOENÇAS DOS INTESTINOS
RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98-2.º andar

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JANEIRO DE 1954

P G B
X S D
N D C
H R J
M V Q
E S O

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Selecap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

O odioso campo de concentração da Ilha do Bananal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

mente e sem nenhuma obrigação, a Fundação Brasil Central e o Ministério da Aeronáutica, e número de Kalapalos estaria, a esta hora, reduzido a uma dúzia de indivíduos, se tanto, vitimas que têm sido, por várias vêzes, de pneumonia, em caráter epidêmico.

Na ilha do Bananal, os carajás vegetam, mal cobertos por imundos trapos. Sua malocas são o que há de mais nauseabundo, apesar de o diretor do S. P. I. Sr. José da Gama Malcher haver prometido, logo que tomou posse do cargo, mandar construir para êles casas higiênicas, embora modestas, como as casas dos sertanejos.

O que, porém, mais se torna revoltante, com relação ao silvícola, é o empenho que mantem a entidade criada para assistí-los, em torná-los afastados da civilização.

Não se compreende, com efeito, que se dê ao índio, que é um brasileiro também, o tratamento injusto e desumano de prisioneiro.

Sim, prisioneiro, pois as suas aldeias não passam de verdadeiros campos de concentração, como se poderá ver pela fotografia que publicamos, da aldeia da ilha do Bananal, toda cercada de arame farpado, para que os índios, à maneira de criminosos de guerra, dali não possam escapar.

Por que êsse injustificável presídio em pleno Araguaia? Por que essa estranha politica de isolar o índio dos seus irmãos civilizados?

Não seria mais inteligente, — já não diremos mais humano — que, mesmo para a melhoria da mentalidade do índio, se estabelecesse uma aproximação maior e mais estreita deles conosco?

O isolamento que se impõe aos habitantes da selva, além de retardar-lhes a obra de aculturação, traz como consequência essa quase mórbida curiosidade do civilizado em face do aborígine. Quando um calapalo, um carajá, um xavante, um xerento ou outro qualquer índio vem ao Rio, a onda de curiosidade toma contornos de sensacionalismo. É ver o que aconteceu com a pobre Diacuí. Toda a cidade se movimentou, empolgada, na ânsia de ver a infeliz «Flor do Campo». E, como resultado dessa curiosidade espetacular, foi o espetáculo lamentável da invasão, seguida de depredação da Candelária, no dia do casamento da jovem e infortunada kalapalo.

Ora, nada disso acontecerá se o S. P. I. acostumasse o povo a ver índios, a entrar frequentemente em contacto com êles, de modo a não fazer dos mesmos uma idéia errônea, de bichos do mato, sem lei, sem família, sem sociedade, — que se precisa conhecer como um espécime raro da fauna zoológica.

Não é possível que continue êsse estado de isolacionismo do índio. Eles — os filhos da mata — não querem viver na caldeia grandes (as nossas cidades) como seu nenhum conhecimento da psicologia do silvícola, pensam muitos. O que êles desejam é tomar contacto com êsse outro mundo, do qual muito terão a aprender. Ainda agora, tivemos no nosso meio, a turma de xavantes trazidos por Francisco Meireles, a qual se comportou exemplarmente. Os oficiais e praças do Corpo de Bombeiros, onde os silvícolas estiveram alojados, ficaram profundamente admirados do comportamento ótimo dos seus hóspedes. Estes puderam observar que nós não lhes queremos nenhum mal, antes, pelo contrário, só lhes votamos sincera simpatia. E o desconhecimento dos nossas intenções para com êles que os fazem hóstis para conosco. Dessa forma, toda aproximação nossa com os índios deve ser fomentada, para proveito nosso e deles.

E isso o que não compreende o S. P. I. A sua politica é a de afastar, cada vez mais, o índio do civilizado. Todavia, dentro daquela entidade, há quem, felizmente, pense o contrário. Está nesse caso, Francisco Meireles, que já trouxe ao Rio o maioral dos carajás, o guapo Nataú e, há pouco, os oito xavantes da região de Xavantina. Mas o gesto do pacificar dos ex-terríveis habitantes do Roncador não teve a aprovação do Sr. José Malcher, chefe do S. P. I., que continua a aprisionar os carajás no campo de concentração da ilha do Bananal.

Oxalá que o exemplo de Meireles frutifique e, para o futuro, tenhamos a presença sempre bemvinda dos nossos irmãos da selva, num abraço fraterno de duas civilizações.

Os prodígios da Rádio-Sonda

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que é um verdadeiro milagre da ciência, as estações meteorológicas do Brasil, como de resto as de todo o mundo, estão equipadas com instrumentos que, em conjunto, podem representar um estranho organismo humano, que tudo sente, que tudo registra.

As Sinopticas e Climatológicas, por exemplo, são equipadas com barômetro, para medir a pressão instantânea; barógrafo, para registro de pressão; termógrafo, hidrógrafo e higrógrafo, para registro da temperatura e umidade relativas; psicrômetro, termômetros de máximas e mínimas; anemômetro, catavento, pluviômetro, pluviógrafo, para registro de chuvas; heliógrafo, para registro do brilho solar e evaporimetro.

A direção e velocidade dos ventos das camadas superiores são determinadas, porém, por meio de balões pilotos, que são anemômetros muito sensíveis, pois que são cheios de hidrogênio. Esses balões devem, em função de seu pêso, conter uma quantidade de hidrogênio que permita uma velocidade ascencional quase constante — usualmente de 150 a 200 metros por minuto.

Esses balões sobem acompanhados por um teodolito, que permite a cada momento determinar o ângulo de altura e o azimuth e, com êsses dados, podem ser determinadas, trigonometricamente, a velocidade e a direção do vento a cada minuto.

Nas estações de rádio-sondagens são empregados rádios-transmissores que emitem sinais que são recebidos na superfície da terra, sinais esses que permitem a determinação da pressão atmosférica, a temperatura e a unidade em várias altitudes.

Com um dispositivo do rádio-teodolito poder-se-á determinar a velocidade e a direção do vento, no ponto onde se acha o rádio-sonda, que é transportado pelo balão cheio com hidrogênio.

Esta, aliás, é a vantagem da rádio-sondagem, pois permite determinar a direção e a velocidade do vento mesmo que o céu esteja empanado por nuvens, o que seria impossível com o balão-piloto, que só consegue o objetivo com céu limpo.

ATE' VINTE MIL METROS DE ALTITUDE

O balão-piloto, há muito usado, pode atingir até 20 mil metros, altura em que pode ser visto com facilidade. Mas com a rádio-sonda, os meteorologistas aproveitam as observações até ao máximo de altitude atingida, isto é, até que se dê a rutura do balão, ou quando se esgota a bateria que fornece energia ao pequeno aparelho de rádio que sobe em sua cauda. Quando se dá a rutura, o rádio retorna à superfície, com a precipitação atenuada por um pequeno pára-queda que se abre automaticamente ao estancar a ascenção.

Essas sondagens são muito caras. De mil a mil e duzentos cruzeiros, pois comumente se perde o rádio embora sejam expedidos avisos para os postos de meteorologia próximos ao local onde devem ter caido, de acôrdo com o cálculo feito da velocidade e das correntes do vento.

Os que encontram êsses pequenos aparelhos ficam sempre ansiosos de sua descoberta e dificilmente os devolvem ao Serviço de Meteorologia que, entretanto, dá uma pequena gratificação pela devolução. Quando isso acontece, com despesas que oscilam frequentemente entre trezentos e quatrocentos cruzeiros, os pequenos aparelhos são novamente equipados e podem servir para nova ascenção.

Ainda atendendo a compromissos assumidos, o Brasil é obrigado a realizar essas sondagens, pelo menos uma vez por dia, inicialmente. Nos países onde há serviços de meteorologia mais evoluidos, as rádio-sondagens são feitas três vezes por dia, o que acarreta tripla despesa.

Além disso, deverão ser instaladas no território nacional, inicialmente, cinco estações de rádio-sondagens. O govêrno já adquiriu grande parte do material necessário para a instalação das duas primeiras, que serão localizadas no Estado do Rio Grande do Sul e nas proximidades do paralelo de 22 graus de latitude sul.

Trata-se — diz-nos o Sr. Francisco Sousa — de material de custo elevado e de manutenção cara.

MAS PARA QUE SERVE A METEOROLOGIA?

Vamos chegando, gradativamente, ao ponto talvez mais desconhecido nessas questões de Meteorologia. Para que serve? Qual a sua aplicação prática?

O senhor quando quer levar as crianças à Quinta da Boa Vista ou ao Corcovado nunca se esquece de indagar: — "Vai chover? Qual a previsão do tempo?" E imagina naturalmente que ela tem apenas essa função social: a de permitir que o senhor passeie com os seus filhos, sem a ameaça de uma pneumonia ou o perigo de uma insolação.

Não saberá, certamente, que a Meteorologia está continuamente velando pelos mais remotos tratos de terra do Polígono das Sêcas, ou dos ondulantes trigais do Rio Grande do Sul; pela vida dos que viajam nos aviões da carreira ou nos camarotes dos navios. Que o Serviço de Meteorologia é ouvido nos inquéritos de desastres marítimos e mesmo simples acidentes de automóveis, quando as estradas se tornam perigosas ou a nebulosidade impede a visão dos motoristas.

O leitor talvez não saiba, também, que os gabaritos dos prédios, a posição dos hospitais e das fábricas é determinada pelo Serviço de Meteorologia, que indica o grau médio de calor ou umidade, a aeração e a incidência do sol.

Não sabe finalmente que milhares de homens, de ouvidos colados a aparelhos receptores e com os olhos fitos em instrumentos de precisão, em determinada hora do dia, em todo o país ocupam os fios do telégrafo e o eter para que, às 13 horas, saia o menor comunicado de que se tem notícia:

"Tempo bom com nebulosidade". Ou "tempo instável com chuvas e trovoadas".

Crônicas do Rio antigo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

antigas, sem ao menos se lembrar de efetivar a homenagem ao inditoso coronel, como seria justo e desejável, dando seu nome a outro logradouro público, dos muitos que então se inauguraram.

Daí se conclui que o lamentável, vêso de mudar os nomes das ruas e das praças, coisa que acarreta não poucos prejuízos e, muita confusão, já era de há muito e abusivamente praticado.

Nil novi sub sole.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinarios ambos os sexos
R. MEXICO 11 — 8.º and., grupo 803 — às 14 horas

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo, em ENGENHO DE DENTRO, Duas ótimas casas, de frente, com mais quatro meias-águas nos fundos, podendo render Cr$ 12.000,00 mensais, terreno de 11x55. Rua para construção de 11 pavimentos. Negocio urgente, preço base à vista um milhão de cruzeiros. Mais detalhes à ORGANIZAÇÃO HISPANIA Rua Visconde de Inhaúma, n.º 58 — 12.º and. — SL/1.303 — Tel. 43-2895, Ramal 19, com o Sr. Leopoldo, das 15 às 18 horas.

UM NOME ILUSTRE
PARA UMA RUA BONITA

RAUL GOMES

A rua Fernando Mendes, em Copacabana, vai, apenas, da avenida Atlântica à avenida N. S. de Copacabana. Como as essências raras, que se guardam em frascos minusculos, assim é a rua Fernando Mendes: pequena no tamanho, mas grande em importância e renome. O senador da República, mestre de Direito, vice-presidente do Senado, é, sem dúvida, o maior astro da ruazinha amável. Enquanto o Dr. Mac Dowell Montenegro, — a encarnação do mais sadio otimismo e a personificação da própria operosidade, — grande amigo e admirador do presidente Getulio Vargas, é o padrão da atividade dos moradores da nossa ruazinha. Já o "sportman" Dr. Alberto Burle de Figueirado é um sadio exemplo de quanto podem ser bem nutridos os moradores da ruazinha famosa. Em uma das suas esquinas, fica a agência da "Western", que põe a rua Fernando Mendes em constante e animado contato com as grandes capitais e cidades de todo o mundo: Washington, Paris, Londres, Berlim, Viena, Roma, Madri, Lisbôa, Buenos Aires, Nova Iorque, tc.e.. Na esquina fronteira, fica o hotel famoso, de largo renome, em todo o país e no estrangeiro, onde, sempre, moram as *estrêlas* de cinema, os homens de negócios, etc... A terceira esquina é ocupada pela conhecida farmácia, que já uma vez pegou fogo, e pertenceu, depois, ao revolucionário Eduardo de Oliveira, revolucionário de 1930 e que conheceu o exilio e a clássica *tarimba* no Uruguai... Duas jovens, que têm tanto de formosas quanto de preparadas e gentis, atendem, sempre, com os mais encantadores sorrisos, à freguezia.

Rua, absolutamente honesta e familiar, comportada e séria, conta, embora, com duas ou três "boites", ultra-famosas, em todo o Brasil e no mundo internacional elegante. Nessas duas ou três "boites", bem famosas, da rua Fernando Mendes, *enchem a caveira*, com o maior "aplomb" (parece dificil?!) e a mais correta distinção, os "noceurs", indígenas e alienígenas, de passagem, mas, sempre, com o maior recato e distinção, como pede a decência. E de tal modo que o antigo "Boa noite, trabalhadores do Brasil"! poderia, aqui, ser substituido pelo também amável "Boa noite, "noceurs" do Brasil!"... Pelas duas amplas e sempre asseladíssimas calçadas, da rua Fernando Mendes, passeiam, levados por suas no-

Fernando Mendes, numa caricatura de Raul Gomes

bres e belíssimas donas, ou por gentis e mimosas empregadinhas, os mais luxuosos e importantes tótós, de complicadissimos "pedrigrées", antipodas, perfeitos, dos *vira-latas* anônimos... Educadíssimos, de um "savoir faire", à tôda prova, tais tótós, de luxo, perfumados e imponentes, fazem, como tôda a elegância e a maior discrição, *os seus chichizinhos e os tutunhos, diplomàticamente*, sem irritar os porteiros e zeladores de edificios...

Dentre tais zeladores, e sem absolutamente, pretendermos desfazer nos demais está o senhor Manoel da Silva, o zelador-padrão, cuja gentil espôsa, a amável D. Nenzinha, tem autênticas mãos de fada, como costureira e dona de casa.

Tem, o amável casal, dois filhinhos: o Zezinho, futuro almirante, e a Nadia, extremamente agarrada ao papai e terna amiguinha dos pequerruchos da vizinhança...

O jovem Natalino é o *secretário* do zelador-padrão: é, também, um *secretário padrão*.

***Carne e unha* quer dizer: *calçada e asfalto*, com a rua Benjamin Constant, a rua Fernando Mendes, há tempos, quase morreu de horror, quando soube que estavam na iminência de tousar a linda cabeleira vegetal da sua coleguinha...**

*

Eis aqui, o pálido perfil da rua Fernando Mendes, cujo padrinho foi eminente jornalista e homem público, mestre de Direito, senador da República, conde pela Santa Sé, general comandante da Guarda Nacional, homem de sociedade, etc... Fernando Mendes foi, particularmente, o grande Mecênas dos caricaturistas, da época.

Quando se escrever a História da caricatura no Brasil, seu nome terá destaque. Raul, Luiz, Bambino, os manos Crispim e Amaro, Placido Izazi, Julião Machado, etc., tiveram sempre, em Fernando Mendes, o seu mais decidido animador e protetor. Fernando Mendes, além dos titulos acima, era, também, um grande "causeur", amando as belas coisas da vida, as comidas finas, os vinhos raros, as lindas mulheres... Costumava trajar fraque negro, de alpaca; calças brancas, botinas pretas... À noite, precursor da boina moderna, usava um boné, também de côr negra, de seda. Eis a figura ilustre, cujo nome respeitável se perpetua na rua elegante do bairro distinto.

RAUL GOMES.

SANAGRIPE Acorta a influenza e resfriados

Associação B. dos Empregados de A NOITE
Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os sócios em gozo de seus direitos, a se reunirem no dia 2 de fevereiro próximo, às 17 horas, na sede social, à Praça Mauá n.º 7, 6.º andar, sala 618, em Assembléia Geral Ordinária, para leitura do parecer da Comissão de Contas a que se refere o artigo 51 dos Estatutos, sendo o mencionado parecer submetido à sua aprovação, e designação da mesa que presidirá os trabalhos da eleição da nova diretoria, a verificar-se no dia seguinte, das 10 às 17 horas, no hall do 4.º andar do Edifício de A NOITE. No caso de não haver número à hora marcada, far-se-á segunda chamada uma hora depois, quando então se efetuará com qualquer número de sócios.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1954. — Jorge da Silva Lozia, 2.º Secretário.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

...em Caruaru

Será construido nessa cidade o Museu de Arte Popular

CARUARU (Pernambuco), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve em visita a esta cidade uma caravana de escritores, figurando dentre êles José Condé, Antonio Olinto, Hélio Vianna, Cesário de Melo, Alceu Marinho Rego, Carlos Moreira e Sydnei Margolis. Os visitantes foram carinhosamente recebidos pela sociedade local, tendo o comerciante Elias Oliveira Lima e sua filha Eleide Cursino Lima lhes oferecido um almôço, o qual contou com a presença dos representantes da imprensa local. Durante o ágape o escritor José Condé tratou do assunto referente à construção do Museu de Arte Popular nesta cidade, declarando que o govêrno já havia concedido a verba de Cr$ ...... 200.000,00 para êsse fim.

Cinema? Leia CARIOCA

LINDA BATISTA, EM "MARRETA O BOMBO" — Continua com maior sucesso, a edição carnavalesca "O abre alas" da revista de J. Maia e Max Nunes "Marreta o Bombo". Agora com a campeoníssima LINDA BATISTA apresentando os maiores sucessos musicais para o carnaval que se aproxima. Lamartine Babo, contando a história de suas músicas, Trio Tamoio, Amaral, o violonista louco, Marcel, o mais novo transformista do belo sexo, e todo o grandioso elenco de Evilasio Marçal, como Gloria May, Adir Darcel, Aury Cahiet, Dulcina Sampaio, Nick Nicola e um punhado de lindos brotos da praia mais linda do mundo. "Marreta o bombo" em sua nova edição cem por cento carnavalesca, será o único espetáculo teatral da Zona Sul, neste principio de ano

INFORMAÇÕES

Para o Jacinto, do Eça, a superioridade do homem super-civilizado manifesta-se na sua capacidade de conhecimento, da noção dos fatos. A olho nú vê-se, através da rua, uma vidraça iluminada; mas, munido o observador, de um binóculo, percebe presuntos, queijos, boiões de geléia. Se olhar pela lente de um telescópio, verá os mares e as montanhas da lua. São noções. Desta acumulação de noções em todos os setores da vida e que nasce a felicidade do homem civilizado que descobre realidades no Universo de que o simples animal humano nem suspeita a existência.

Pouco mais de meio século depois dessas irônicas considerações do Eça, a ansia de saber, de estar informado, ainda sôbre as coisas mais inconsequentes e inúteis, atingiu aos últimos extremos. As facilidades que a aviação, o sem-fio, o rádio, a televisão fornecem à curiosidade universal, deram à Informação um prestigio, uma importância tais que o mundo não a pode dispensar, embora nada adiante saber os fatos, as intrigas, os mexericos que ela nos transmite, quase que instantaneamento.

As agências telegráficas aí estão inundando o orbe com os casamentos, os divórcios, os novos casamentos e os correspondentes interludios de astros, estrelas e asteróides do Cinema. De reis, xás e pachás destronados também nos contam as aventuras frascárias, mais importantes para o mundo bisbilhoteiro que as mal'aventuras politicas dos "que rei sou eu?".

Ainda há poucos dias informava um comunicado que uma das ... esposas de Benyoussef, ex-sultão de Marrocos, se achava em estado interessante, — o que, já agora, não é interessante nem para o Estado marroquino.

Este mesmo Youssef vai a caminho de Madagascar para onde o despachou o govêrno francês. A agência A. F. P. anuncia a sua chegada a Antsirabe, estação termal a setenta quilômetros de Tananarivo. "E, não, quarenta como indicamos precedentemente".

Esta retificação que aqui transcrevo entre aspas é importante. O correspondente faz empenho em ser veraz e minucioso em suas informações. A setenta quilômetros e não quarenta, queiram desculpar.

No capitulo informativo tenho aqui à mão um comunicado de anteontem de Tananarivo, que aqui copio para gáudio dos leitores a quem talvez tenha escapado e que ficarão, de certo, gratos à minha gentileza.

"Dois coelacantos foram pescados ao largo da grande Camore. O primeiro em Iconi, em frente ao campo de aviação de Moroni. Pesa 19 e meio quilos e mede um metro e 9 centimetros. O segundo, pescado em frente ao cantão de Bendoni ainda não chegou a Moroni e, por isso, não se sabe quais são as suas características".

E' pena. A informação é preciosa, mas incompleta. Estou certo, porém, de que o ativo correspondente de Tananarivo mandará dizer, em outro telegrama, o comprimento e o peso do segundo coelacanto.

Precisamos viver bem informados.

BASTOS TIGRE

Nunca tentou obstar a revisão do salário mínimo

Declarações à imprensa do presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em declaração publicada na imprensa, o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul afirma que jamais tomou qualquer atitude tendente a obstar a revisão do salário mínimo, hipotecando, muito ao contrário, seu apoio a uma revisão com fixação justa, uma vez que a mesma se processe em conformidade com os preceitos legais que regem a matéria, e emane de autoridade competente.

Excursão à Terra Santa

O programa da permanência em Jerusalém

Do programa da Excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se, no Rio, a 9 de março vindouro, constam vários dias de permanência em Jerusalém (a cidade antiga e a nova). Assim serão visitados os lugares famosos, tais como a igreja do Santo Sepulcro, a igreja do Redentor, o Muro das Lamentações, a Via Dolorosa, o Gólgota, a igreja de Santana, a piscina de Bethesda, Ecce Homo, o Muro do Julgamento de Pilatos, as Portas de Jerusalém, etc. Os excursionistas assistirão à Santa Missa na Basilica do Santo Sepulcro. A viagem Rio-Gênova far-se-á no novo e luxuoso paquete «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur

O LOUVRE
é um magazin de primeira ordem:
TEM TUDO QUE SE POSSA DESEJAR E, PARA VENDER, não escige dinheiro!

À Senhora não deve ter preocupações de procurar os artigos indispensáveis ao seu uso pessoal. A nossa casa se orgulha de refletir o bom gôsto e o requinte da carioca. Temos tudo e lhe vendemos sempre por preços que ninguem vende! Venha visitar-nos. Examine a qualidade e beleza de nossos artigos e estamos certos de que não resistirá à tentação de compra-los! E, para isso, nem dinheiro é preciso!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE
Rua da Carioca

MOVIMENTADA VOTAÇÃO AOS "MELHORES DO ANO"

Eleitos: Guilherme Figueiredo, melhor autor; José Maria Monteiro, melhor diretor; André Villon, melhor ator; Lourdes Mayer, melhor atriz; Zilco Ribeiro, melhor produtor de teatro musicado; Darcy Evangelista, melhor cenógrafo — As revelações

NEY MACHADO



Surpreendente a vitória de Miriam Tereza como "maior revelação do ano", pelo seu trabalho em "Cupim". O maior cabo eleitoral de Miriam foi José Wanderley, co-autor da peça. Os críticos da SBAT votaram cerradamente em Miriam e com isso a filha de Oscarito conseguiu vencer fortes candidatas, tais como, Celme Silva, apoiada por Pascoal e grupo ligado ao Teatro Duse e ainda Ligia Nunes, apoiada por Agnelo Macedo. Bela vitória de Miriam

Foi das mais movimentadas a eleição dos "melhores do ano" realizada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Mais de quarenta críticos da imprensa e do rádio estiveram presentes e os trabalhos iniciados às 17 horas em ponto só terminaram às 21 horas. Quatro horas exaustivas, sendo que muitos dos prêmios só foram resolvidos em segundo escrutínio. Consignemos um voto de louvor à mesa que dirigiu os trabalhos, presidida por Lopes Gonçalves (leu durante quatro horas centenas de nomes) e secretariada por Luís Iglezias, Agnelo Macedo, Rocha Mendes e Lúcio Fiuza. Nenhuma impugnação ou questão de ordem foi levantada, os trabalhos correram normalmente, animados, entretanto, pelo entusiasmo dos votantes e dos cabos eleitorais.

O MELHOR AUTOR

De acôrdo com o regulamento, a primeira votação foi destinada a sagrar o melhor autor do ano. A cabala para Guilherme Figueiredo era grande e o autor de "A raposa e as uvas" venceu em primeiro escrutínio por larga margem de votos. O resultado foi o seguinte: Guilherme Figueiredo, pela peça "A raposa e as uvas", 39 votos; R. Magalhães Junior "O Imperador Galante", 18; Nelson Rodrigues, "A Falecida", 8; Silveira Sampaio, 2 e Léo Victor, 2.

MELHOR DIRETOR

A escolha para melhor diretor não se definiu na primeira votação, por falta de coeficiente, mas José Maria Monteiro "pintou" logo como vencedor, com 33 votos. Bibi obteve 14; Rodolfo Mayer, 9; Brasini, 4; Morineau, 2 e Dulcina, 2. Procedeu-se o segundo escrutínio e Monteiro confirmou a preferência. O placar foi o seguinte: José Maria Monteiro, 40; Bibi, 19; Mayer 8 e Morineau, 2.

MELHOR PRODUTOR DE TEATRO MUSICADO

A eleição do melhor produtor de teatro musicado foi a que mais discussões provocou em recente mesa redonda da ABCT. A maioria impugnava a candidatura de Carlos Machado,



Guilherme Figueiredo

argumentando que os seus espetáculos eram apresentados em "boites". Após muita discussão, a mesa decidiu que os espetáculos teatrais apresentados em "boite" também concorriam nesta categoria. Apesar da "onda" Carlos Machado conseguiu 17 votos, contra 33 de Zilco Ribeiro e 16 para Walter Pinto. Não houve vencedor no primeiro escrutínio e o segundo confirmou a votação de Zilco Ribeiro, que obteve 42 votos. Carlos Machado teve três correntes contra: os críticos pertencentes à diretoria da SBAT ou a ela intimamente ligados; o grupo de Pascoal Carlos Magno e, por fim, um pequeno grupo que não vira ainda os espetáculos de Machado e não poderia votar em tais espetáculos. A corrente contra da SBAT formou-se há pouco tempo, quando Carlos Machado desligou-se daquela sociedade.

MELHOR ATOR

Outra votação que não se resolveu em primeiro escrutínio por falta de coeficiente, embora o nome de André Villon tivesse surgido como o preferido da maioria. No segundo escrutínio obteve Villon ("Obrigada pelo amor de vocês") o coeficiente exigido e o resultado geral foi o seguinte: André Villon, 43 votos; Sérgio Cardoso, 21. Odilon Azevedo obtivera boa votação no primeiro escrutínio, perdendo os votos para Villon no seguinte. A surprêsa desta eleição foram os dois votos dados a Labanca ("O Homem, a Besta e a Virtude").

MELHOR ATRIZ

Pleito disputadíssimo foi êste. Na contagem dos votos do primeiro escrutínio os presentes assistiram a um empate curioso. O presidente contava um voto para Lourdes Mayer e logo após vinha um voto para Laura Suarez e êste empate foi emparelhado até quase os últimos votos. A primeira votação deu para Lourdes Mayer ("Obrigada pelo amor de vocês") 34 votos e para Laura Suarez ("Mulher sem alma"), 28. Na segunda votação, a ameaça tornou-se maior, tendo Laura atingido 32 votos e Lourdes Mayer 35. A senhora Rodolfo Mayer venceu na mais apertada contagem do pleito, com a diferença do voto de um crítico militante (pêso dois). O Agnelo Macedo afirmou que o responsável pela derrota de Laura Suarez foi o Lúcio Fiuza, que prometera votar no nome desta atriz em segundo escrutínio e não cumprira a promessa.

MELHOR CENÓGRAFO

Para muitos, a vitória de Darcy Evangelista (cenários de "Dona Xepa") constituiu uma grande surprêsa. Isto porque os nomes de Santa Rosa e Anísio Medeiros estavam muito cotados. Foi preciso haver, novamente, dois escrutínios, pois o primeiro não deu coeficiente legal a Darcy, que de qualquer forma já estava bem distanciado na ponta, com 31 votos, contra 13 de Anísio e 12 de Santa Rosa. A segunda apuração confirmou o favoritismo de Darcy, que reuniu 39 votos, contra 16 de Anísio e 10 de Santa Rosa. O grande cabo eleitoral de Darcy foi o seu colega Pedro Bloch.

REVELAÇÕES

Revelação feminina, Mirian ("Cupim"), em primeiro escrutínio, com 34 votos. Celme Silva, 16; Ligia Nunes, 10; Consuelo Leandro, 4 e Tereza Austregésilo, 3.

*

Revelação masculina, Léo Vilar, em segundo escrutínio, com 27 votos. Seguiram-se-lhe: Pituca, Daniel Filho e Cilo Costa.

*

Revelação de diretor: Carlos Murtinho, em primeiro escrutínio, com 43 votos: seguido de Salvio de Oliveira.

REVELAÇÃO DE AUTOR

Foi uma injustiça o segundo escrutínio não ter dado coeficiente a Jota Gama, autor de "Papai é o maior". Na primeira votação conseguiu 31 votos, contra 18 de Léo Vitor. Estava praticamente assegurada a sua vitória, mesmo com segundo escrutínio. Aconteceu, porém, que a maioria dos colegas abandonou o recinto, sem esperar o resultado e quando houve nova votação, poucos estavam ali para votar. Novamente não houve coeficiente, embora J. Gama tivesse mantido a dianteira. A ABCT, sem quebrar o seu regulamento, poderia encontrar um meio de conferir o diploma a J. Gama, vencedor real, com 31 votos, como revelação de autor em 1953.

RADIO

UMA SOLUÇÃO

Por que o desandamento de determinados programas humorísticos para o licencioso? Recurso.

Recurso dos produtores que necessitam fabricar algumas gargalhadas, de qualquer maneira. Os almanaques estão cansando. Trazem, em 1954, as piadas que trouxeram em 24. Ao chegarmos (se chegarmos) a 84, as piadas de hoje voltarão aos almanaques, envolvidas com os mesmos horóscopos, santos do dia, charadas e palavras cruzadas. Quando se compra um livro de anedotas, estas são as mesmas dos almanaques. E um círculo vicioso...

O remédio é inventar. Mas inventar cansa. Além de cansar, há a necessidade vital, intransferível, de fazer o ouvinte rir.

A licenciosidade é o recurso.

Recurso mal empregado num ponto: a confusão que os produtores fazem dela com o «double sens» dos franceses. Neste não há imoralidade; há justamente o que de mais precisam nossos programas humorísticos: graça!

Precisam de graça (dito espirituoso) e graça (mercê divina), esta para que venha aquela.

Haveria, porém, uma solução contra êsse desregramento. Censura policial não resolve. Não resolve e já não tem mais graça.

Seria a própria repulsa popular.

Não cremos que uma imoralidade sem espírito seja tão irresistível que quebre o siso de quem tem a formação moral suficientemente forte e, em consequência, póde resistir a tentativas despudoradas. Como não cremos isso, achamos a repulsa ao alcance de todos.

O mal, portanto, é o ouvinte transigir quando podia agir de outra maneira. E' rir de dissoluções quando sua sapiente solução para o condenável sistema seria repeli-lo.

Assim, encontrariam barreira intransponível as libertinagens irradiadas por irresponsáveis que querem fazer rir com êsse recurso.

NESTOR DE HOLANDA.



NADIR DE MELO COUTO, soprano. Exclusiva da Rádio Nacional. Artista de indiscutível mérito, vem obtendo êxitos seguidos ao microfone da PRE-8, atuando em vários programas de grande popularidade. Recentemente, Nadir gravou na fábrica Copacabana um ótimo disco. Dele fazem parte as canções "Para ninar", de Paurílio Barroso, e "Vela Branca", de Lina Pesce. Agora, seus admiradores do Estado de Pernambuco decidiram formar o primeiro clube de admiradores de uma artista clássica, no Brasil. No Recife acaba de ser fundado o Fã Clube Nadir de Melo Couto e os componentes dessa associação enviaram à artista uma faixa de patrono, a qual lhe foi entregue na Rádio Nacional, no auditório, em programa especialmente apresentado para êsse fim

Notícias

ATIVIDADES DESPORTIVAS DA D-5

A equipe de reportagens esportivas da Rádio Roquette Pinto está transmitindo, diretamente de Curitiba, do Ginásio do Atlético Paranaense, os principais encontros do VI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. Compõem essa equipe de repórteres da D-5, entre outros, os locutores Armando Costa e Julio de Queiroz.

EUNICE FIALHO, CANDIDATA MINEIRA

Consta nos meios radiofônicos que as emissoras de Belo Horizonte apresentarão, ainda esta semana, a cantora Eunice Fialho, como candidata ao título de «Rainha do Rádio de 1953», no concurso instituído pela Associação Brasileira de Rádio. Eunice já foi eleita «Rainha do Rádio Mineiro» no ano passado e caso se positive sua candidatura, será das fortes concorrentes do certame cuja renda será revertida em benefício do Hospital do Radialista.

REPORTAGENS NO CARNAVAL

Como faz todos os anos, a Emissora Continental já elaborou seu plano de ação para realizar completa cobertura de reportagens, em tôda a cidade, durante os festejos carnavalescos. Essas reportagens estarão a cargo da Divisão de Imprensa Falada da D-8, cuja chefia é do jornalista Hermano Requião.

TUDE DE SOUZA EM SÃO PAULO

Atendendo ao convite das Emissoras Unidas, viajou para São Paulo o professor Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação, o qual foi participar das festividades de entrega dos prêmios «Roquette Pinto» aos «melhores» do rádio bandeirante de 1953.

TEATRO

TEATROS e BOITES

TEATRO JARDEL
27-8712
ESTRÉIA, AMANHÃ, AS 20 e 22 HORAS
Pelo elenco de EVILAZO ARACY CORTES
sensacional apresentação de LAMARTINE BABO e os MAIORES DO CARNAVAL, na nova edição da revista «MARRETA O BOMBO», com todos os sucessos musicais do ano, inclusive a sensacional
O ABRE ALA!

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU e um grande elenco na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTE"
ESTRÉIA HOJE ÀS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
(Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
HOJE — AS 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita de Moraes
com os notáveis garotos TERESINHA e BIRUNGA
AVISO IMPORTANTE: Durante a presente temporada de verão é permitida a entrada em traje esportivo — 3.ª Semana

CIA. DE REVISTAS SIWA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
UMA REVISTA e UM ELENCO COM MUITO FOGO!
Elenco: SIWA, GRANDE OTELO, PEDRO DIAS CELESTE AIDA, CARMEN RODRIGUES VALERIA, OLINDA ALVES E TRIO DE OURO E SUAS PASTORAS
Teatro Carlos Gomes TEL.: 22-7581

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721 Ar refrigerado
QUINTA-FEIRA, 4 — ESTRÉIA, AS 21 HORAS
TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO apresenta
"A DAMA DA MADRUGADA"
De ALEJANDRO CASONA
A obra prima do teatro poético contemporâneo com Beatriz Veiga, Regina de Aragão, Isaac Bardavid, Paulo Navarro e as três revelações infantis: Helena Martins Chaves, Eda Lúcia e Antonio Carlos Castanheira Damásio.

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o Show de Casablanca, sem pagar couvert,
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e tôdas as noites e às sextas-feiras no DANÇANTE
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
De Ary Barroso e Fernando Lobo com HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO, Dorinha Duval, Chocolate, Armando Nascimento, Diamantina, Almeidinha, NIGHT AND DAY BALLET, 20 girls, Iupira e suas Pastoras
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso show carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
RESERVAS, TEL.: 25-7272

Boite Três Bês
O PALÁCIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA
APRESENTA TODAS AS NOITES
2 SHOWS ÀS 11,30 E À 1,30 HS.
DANÇAS ANIMADAS COM A
Orquestra de El Cubanito
(Est. do Joá, 2.700 — Ao lado do Joá)
Couvert Cr$ 50,00 — Permitido traje esporte

MÚSICA

ORQUESTRAS NA EUROPA E NA AMÉRICA

Enquanto na Europa as orquestras são, quase tôdas, administradas pelo estado ou pelas municipalidades, na América do Norte, de um modo geral, foram criadas e se mantêm como resultante de iniciativas particulares.

Os norte-americanos não sendo muito dados ao gênero operístico, demonstram, em compensação, um interêsse marcante pela música sinfônica.

Êsse gênero de música não fica restringido a um pequeno número de eleitos. Concêrtos populares, com programas de alta significação artística, são patrocinados, entusiasticamente, por firmas comerciais, de tôda espécie, e pelos magnatas da indústria.

Entre os conjuntos mais eficientes, sob êsse aspecto, constam o "Pops" em Boston, o "Robin Hood Dell", em Filadélfia, e a Orquestra Filarmônica — Sinfônica de Nova Iorque.

Fundada em 1842, a Filarmônica daquela cidade, em 1928 se uniu à Orquestra Sinfônica criada em 1878 por Leopold Damrosch. Continuando a obra de seu pai, Walter Damroch, durante quarenta e dois anos, estêve à frente desse conjunto, levando-o a culminâncias de possibilidades de interpretação.

O interêsse pela boa música sinfônica se tem feito sentir de maneira inegável, nos Estados Unidos, muito contribuindo para isso o rádio, transmitindo programas bem orientados. Assim sendo, os norte-americanos, de modo algum, têm motivo para invejar as realizações das orquestras européias e, cada vez mais, na grande nação amiga, se desenvolve o gôsto pela música sinfônica.

R. B.

José Siqueira

Partiu para a Europa pela Panair do Brasil, o maestro José Siqueira, que vai ao velho mundo fazer um Curso de Musicologia na Sorbonne e outro de aperfeiçoamento de Composição e Regência nos Conservatórios de Paris e Viena.

Regina Maria Ferreira Braga

Vem se distinguido com excelentes notas no "Curso Dyla Josetti", a pequenina pianista Regina Maria Ferreira Braga, aluna da "Academia de Musica Lorenzo Fernandez", a nossa modelar casa de ensino, em suas luxuosas instalações, no edifício Brasília, à Avenida Rio Branco, 311.

Curso de Canto e Declamação

O C. B. M. no intuito de ampliar o desenvolvimento musical no Brasil, resolveu abrir um curso de Canto e Declamação Lírica, convidando para orientar o mesmo, a cantora lírica Solange Petit Renaux.

Curso de Iniciação Musical no Conservatório de Copacabana

O Curso de Iniciação Musical (Método Sá Pereira) do Conservatório de Copacabana sob orientação da professora Nayde Alencar de Sá Pereira, catedrática da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e de sua assistente professora Maria José Peixoto de Azevedo, está oferecendo duas vagas gratuitas para meninos ou meninas, idade mínima de 4 anos, que se colocarem nos dois primeiros lugares após um teste de seleção (testes de sensibilidade rítmica e auditiva).

As inscrições acham-se abertas até o dia 27 do corrente no Conservatório de Copacabana.

Conservatório Brasileiro de Música

Acaba de se desligar do C. B. M. o departamento de Copacabana, sob a direção da professora Opala Lobo Peçanha.

Os alunos dêsse departamento, que não fizeram exame até dezembro, terão de prestar exames sem necessidade de transferência, juntamente com os do Curso Livre, na primeira quinzena de março, na sede do C. B. M. — Avenida Graça Aranha, 57 — 12.º pavimento.

Acham-se abertas as matrículas para os diversos cursos no Departamento Jardim Botânico, Leblon, Gávea (rua Visconde de Carandaí n. 12) do Conservatório Brasileiro de Música.

Instituído pela Casa Ricordi, será realizado pelo C. B. M., o «Concurso Ricordi», de cujos prêmios constarão músicas dessa tradicional casa editora.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

Conselho Nacional do Petróleo

Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

Curso de Refinação de Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo avisa aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo que resolveu prorrogar até o dia 10 de fevereiro do corrente ano o prazo para as matrículas no Curso de Revisão, cujo encerramento estava marcado para o dia 30 dêste mês.

Como foi amplamente noticiado, o Curso de Revisão, aberto a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior que preencham as condições estabelecidas pelo Conselho, tem por objetivo proporcionar aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo um repasse geral de matérias julgadas essenciais, particularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas serão lecionadas por técnicos norte-americanos, especialmente contratados.

Os candidatos deverão dirigir-se, das 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábado, ao

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO
Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico — Curso de Revisão
AV. 13 DE MAIO, N.º 13-26.º andar — RIO

III Semana de Intelectuais Católicos do Brasil

De 14 a 20 do corrente, reunir-se-á em Curitiba a Terceira Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, patrocinada pelo arcebispo de Curitiba, D. Manuel d'Elboux, e sob os auspícios do governador Munhoz da Rocha. O tema geral de estudos — "Disciplina cristã e liberdade" — será apreciado sôbre os aspectos sociológico e moral, político, científico, artístico e teológico pelos conferencistas Antonio Garcia de Miranda Neto, da Universidade do Brasil; Luiz Delgado, da Universidade de Recife; Luiz Cintra do Prado, da Universidade de São Paulo; Tasso da Silveira, da Universidade Católica do Rio; D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Atenção
COMPRAMOS MÁQUINAS SINGER PFAFF. Máquina Ajour Esquerda e 31-15. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Atendemos rápido a domicílio em qualquer bairro. RUI MAFRA & IRMÃO — R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547 — Bonde Estrêla e Santa Alexandrina à porta

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.
Sede própria — Fones: 22-0380 e 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente
Único estabelecimento de ensino musical superior no Rio de Janeiro, oficializado pelo Govêrno Federal, cujos certificados e diplomas são reconhecidos pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Curso de Férias para exames de classificação nos Cursos Livres de Instrumento ou Canto, a serem realizados na 1.ª quinzena de março.
Curso Livre: Inscrições durante todo o ano.

Ameaçam paralisar o tráfego os donos de ônibus de Belem

BELÉM DO PARÁ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Devido ao Conselho Regional do Trânsito haver decidido não tomar conhecimento do aumento do preço das passagens dos ônibus, solicitado pelo Sindicato de Proprietários, por não reconhecer a êsse orgão existência legal por motivo do mesmo não ter sido reconhecido pelo Ministério do Trabalho, decidiram os solicitantes enviar um memorial assinado, isolado e individualmente, pelas emprêsas. Caso não sejam atendidos, ameaçam fazer paralisar o tráfego, retirando os carros das linhas.

VIAJE AGORA COM MAIS SEGURANÇA E RAPIDEZ
entre RIO — CAMPOS
Diariamente do RIO .... Às 6,35
" de CAMPOS ..... Às 6,30
A PARTIR DO DIA 10 MAIS UM HORÁRIO
Diàriamente partidas simultâneas às 21,00 pelos confortáveis Ônibus Pulman de Luxo da
AUTO-VIAÇÃO 1001 LTDA.
Vendas de passagens e informações
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCOPIO
GUICHET N.º 28 — PRAÇA MAUÁ

ENTRADAS CR$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura ALFA, novas, a prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A
LARGO DO ESTÁCIO
TEL. 22-8617

AOS MÉDICOS
SOC. DELTA DE COMÉRCIO S/A. comunica, à digna classe médica, que se encontram à disposição dos mesmos amostras e literatura de todos os produtos da FABRICAÇÃO LABORATÓRIOS TOSTES S/A.
AV. HENRIQUE VALADARES, 41 — sôbre-loja

SOCIEDADE

Na Embaixada da India

O belo parque da Mansão da Gávea, residência dos embaixadores da India, estão floridos para o jantar oferecido à sociedade carioca. Ao centro, no gramado, o retrato de Ghandi é admirado sôbre uma grande armação, lindamente emoldurado.

O simpático rajá e a bela rani de Mandi, no seu riquíssimo "sari" bordado a ouro e tendo como complemento um magnífico colar de brilhantes recebiam seus convidados com a simpatia habitual.

Deliciosos pratos tipicos são apreciados por quantos lá estão. Danças animadas emprestam maior encanto à noite de verão, sob árvores seculares.

Entre os convivas: o principe D. Pedro e dona Esperanza de Orleans e Bragança; o marquês Giovanni Fornari, embaixador da Italia; o embaixador dos Estados Unidos e a Sra. Scott Kemper; o embaixador Vasco Leitão da Cunha; o embaixador e senhora Moniz de Aragão; o embaixador do Japão e senhora Yoshito Kimitsuka; o embaixador da Nicaragua e senhora Santon Balladares; o embaixador do Haiti, Sr. Pierre Rigau; inúmeras outras personalidades e centenas de figuras do nosso alto mundo.

DOIS jovens primos festejaram seu aniversário natalicio: a Srta. Gilda Salles de Britto e Francisco Soeberg. A primeira, talentosa pianista e o segundo, primoroso pintor. Apesar de adolescente o jovem Francisco já vem apresentando belissima coleção de quadros, admiráveis cabeças antigas, miniaturas, soberbas estamparias e expressivas imagens santas.

Ao jantar americano, no belo apto. de sua genitora, em Laranjeiras, chegaram amigos e parentes: o conhecido cirurgião e Sra. Alvaro Salles; o casal Dr. Brandão Cavalcanti: o Sr. e a encantadora Sra. Jacques Salles; a Sra. Augusta Motta Maia; o casal Dr. Heyder Gomes; as Srtas. Vera, Eliana e Vitoria Cavalcanti; a Sra. Lourdes Salles Britto e a Srta. Maria Helena Britto; numerosos jovens, numa lista infindável, levaram à Gilda e Francisco numerosos mimos e muitas flores, apresentando carinhosos cumprimentos à anfitriã, Sra. Lili de Salles Soeberg.

DYLA JOSETTI



HILTON DE CASTRO-THEREZINHA BENAC DE CASTRO — Na igreja de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros, realizou-se o casamento do advogado Hilton de Castro com a senhorita Therezinha Benac de Castro, filha dileta do nosso companheiro Augusto Benac e da Sra. Antonieta Neves Benac. A noite foi oferecida na residência dos pais da noiva uma recepção às pessoas de suas relações. Na gravura os noivos, ao terminar a cerimônia religiosa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Nestor Duarte, deputado federal.

Embaixador Sebastião Sampaio.

Professor José Vitor Delamare, engenheiro do Departamento de Saude Pública.

Henrique Pereira Braga Filho, comerciante e "sportman".

Raul de Azevedo, escritor e jornalista.

Professor José S. Cordilha, funcionário dos Correios e Telégrafos.

Dr. Antonio Pires Rebelo, médico.

Tancredo dos Santos Melo, diretor da revista "Motor".

Senhoras:

Clélia Bernardes, esposa do Sr. Artur Bernardes, deputado federal e ex-presidente da República.

Laurita Pessoa Raja Gabaglia, viuva do Sr. Edgard Raja Gabaglia.

Maria Aguiar, esposa do Sr. Milton Machado Aguiar, advogado e corretor de fundos públicos.

Nilza de Sá Earp Azevedo, esposa do engenheiro Ivo Azevedo.

—— Recebeu expressivas manifestações de simpatia e amizade, por motivo de sua data natalícia que hoje ocorre, a senhorita Eliana Maria Gomes, alta funcionária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, exercendo atualmente as funções de oficial de Gabinete do ministro da Fazenda.

A aniversariante desfruta de largo circulo de relações na sociedade carioca, e é irmã do brigadeiro Eduardo Gomes.

Fez anos, ontem, a senhora Maria Anastácia de Oliveira, que por êsse motivo foi muito cumprimentada pelas suas relações de amizade.

CASAMENTOS

João Pedro de Miranda Santos - Lygia Francisca de Souza Rocha — Realizou-se, sábado último, na igreja de São Pedro, à avenida Paulo de Frontin, o enlace matrimonial do Sr. João Pedro de Miranda Santos, filho da viuva Manuel de Miranda Santos com a senhorita Lygia Francisca de Souza Rocha, filha do nosso colega de imprensa Pedro Paulo da Rocha e da Sra. Romana de Souza Rocha.

NASCIMENTOS

O Sr. Argemiro da Silva, enfermeiro do H. P. S., e sua esposa, Sra. Mercedes Tavares da Silva, comunicam o nascimento do seu filho Argemiro.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã, suas bodas de prata o engenheiro Brenno Lobo Leite Pereira e a Sra. Dinorah Pereira Rego Lobo. Por esse motivo, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, Botafogo.

HOMENAGENS

Realiza-se no próximo dia 5, às 18 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, promovida pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica, a sessão solene em homenagem à memória do poeta Rubem Dário, no transcurso do 38.º aniversário de sua morte.

Amanhã no Automóvel Clube, realizar-se-á o almôço que amigos e admiradores do Dr. Mário Kroef lhe oferecem, em reconhecimento pelos serviços prestados à campanha contra o câncer.

REUNIÕES

Amanhã, às 17 horas, em sua sede, na avenida Rio Branco, 181, 6.º andar, reunir-se-ão a Diretoria e o Conselho Deliberativo, membros efetivos e suplentes, da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

N. A. B. I.

Hoje, às 17,30 horas, haverá sessão de cinema na ABI, dedicada aos sócios e famílias.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO NOS CLIMAS QUENTES

A quantidade e a qualidade do alimentos a serem ingeridos varia de acôrdo com as necessidades do organismo. Nos climas quentes e nas estações quentes do ano, o organismo despreende relativamente pouca energia. Nessas condições, a alimentação simples e natural é a que mais convém. Procure alimentar-se de acôrdo com as necessidades do organismo, preferindo os alimentos leves, pouco temperados e de fácil digestão. — SNES.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 203 e 209. Tel. 42-9676.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

DE ADVERTENCIA A PANTOMIMA

E' de fazer pena, sinceramente, o espetáculo de fracasso a que se vão condenando os partidos politicos, nestas madrugadas de pré-eleições. Não há um que tenha consistência para eleger um governador, como nenhum há que exiba uma frente coesa, capaz de impor-se ao eleitorado, como um todo homogêneo, ordenado, credor de aprêço e de confiança. As idéias, os principios, os objetivos patrióticos esfumaram-se, por completo, tangidos pela pressão das conveniências pessoais, que atormentam os paredros, infiltrados de ambições, de recalques, e de todo deslembrados da compostura e da seriedade, que recomenda ao próximo os homens conspicuos. Cuida-se sòmente de conchavos, de combinações, em tôrno de nomes, para alianças momentaneas, que permitam a um dêles alcançar o Govêrno, conforme o capricho, também fugaz, de um eleitorado espurio, ignaro e, em bôa parte, ilegitimo, com que se vem atravancando o alistamento — isso no apogeu do voto secreto e da soberania de um povo em cujo seio predomina a percentagem de analfabetos.

Eis o quadro doloroso dentro do qual vão desatar-se as eleições de Outubro. E' o quadro do Brasil eleitoral. E' o quadro do entremez que se desfechará na escolha dos dirigentes do país e que acabará por trazer à tona, entre meia dúzia de cidadãos de destaque, uma pleiade de ilustres desconhecidos, ou de outros por demais conhecidos, na sua tradição façanhuda. Tudo isso se perpréta em nome da Democracia, ora calmamente, ora a trancos e barrancos, marcados, por vezes, a sangue e sempre eivados de fraude. Tem costas largas essa Democracia! Abriga céus e terras, serafins e demônios, em labirinto de confusões e licenciosidade, a despeito dos seus 64 anos de existência, em cujo decurso não póde aprimorar-se, porque a verdade é que — se, de um lado, galgamos fóros de civilização e conquistas materiais, — perdemos de outro, a noção de sentimentos e costumes que nutriam o cerne do caráter brasileiro.

Nos seus quatrocentos anos de notável ascensão para a vida nova, com um surto triunfal impar, no mundo, neste meio século, São Paulo expõe, presentemente, por contrapartida, o delirio eleitoral dos veteranos e dos improvizados, uns e outros esperançados na liderança das massas, movimentadas no fluxo e refluxo das suas promessas. E, quanto mais entendimentos se processam, mais a desagregação se amplia. O descontrôle generalizou-se. E' a impressão, neste instante. Politicos de vários setores têm ido a São Paulo, em catequése ou em simples interferência amistosa, que auxiliasse o desempate da partida de xadrez e tranquilizasse aquela grande forja de trabalho. Tudo debalde! O bom senso anda voando muito alto e o bem coletivo é poesia do passado. A fragmentação prossegue. Ninguém se entende. O que as crônicas assinalaram, em março de 53, como uma conquista democrática excelsa, destinada a advertências solenes, está passando a ser uma pantomima, geradora de confusões ainda maiores.

F. ANTUNES MACIEL

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Estudou Administração Pública nos EE. UU.

O Sr. Flávio Pereira Nogueira, professor da Fundação Getulio Vargas, retornou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, onde realizou estudos especializados sôbre Administração Pública.

Notícias religiosas

Solicita-nos o chanceler do arcebispado a publicação da nota abaixo:

AVISO DA CURIA

De ordem de S. Emcia. Revma., comunico aos senhores sacerdotes, do Clero Secular e Regular, que acrescentem nas missas, "servatis servandis", até nova ordem, a coleta "ad petendam pluviam". Rio, 29 de janeiro de 1954. Cônego Cipriano Bastos, chanceler.

S. BRAS — A BENÇAO DA GARGANTA

Amanhã, 3 de fevereiro, será celebrada a festa de São Bras, bispo e mártir, patrono contra os males da garganta. Na Igreja do Mosteiro de São Bento e noutros templos haverá cerimônia da benção da garganta.

Festa de Nossa Senhora da Candelária

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelária fará realizar na matriz da Candelária, a festa da excelsa padroeira, na ordem abaixo:

As 18 horas — "Te Deum", ocupando a tribuna sagrada o padre Ponciano dos Santos.

Precederá o "Te Deum" a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal 1954-1955. Antes da missa solene haverá a cerimônia da benção da cêra, distribuição de candeias e procissão.

Mais um Curso de Auxiliares Paroquiais

A Divisão de Assistncia Paroquial da Ação Social Arquidiocesana realizou recentemente mais um curso de auxiliares paroquiais, com a participação de representantes das paróquias de São Sebastião e Santa Isabel (Bento Ribeiro), Nossa Senhora das Graças, de Vila Nova (Realengo), São Mateus, de Osvaldo Cruz, São José, de Ricardo de Albuquerque, São José de Magalhães Bastos, de Deodóro e Santa Cruz, num total de 36 alunos. O curso durou seis meses tendo sido lecionadas as seguintes matérias: Educação, Formação Social, Religião, Noções de Serviço Social, Noções de Direito, Metodologia do Ensino de Adulto, Higiene e Enfermagem, Metodologia de Corte e Costura, Economia Doméstica, Pequenas Indústrias e Cozinha. Essas matérias foram lecionadas pelos professores Geraldo Ribeiro Leitão, Otávio Oliveira Souza, Maria Augusta Albano, Nair Cruz de Oliveira, Maria Cléia Figueiredo Fernandes, Maria Ganzarelli, Fleda de Barros Carvalho e Teresinha Jesus Gomes. O curso funcionou na paróquia de São Sebastião, em Bento Ribeiro. No dia da conclusão do curso, foi celebrada, pela manhã, missa em ação de graças, sendo oficiante monsenhor José Távora, assistente eclesiástico da A. S. A. Foi servido depois um café aos presentes. Seguiram-se a entrega dos diplomas e o almôço preparado pelas alunas, oferecido à direção do curso, aos professores e aos Rvmos. párocos.

COZINHEIRA
Precisa-se, para família de tratamento. Ipanema. Tel. 27-3250.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ
Registrada pela Prefeitura e fiscalizada. Diretora: Professora Maria da Piedade Santos, diplomada pela Universidade do Brasil. Ensina-se teoria musical, harmonia, canto, piano e acordeon; ensina-se cantar acompanhando-se no violão todos os gêneros, curso prático e rápido, ensina-se também violão por música - solos. — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 549 — Tel. 38-2851.

LETRAS E ARTES

PENSAR E VIVER INTERNACIONALMENTE

De CELSO KELLY

Os problemas internacionais preocupam, hoje em dia, tôda gente. O jornal nos dá conta do que se passa pelos quatro cantos da terra. Os transportes trazem pessoas de um para outro hemisfério, do norte ao sul, do ocidente ao oriente. Chegam de várias origens produtos, que se incorporam aos nossos hábitos, e, de nossa parte, partem para rumos tão diferentes os produtos brasileiros. Enfim, o mundo continua a ser do mesmo tamanho, mas o seu alcnace se facilitou, parecendo tudo estar às mãos de qualquer um. De outro lado, os grandes problemas econômicos, politicos, sociais, estudos sôbre problemas de largo âmbito. O plano de trabalho interessam a todos os povos. Não seria exagerado dizer-se que vivemos "internacionalmente", quer no pensamento, quer nas utilidades, quer nas fórmulas de convivio e trabalho. Que diferença profunda vai das conversas de aldeia aos debates internacionais? O homem contemporâneo tem seu horizonte no... infinito...

Não é apenas o Estado que deve promover o debate dessas questões de âmbito mundial: se lhe assiste êsse propósito, por tantas razões, também deve assistir o mesmo empenho às entidades privadas e aos estudiosos em geral, pois dêsse acêrto de vontades é que resultará uma mentalidade comum, capaz de ver as coisas de outro modo, e êsse modo há de ser um dos bons e fecundos caminhos da paz.

Acaba de ser criado, e instalar-se-á no dia vinte e cinco, no salão nobre do Itamarati, o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, tendo como objetivo realizar, promover e disseminar estudos sôbre problemas de largo âmbito. O plano de trabalho incluirá pesquisas, reuniões, conferências, congressos e cursos, bem como serviços de documentação e referência e preparo de um programa de publicações. O plano inicial de publicações e atividades, já traçado, compreende: I Sumário (mensal) dos acontecimentos internacionais, semelhante à Cronology of World Events, do Royal Institute of International Affairs; II. Panfletos, sôbre questões específicas, semelhantes aos "Foreign Policy Reports" ou aos folhetos da Carnegie Foundation; III Anuário de Politica Internacional; IV Revista de Politica Internacional; V. Conferências; VI. Cursos rápidos; VII Mesas redondas, grupos de discussão, etc; VIII Comemorações de grandes datas; além de outras iniciativas. Entidade privada, vem corresponder a uma necessidade e vale como o recrutamento de tôdas as pessoas de boa vontade, interessadas nos problemas e estudos da natureza internacional.

TEATRO

Ernani Fornari alcançou em "Sinhá Moça chorou" um dos grandes êxitos do teatro brasileiro. Além de muito representada, essa bela peça foi publicada, e, logo esgotada. Agora, acaba de aparecer nova edição, na coleção Martins Pena, da Organização Simões. O autor refundiu cuidadosamente sua obra, ajustando-a, segundo confissão sua ao colunista, à experiência teatral e ao apuro literário. Essa atitude, num autor vitorioso, denuncia o seu empenho de aprimoramento e o seu desejo de alcançar um nivel mais elevado ainda.

FOLCLORE REUNIDO

Simultaneamente com o Congresso Internacional de Folclore, realizar-se-á, em São Paulo, a VII Conferência da International Folk Music Council. Os programas estão sendo organizados de sorte que os delegados possam assistir às reuniões de ambos. O temário é o seguinte: 1. As migrações e mutações dos temas da música folclórica européia na América, com especial referência às práticas rituais; 2. O estilo e a técnica dos cantores, dançarinos e instrumentistas tradicionais; 3. Caracteristicas da música folclórica e distinção entre música folclórica e popular; 4. A música folclórica na educação. Durante o Congresso, inaugurar-se-á a Exposição Interamericana de Folclore, e realizar-se-á um Festival de Folclore Brasileiro.

UM RECORDE DE LIVRARIA

Um trabalho acaba de marcar um dos recordes de livraria nos Estados Unidos: é a obra de Alfred Kinsey, sôbre o comportamento sexual da mulher norte-americana: cêrca de 210 mil exemplares vendidos.

CAMILO EM EDIÇAO BRASILEIRA

A Organização Simões iniciou a publicação das obras de Camilo Castelo Branco. O primeiro volume a aparecer é o romance "A queda de um anjo".

ARTISTAS NACIONAIS

Grande êxito vem alcançando, no Ministério da Educação, a exposição promovida pela Sociedade dos Artistas Nacionais, sob a presidência da Sra. Odete Barcelos, uma das lideres mais estimadas dos meios artisticos do Rio. Mais de 400 quadros figuram na exposição, ao lado de esculturas e cerâmicas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 137, 5.º-S/303-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores da prosta por eletro-ressecção transuretral RUA SENADOR DANTAS, 41 — 8.º andar — Das 12 às 19 horas. Telefone 23-3367

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 48-1292

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1543

DR. CARLOS F. DE ABREU
Mudou o consultório para Av. N. S. Copacabana, 540-S. 304 (Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2492 Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Precisa-se de...

—— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças pequenas. Paga-se bem. Tratar à avenida Princesa Isabel, 72, apartamento, 701. Copacabana.

—— Empregada para cozinhar. Exigem-se referências. Rua Marechal Trompowski, 66, apartamento, 202. Muda da Tijuca.

—— Empregada para cuidar só da roupa, dois dias por semana. Rua Senhor dos Passos, 16, apartamento, 32. Centro.

—— Empregada para casa de senhora com uma filha. Ordenado Cr$.... 400,00. Tratar com D. Dagmar pelo telefone 32-0756.

—— Empregada para trabalhar, por hora, todo serviço de casal. Tratar à rua Humaitá, 229, apto. 809. Telefone 26-6805.

—— Empregada para lavar e auxiliar na arrumação. Que durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Nascimento Silva, 299, apto. 202. Tel.: 47-1884. Ipanema.

—— Cozinheira do trivial variado e demais serviços de um casal sem filhos. Rua Voluntários da Pátria, 351, apto. 601.

—— Menina ou mocinha de 12 a 15 anos, para brincar e tomar conta de duas crianças de 5 e 6 anos. Paga-se bem, rua Nascimento Silva, 299. Ipanema. Tel. 47-1884.

—— Cozinheira do trivial fino e mais serviços, com referências. Rua Paula Freitas, 61, apt. 203 — Copacabana.

—— Empregada para cozinhar e todo serviço de casal com um filho. Que dê referências e durma no aluguel, ordenado Cr$ 600,00. Rua Leopoldo Miguez, 87, apt. 402 — Copacabana.

—— Cozinheira, com referências, paga-se bem. Rua Emilia Sampaio, 86.

—— Empregada de 15 a 16 anos de idade para fazer serviços leves em casa de familia. Rua Amazonas, 55, São Cristóvão.

—— Empregada que saiba cozinhar o trivial. Ordenado 750 cruzeiros, dormindo no aluguel. Rua Otavio Corrêa, 420, apto. 1. Urca. Fone: 26-8510.

—— Empregada para todos os serviços. Ordenado Cr$ 700,00. Rua Caning, 18 - casa 3, apto. 102 - Ipanema.

—— Cozinheira para casa de familia estrangeira, à rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 304. Tratar das 10 às 14 horas.

—— Cozinheira do trivial fino, para casa de casal sem filhos. Paga-se bem. Pede-se referências. Rua Martins Pena, 54, apto. 53, Tijuca.

—— Empregada para todo serviço de casal com um filho. Paga-se bem exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 28-8895.

OFERECEM-SE

—— Moça portuguesa, para todo serviço de casal sem filhos, dá referências e tem carteira. Cartas para dona Laura, nesta seção.

—— Empregada para todo serviço em casa de familia, dá referências e tem carteira. Cartas para esta seção à D. Ordilia Ferreira.

—— Senhora independente para acompanhar outra ou tratar de pessoa doente. Dá ótimas referências. Tratar com Olinda pelo telefone 49-9054.

—— Senhora de meia idade, para trabalhar em casa de familia. Só para passar roupa. Cartas para D. Maria José, nesta seção.

—— Arrumadeira para casa de familia. Tratar com Cremilda. Rua Afonso Pena, 54.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quéda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6

MAGROS E FRACOS
VANADIOL
É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de sódio, Licitina, Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, — 250, — 60, — 100, — 65, — 100, — 100, — 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 — 43-2421

A UNIÃO COMERCIAL
a casa que mais vantagens lhe oferece
Louças e Porcelanas, Vidros, Cristais, Ferragens e Ferramentas em geral, Talheres e Faqueiros de tôdas as qualidades, Baterias de Aluminio, Artigos Finos para Presentes, variado sortimento de miudezas e utensilios de cozinha para Restaurantes, Hoteis e Casas Religiosas. Vendemos a Prazo através dos melhores crediarios.
RUA CARIOCA, 21 (Em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels. 22-3929 e 22-2432

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇOES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A.	23-5824
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 9/2 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 9/3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 23/2 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 9/2 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
- 17/2 VERA CRUZ — Funchal e Lisboa
- 9/3 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
- 16/3 SANTA MARIA — Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo.

LLOYD BRASILEIRO
- 16/2 (x) LOIDE VENEZUELA — Vitória, Salvador, Recife, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
- 16/2 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 6/2 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 5/3 SISES - Las Palmas, Genova e Nápoles
- 9/4 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 8/3 ANDREA "C" — Bahia (EV.), Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
- 12/2 GAASTERLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A ÁFRICA DO SUL

- 25/2 "BOISSEVAIN" — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 5/2 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 12/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 25/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 7/3 SANTA MARIA - Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
- 5/2 BOISSEVAIN — Santos, Montevideu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 10/2 GENOVA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/2 SISES — Santos, Montevidéu, Buenos Aires.
- 17/2 ALPE — Buenos Aires
- 25/3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 24/2 ANDRÊA C — Santos, Montevidéu e B. Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 13/2 (x) LLOYD PANAMÁ — Vitória, Recife, Cabedelo, New Orleans e Houston.
- 16/2 (x) LOIDE-CANADA — Vitória, Salvador, Recife, Baltimore, Filadelfia e New York.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 5/2 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.
- 8/2 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife, Cabedelo, Natal
- 9/2 PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 8/2 BARROSO — Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/2 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceio, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 7/2 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

INTERNATO-PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
AV. KOELER, 260 — TEL. 2057
VAGAS NOS CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. 7 de Setembro, Tel. 42-7541

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SÍFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇAO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CÁLCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA E de URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Prêço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operarios apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

O que vai pelo cinema nacional



José Lewgoy, Josette Bertal e Jesus Ruas em «Carnaval em Caxias», já na próxima semana em exibição

* *Fernando Santos vai realizar para a Stela Filme uma fita surrealista, "O Boulevard dos Lampeões Apagados".*
* *O jovem ator Milton Luiz foi convidado para estrelar "O Boulevard dos Lampeões Apagados".*
* *Este mês de fevereiro será pródigo para o cinema nativo — teremos mais três lançamentos no Rio: "Carnaval em Caxias", "Nem Sansão nem Dalila" e "O petróleo é nosso".*
* *Já foi lançada em São Paulo a fita da Vera Cruz, "Candinho", com Mazzaropi.*
* *Diàriamente através da onda poderosa da Rádio Nacional, Adolfo Cruz, às 10,15 da manhã leva ao ar o seu programa de cinema: Cinelândia Matinal.*
* *O diretor Carlos Manga está na ordem do dia e pelo que soubemos, e o sucesso financeiro de "Nem Sansão nem Dalila", vai confirmar, o jovem diretor já foi escalado para duas novas produções da Atlântida.*
* *Segundo novas sopradas da capital bandeirante, Lima Barreto vai deixar a Vera Cruz, pois só assim poderá rodar sua nova fita "O sertanejo".*

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 72-9.º — Salas 911/12/13 — Telefone: 22-9483 —— Residência: Telefone: 27-2331

Eu Era do CONTRA

...hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo, a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"
ENO

E. F. C. B.

Concorrência Administrativa

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 2/IMP/54, a ser realizada em 8 de fevereiro vindouro, referente a acessórios para aparelho de lubrificação de trilhos "Racor tipo 4.000".

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715 — 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

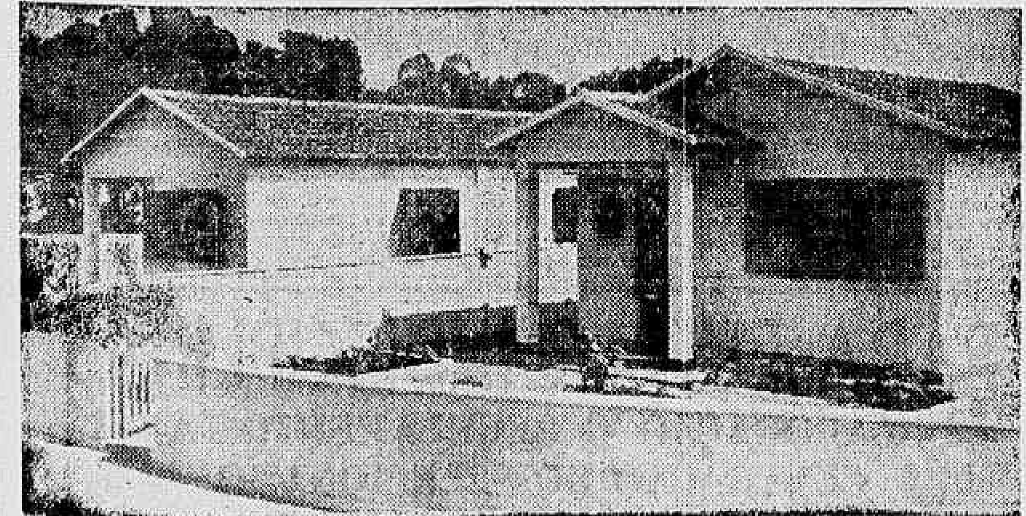
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447



CASAS ISOLADAS, CONSTRUIDAS PELO SESI, PARA OS SEUS BENEFICIARIOS, ASSOCIADOS DO IAPI — A casa isolada, recuada, com jardim na frente e quintal, é, sem dúvida, a velha aspiração de todo o ser humano e especialmente dos trabalhadores, que dão preferência a êsse tipo de moradia. Porisso mesmo, cogitando de construir habitação para os seus beneficiários, o SESI quis ir ao encontro dêsse desejo dos trabalhadores e a fotografia que encima êsse texto é uma demonstração eloquente dêsse propósito, já convertido em realidade. Essas casas, em número de 90, fazem parte do Conjunto Residencial do SESI em Realengo e se destinam à venda a industriários, os quais gozarão de financiamento do IAPI pelo plano B, conforme ficou acordado entre o SESI e o IAPI, que assim empresta o seu valioso concurso a êsse empreendimento de finalidade social. O preço de venda corresponde ao valor de custo dessas unidades, não indo além de Cr$ 110.000,00. As inscrições para êsse plano acham-se abertas na Divisão de Habitação do Departamento Regional do SESI, à rua Santa Luzia n.º 735 — 5.º andar, das 15 às 19 horas, diàriamente, com exceção dos sábados

CINEMA

CRITICA

"O VELEIRO DA AVENTURA"

(PLYMOUTH ADVENTURE)

*

Metro Goldwyn Mayer — Direção de Clarence Brown — Cenário de Helen Deutsch — Baseado na novela de Ernest Gleber — Fotografia de William Daniel — Música de Miklos Rosza — Produção de Dore Schary — Tecnicolor.

*

A história dessa «Veleiro da aventura» é uma saga de pioneiros, de homens que se abalaram, pelos mais diversos motivos, da velha (já naquela época) Europa e inauguraram o Mundo Novo. Assim são contadas as peripécias da travessia atlântica que constituia sair da segura Plymouth para depois de uma série de dramáticas situações a bordo, chegar a Cape Cod. Mas infelizmente tudo isso é realizado sem nenhuma flama. A chamada «Aventura Plymouth» é um monotono e mal vivido espetáculo cujo «climax» não está em sentir terra à vista, mas sim numa bruta tempestade em alto mar. Segundo li numa propaganda da Metro levaram quatro anos amadurecendo essa idéia, o que constatamos que ainda nos mandaram verde em folha. Não há uma coisa sequer que esteja no seu devido lugar nesse «Veleiro da aventura». Existe uma pobreza de ambiente, de côr local, de drama, de interpretações, de direção, de tudo enfim, só é grande a tempestade.



Leo Genn, Spencer Tracy e Gene Tierney, sem solução...

Spencer Tracy, caindo aos pedaços, velho, gordo, e com todos os seus cacoetes, fêz tudo para conseguir, mas não conseguiu o seu equilíbrio. Como êle está longe daquele Spencer de «Marujos intrépidos»! Gene Tierney, completamente fora do papel, tem a sua mais infeliz aparição em toda a sua carreira. Van Johnson faz um papel que qualquer extra faria com mais propriedade. Leo Genn em outro desempenho vazio, sem importância. Dawn Addams é a mocinha que atura Van Johnson. Lloyd Bridges é uma espécie de imediato do capitão. Barry Jones, Tommy Ivo, Lowell Gilmore (que foi o pintor em «Dorian Grey») e Noreen Corcoran completam o elenco. A direção de Clarence Brown, que orientou alguns sucessos da Metro, entre êles fitas de Garbo, é sofrível e profundmente desanimada. A fotografia de William Daniel, um bom diretor de fotografia é, por vêzes, bastante fraca. A música de Miklos Rosza passa. O «script» de Helen Deutsch, em grande evidência na Metro, como de sempre superficial. «O Veleiro da aventura» não é nada, é apenas uma tempestade num copo d'água colorido.

VAN JAFA

PARA HOJE

PALACIO e RIAN — "Abbott Costello no Planeta Marte", com Abbott Costelo. — Às 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXY e TIJUCA — "Fugindo do passado", com Dale Robertson e Joanne Dru. — Às 14 — 15 — 16 — 17,20 — 19 — 19,40 e 22,20 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "O Veleiro da Aventura". — Às 13,45 — 15,45 — 17,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Veleiro da Aventura". — Às 13,40 — 15,40 — 17,50 e 22 horas.

ODEON, S. LUIZ, CARIOCA e SANTA ALICE — "Sentinelas do Deserto", com Alan Ladd e Richard Conte. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Roma às 11 horas", com Lucia Bose e Carla Del Poggio. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Paris em Abril". — A partir das 14 horas.

AZTECA e ALASKA — "Amar foi seu pecado", com Elsa Aguirre e Jorge Mistral. — A partir das 14 horas.

ART PALACIO — "As Duas Orfãs", com Alida Valli, Otelo Toso e Maria Denis. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

RIVOLI e PRESIDENTE — "As Duas Orfãs", com Alida Valli, Otelo Taso e Maria Denis. — A partir das 14 horas.

IDEAL e AVENIDA — "Amar foi seu pecado". — A partir das 14 horas.

MIRAMAR, AMERICA e BOTAFOGO — "Abbott Costello no Planeta Marte". — A partir das 14 horas.

COPACABANA e LEBLON — "Sentinelas do Deserto", com Alan Ladd e Richard Conte. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Fugindo ao Passado", com Dale Robertson e Joanna Dru. — A partir das 14 horas.

CINE TEXAS — "Sete Homens Maus", com Randolph Scott. — Às — 11,45 — 13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 e 22,15 horas.

PATHE', MAUÁ e PARA-TODOS — "Nem sangue, nem areia". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Tôrre de Londres" e "Resgate Sublime". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Seu unico pecado" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Montanhas Ardentes" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Degradação Humana" — A partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Nem sangue, nem areia" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Missão em Trieste" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Abbott Costello no Planeta Marte" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Bandeira da Desordem e Agentes de Seguros". — A partir das 14 horas.

S. CRISTOVÃO — "A Louca Aventura". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Abbott Costello no Planeta Marte" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Sentinelas do Deserto" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Amar foi seu pecado" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Coração Indômito".

CAPITOLIO — "Sentinelas do Deserto".

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1058



HORIZONTAIS — 1. Greve — 8. Buscar, procurar — 9. Antes de Cristo — 11. Sara; remedia — 12. Relação — 14. Colocar — 15. Padiolas — 16. Ente — 17. Pedido de socorro — 19. Erguem — 21. Isolado — 22. Boiar, flutuar — 24. Tolos.

VERTICAIS — 2. Antes de Cristo — 3. Título abissínio — 4. Ração diária dos soldados (pl.) — 5. Que causam dano — 6. Comprar garrotes de um ano, engordá-los e vendê-los depois daí a dois anos como novilhos — 7. Conceder — 10. Principiar — 13. Cinza ou borralho do lar — 16. Fado, sorte — 18. O astro-rei — 20. Abismo — 23. Símbolo do rádio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1057

HORIZONTAIS: apagam — araca — em — arar — mas — até — culpa — sul — Ada — alia — or — mania — amossa.

VERTICAIS: pá — ara — garapa — acatado — maré — tem — maculam — suíno — sama — aro — ais — ss.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PELE — SÍFILIS

Cabelo — Eczemas — Varizes
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Fone: 42-1155

DE TODO MUNDO

* **O I Festival Internacional de Cinema a ser realizado em São Paulo terá início no dia 12 do corrente.**
* **Joan Crawford não virá mais ao Festival, mas promete vir depois. Assim como Greer Garson e Carmem Miranda.**
* **A Metro se fará representar no Festival com o seu absoluto «Julio Cesar», com Louis Calhern, Marlon Brando, John Gielgud, James Mason, Greer Garson, Deborah Kerr, Edmund O'Brien e muitos outros.**
* **A seleção oficial da Itália consta de 3 filmes: «Pane, amore e fantasia», direção de Luigi Comencini com Vittorio De Sica e Gina Lollobrigida; «Il sole negli occhi», direção de Antonio Pietrangeli com Irene Galter e Gabriele Ferzetti e «Muso duro», direção de Giuseppe Bennati com Marina Vlady, Cosetta Greco e Fausto Tozzi.**
* **Para o Festival a Paramount selecionou o grande sucesso de William Wyler, «Roman Holiday», (A princesa e o plebeu), com a sensacional descoberta Andrey Hepburn e Gregory Peck.**
* **«Executive Suite», baseada na novela de Cameron Hawley, é o novo êxito da Metro com o seguinte elenco: William Holden, June Allyson, Barbara Standwick, Fredric March, Walter Pidgeon, Shelley Winters, Paul Douglas, Louis Calhern, Dean Jagger e Nina Foch. Dirige Robert Weis.**



Van Johnson visita Joan Crawford que estrela "Se eu soubesse amar...", da Metro

* **«A Roda da fortuna», é um dos próximos lançamentos da Metro entre nós. Trata-se do novo sucesso de Fred Astaire e com Cyd Charrisse elevada ao estrelato. No original a fita chama-se «The Band Wagon», e a direção é do notável Vincenti Minelli.**

CONSERTOS DE MEIAS NYLON

RÁPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 - Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Movimento do pôrto

JOÃO PESSOA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi o seguinte o movimento do pôrto de Cabedelo, em dezembro último: vapores nacionais entrados — 40, tonelagem bruta, 97.680, passageiros desembarcados — 37, embarcados — 54; carga desembarcada — 7.690, toneladas — 8.897; vapores estrangeiros entrados — 8, com 53.212 toneladas brutas, carga desembarcada — 4.180 e toneladas embarcadas — 1.300.

E. F. C. B.

AVISO

Às 15 horas do dia 10 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de vernizes, correias de lona e borracha trapesoidais, eletro-bombas e macacões de brim zuarte.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGUROS DE INCENDIO, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS

CIFRAS DO BALANÇO DE 1952

CAPITAL E RESERVAS	Cr$ 157.370.494,50
RECEITA.	Cr$ 132.680.247,70
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	Cr$ 269.898.825,10

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr$ 245.083.419,50

SEDE:

SALVADOR—ESTADO DA BAHIA

DIRETORES:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho - Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anisio Massorra
José Abreu
Dr. Jayme Carvalho Tavares da Silva

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO:

RUA DO OUVIDOR, 66/68 — TELEFONE: 43-0800

Gerente: ARNALDO GROSS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

TROPICAL INGLES BRILHANTE

Dos afamados Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE Cº
Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON. Ltd

O BANGU TAMBEM INTERESSADO EM GATO, DO VILA NOVA

TIJOLO NÃO SERVE PARA OS MINEIROS!

PLEITEIAM A SUBSTITUIÇÃO DO JUIZ PARA O SEGUNDO JÔGO COM OS PERNAMBUCANOS — NÃO HAVERÁ ACÔRDO, PORÉM

O representante da Federação Mineira no Rio esteve, ontem, na CBD, para pleitear a substiuição do Juiz Carlos de Oliveira Monteiro, na direção do cotejo decisivo Pernambuco x Minas Gerais. Nessa ocasião, o nosso confrade Canor Simões Coelho informou ao presidente Castelo Branco que o árbitro Tijolo não inspirava a menor confiança aos mineiros.

Tentando harmonizar a situação, o presidente do CTF mandou ouvir o representante da Federação Pernambucana nesta capital, nosso confrade Antonio Cordeiro, que, entretanto, não concordou com a substiuição.

Podemos adiantar que o representante de Minas desejava a escalação de Mário Viana ou João Etzel, mas o presidente do CTF só processará a substiuição de Tijolo se houver acôrdo, o que, parece, não ocorrerá.

PARA O SEGUNDO ENCONTRO COM O SÃO PAULO

Aprontou o Flamengo, reaparecendo Garcia — Boa movimentação e vantagem para os titulares — Seguem hoje os campeões cariocas

Na tarde de ontem, conforme noticiamos, foi levado a efeito, o «apronto» do Flamengo para a segunda peleja de amanhã, no Pacaembu, contra a representação do São Paulo F. Clube.

O técnico Fleitas Solich, desta feita, não poupou seus jogadores, obrigando-os durante os dios tempos a um jôgo de primeira, rápido, portanto e eficiente. Visava o treinador rubro-negro, acima de tudo, preparar fisicamente os jogadores, e aproveitou a oportunidade porque o calor à tardinha não foi tão intenso.

A prática transcorreu movimentada, terminando cêrca das 18,30 horas. No lado dos titulares trainou ótimamente o meia esquerda Benitez, que teve ocasião de demonstrar que poderá vir a produzir mais do que realmente produziu nas últimas pelejas do seu clube, inclusive a do primeiro jôgo com o S. Paulo.

GARCIA REAPARECEU BEM

O goleiro Garcia, conforme antecipamos, reapareceu no ensaio, atuando nos primeiros quarenta e cinco minutos. O goleiro paraguaio reapareceu com destaque, praticando inúmeras defesas, com arrôjo e segurança. Portanto, Garcia estará a postos, na sensacional peleja de amanhã, à noite, contra o São Paulo.

DETALHES DO TREINO

O ensaio finalizou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 4 x 1, tentos de Rubens (2), Benitez e Esquerdinha. Marcou o único tento dos reservas, Paulinho. O quadro titular ensaiou com a seguinte formação: Garcia (Geraldo); Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; José,(Rubens. Indio (Mauricio), Benitez e Esquerdinha.

Vencido mais uma vez o Aconcagua

MENDOZA, 3 (AFP) — Uma vez mais foi escalado o Aconcagua, nesta oportunidade por andinistas chilenos.

Noticias de Quente del Inca dão a saber que os andinistas chilenos Luis Alvarado Reyes e Ernesto Naya realizaram, com todo êxito, a dificil prova, escalando o "Colosso da América", em cujo cimo deixaram provas de sua façanha.



Paraguaio, autor do terceiro tento do Fluminense

GRANDE VITORIA DO FLUMINENSE

Batido o Rapid por 3 x 1 — Invicto o tricolor na "Copa Montevidéu" — A peleja de ontem na capital uruguaia

MONTEVIDÉU, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Outra sensacional vitória conseguiu o Fluminense na "II Copa Montevidéu" ao abater o conjunto do Rapid, de Viena, pela contagem de 3 x 1.

A equipe brasileira realizou um primeiro tempo espetacular, envolvendo por completo o quadro vienense, marcando nesse periodo a vantagem de dois tentos a zero. Para o segundo tempo, o Rapid surgiu com maior disposição, marcando aos 10 minutos o seu primeiro e unico tento. Esteve bem perto do empate, mas atuou com absoluta segurança a retaguarda tricolor, enfrentando com brilhantismo a forte pressão dos atacantes do Rapid. Aos 36 minutos, o Fluminense, num excelente contra-ataque, obteve o seu terceiro gól, consolidando o triunfo.

Resultado justo, porque, de fato, o Fluminense desenvolveu melhor atuação em suas manobras, apesar da reação dos vienenses no segundo tempo.

SOB CHUVA O SEGUNDO TEMPO

O tempo, que se mostrava ameaçador, já nos ultimos minutos do primeiro tempo, piorou na etapa derradeira, que foi disputado debaixo de fortes chuvas. Verificou-se uma transformação completa no panorama do prélio. Os vienenses firmaram-se melhor no terreno molhado, enquanto os tricolores encontravam maiores dificuldades para o dominio da bola, mas mesmo assim a defesa saiu-se bem, levando a melhor na forte pressão do adversário.

FRACO. O JUIZ ESPANHOL

A arbitragem do juiz espanhol Ramon Azon foi fraca. Impressionou-se com as manhas dos jogadores do Rapid. Interpreta mal as jogadas sôbre a bola e em consequência trunca jogadas licitas em prejuizo do quadro que defende. Expulsou injustamente o médio Jair, quando o defensor do Fluminense entrou na bola, mas derrubou o adversário.

Portanto, fraco o juiz espanhol. Aliás, o Fluminense já fez sentir à direção do certame que não aceita mais esse apitador para os seus próximos jogos.

OS GÔLS

VILALOBOS — O Fluminense abriu a contagem aos três minutos. Esquerdinha de posse do couro cruzou sôbre a meta vienense. Falhou o zagueiro Happel e a bola se ofereceu a Vilalobos, que mandou forte às rêdes.

* * *

TELÉ — Aos vinte e um minutos, Telé recolheu o couro no centro do gramado, caminhou possivelmente alguns passos do circulo central e atirou violentamente. Falhou o goleiro Fluck, e estava marcado o segundo gôl do Fluminense.

* * *

NALLA — Aos dez minutos do segundo tempo, Probst cruzou forte para o ponteiro Nalla, que se adiantou a Bigode e prosseguiu na arrancada para atirar firme no canto direito da meta de Veludo. Gôl do Rapid.

* * *

PARAGUAIO — Aos trinta e seis minutos da etapa derradeira, Ceninho recebeu o couro e investiu rapidamente, invadindo a área do Rapid para atirar violentamente. Fluck defendeu parcialmente, quando parecia decretada nova queda de sua cidadela. Happel conseguiu afastar, porém, Paraguaio, que vinha na corrida, dominou e mandou às rêdes, fixando o placar definitivo: Fluminense 3 x 1.

OUTROS DETALHES

As duas equipes que preliaram estavam assim formadas:

FLUMINENSE — Veludo; Lafayete e Duque; Jair, Edison (Emilson) e Bigode; Vilalobos, Telé, Ivo (Ceninho), Robson e Esquerdinha (Paraguaio).

RAPID — Fluck; Merkel e Happel; Rigler, Hanappi e Golobitc; Koerner I (Nalla), Rabisk, Dienst, Koerner II e Probst.

No quadro do Fluminense: Veludo, Duque, Jair, Bigode, Telé, Vilalobos e Robson foram os mais destacados. Na equipe do Rapid: Fluck falhou apenas no segundo gôl de Telé, Golobitsk, Nalla, Koerner II e Probst, os melhores.

ADIADO: NACIONAL X LUQUENO

MONTEVIDÉU, 3 (U. P.) — Em virtude das chuvas, não foi realizado o encontro de futebol entre os quadros do Nacional, desta capital, e o Desportivo Luquenho, do Paraguai, que estava programado para ontem, à noite.

O ANIVERSÁRIO DE PAULO AZEREDO

Transcorreu, ontem, a data aniversária do Sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo e figura de marcante relêvo no esporte carioca. Batalhador incansável pelas cores alvi-negras, o Sr. Paulo Azeredo voltou à direção do campeão de 1910 disposto a contribuir com o máximo de seus esforços pela grandeza botafoguense. Assim, a data de ontem serviu de motivo para que muitas homenagens fossem prestadas ao destacado procer alvi-negro.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 3/2/54



Eis aí as paranaenses que, vencendo ontem as cariocas, irão lutar com as paulistas pelo título de campeãs brasileiras de basquetebol

Em Curitiba:

HOJE: PAULISTAS E CARIOCAS

Vitória, ontem, das paranaenses no jôgo com as metropolitanas

CURITIBA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização de dois encontros prosseguiu ontem o VI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, a principal atração da terceira rodada foi o primeiro grande jôgo que colocou em ação os «fives» do Paraná e do Distrito Federal. As jovens paranaenses ao final do encontro alcançaram brilhante e merecida vitória com o placard de 37 x 27. A vitória das paranaenses foi justa. Dominaram a maior parte das ações no ginásio do Atlético, jogando com harmonia em tôdas as linhas ao contrário das cariocas que não lograram coordenar seus passes e jogadas com excepção de Nair, as cariocas atuaram abaixo do padrão normal do que se aproveitaram as comandadas de Aglaé — o técnico das paranaenses — para alcançar merecida vitória dando assim um grande passo para a conquista do título de campeãs brasileiras. Desta forma enquanto a moças do Paraná têm na pior das hipóteses o vice-campeonato assegurado as cariocas deverão lutar por um lugar honroso tentando quebrar a série de vitórias das paulistas.

HOJE PAULISTAS x CARIOCAS

Outro grande jôgo será realizado esta noite. Desta feita estarão em ação paulistas x cariocas. As jovens do Distrito Federal irão a quadra dispostas

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA

DEQUINHA E BENITEZ INTERESSAM AO FLAMENGO

A exemplo do tricolor, tem o Flamengo uma série de renovação de contratos para o ano corrente. Nestas condições, ontem o campeão da cidade oficial à Federação de Futebol, fazendo sentir o seu interêsse pela renovação de vários valores que brilharam na temporada.

A reportagem conseguiu apurar que, dentre os valores apontados com reservas de direitos, está o centro médio Dequinha, recém-requisitado para o selecionado brasileiro: Benitez, Hamilton, Geraldo e Odilon.

Pelo que apuramos, Dequinha e Benitez deverão reformar seus compromissos nestes próximos dias e assim não haverá nenhum perigo para a estrutura do quadro.

REMODELADO O AMERICA PARA TENTAR A REABILITAÇÃO

Esta noite os rubros enfrentarão o Alianza de Lima, pela "Copa Montevidéu"

MONTEVIDÉU, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O América fará, esta noite, o seu terceiro compromisso pela Copa "Montevidéu". Desta feita, os americanos enfrentarão o quadro do Alianza, de Lima. O prélio é aguardado com desusado interesse, pois o América lutará pela reabilitação, já que não vem fazendo uma figura no certame, tendo nos seus dois compromissos anteriores sido derrotado. Esperam, assim, os rubros que desta feita, a sorte lhes seja mais camarada e que o seu ataque produza o necessário para vencer, isto é, muitos gôls. Por sua vez, o Aliança de Lima também está disposto e animado em atingir a sua primeira vitória.

Os americanos não poderão contar com seu zagueiro titular, Osmar, isso porque o defensor rubro está atacado de desinteria. No seu lugar deverá entrar Edson. Também na linha média haverá alteração, já que Agnelo está de sobreaviso para ocupar o lugar de Osvaldinho. Mas as possiveis alterações do quadro orientado por Oto Glória, não pararam aí, já que também é esperado o retorno de Leônidas, enquanto Romero ocupará o lugar de Ramos, e Vassil sederá a vez para Rubens. Assim, o América, com nova estrutura, espera reabilitar o seu quadro dos dois jogos anteriores.

O VASCO EM COSTA RICA

Jogará hoje enfrentando o Heredia vice-campeão local

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A presença nesta capital de uma equipe brasileira de fama, como é a do C. R. Vasco da Gama, está provocando extraordinária animação nos meios desportivos locais. No jogo de estréia, o quadro da capital carioca deu nitida prova de sua classe, se bem que a maioria dos jogadores tivesse manifestado, particularmente na segunda parte, os efeitos da longa viagem feita na véspera.

Críticos e observadores realçam a grande facilidade com que os "plaiers" do Vasco se deslocam e dominam o couro, o que lhes valeu bater seu aguerrido adversário, apesar dos desesperados esfôrços de sua defesa, que se empenhou em eficaz tática defensiva para evitar a queda de seu gól.

A propaganda feita antecipadamente em torno de alguns dos valores que o Vasco apresentou, e que haviam antes figurado na seleção nacional, foi justificada, tornando-se alvo do maior interesse do grande público que encheu o estádio na noite da estréia, as jogadas do famoso Ademir, o qual impressionou fortemente por seus "rush", que punham em perigo os marcadores adversários. Mas alguns jovens ainda não conhecidos internacionalmente, deram boa conta da qualidade superior do futebol brasileiro, como Alvinho, Ipojucan e Djair, cujos "driblings" foram largamente festejados pelos espectadores, com significativos "olés".

Prosseguindo em sua temporada, o quadro do Vasco da Gama enfrentará hoje, à noite, o do Heredia, que é o vice-campeão local e em cujas linhas figuram elementos de outros clubes, medida que aqui se adota para reforçar os adversários das famosas equipes estrangeiras em excursão.

Segundo fomos informados, o time carioca apresentará os seguintes jogadores para esse jogo:

Ernani — Belini e Fantoni — Alfredo, Danilo e Jorge — Maneca, Ademir, Ipojucan, Alvinho e Djair.



Êsse um flagrante da visita de jornalistas, craques e paredros cariocas ao governador mineiro por ocasião das festas realizadas em Belo Horizonte

DESPEDIDA TRIUNFAL

O Campeonato Carioca de Basquetebol atingirá esta noite a sua penúltima rodada. Quatro interessantes jogos estão programados, destacando-se entre êstes o embate entre o Flamengo e o Botafogo, que marcará as despedidas do tri-campeão carioca. Os alvi-negros esperam marcar o prelio com um extraordinário feito isto é quebrando a invencibilidade dos rubro-negros no seu cotejo de despedida do certame de 53. Dada a rivalidade entre os dois tradicionais adversários espera-se

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA

CORTANDO O PANO

Usando a linguagem de praxe, entre a massa de "torcedores", o Fluminense, ontem, bancou o "vingador", tirando a "forra" da derrota imposta pelo Rapid ao América.

O tricolor, aliás, demonstrou sua magnifica forma, pois o campeão austriaco vendeu muito caro a derrota, reagindo valentemente nos minutos finais.

Merece o time orientado por Gradim todos os elogios, ainda mais porque se mantem invicto num torneio em que tudo se tem feito para alijar os quadros brasileiros.

E tanto isto é verdade, que os uruguaios ofereceram refôrço ao Rapid, só não concretizando o oferecimento devido ao justo protesto do Fluminense.

Devido à enérgica atitude do grêmio de Alvaro Chaves, o Rapid não foi favorecido pela "rapidez" dos nossos "irmãos" uruguaios, transformados em "padrastos" no que se relaciona com a Copa Montevidéu.

ALFAIATE

BOTAFOGO x DEMOCRATA, HOJE

Em Sete Lagoas, a peleja interestadual — Completo o quadro alvi-negro

SETE LAGOAS, 3 (Do enviado especial de A NOITE) — Está despertando extraordinário interêsse nesta cidade a apresentação da equipe do Botafogo, frente ao conjunto do Democrata, pertencente à primeira divisão da Federação Mineira de Futebol. O alvi-negro carioca possui aqui grande numero de admiradores e maior ainda é a curiosidade em tôrno da peleja por se saber que nada menos de seis valores mineiros integram o plantel botafoguense.

O Botafogo acaba de conquistar expressiva vitória sôbre o Combinado Mineiro, atuando em Belo Horizonte e, assim, procurará assinalar novo sucesso em terras montanhesas. Voltará a atuar completo o Botafogo, estando capacitado assim a confirmar o renome de que vem precedido. Assim sendo, será o seguinte o onze alvi-negro: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

O Democrata possui um conjunto de apreciáveis recursos e poderá ameaçar as pretensões botafoguenses.

Amanhã, o Botafogo visitará a cidade de Pará de Minas, onde será prestada homenagem ao popular ponteiro Vinicius.

PAULINHO JA' E' BOTAFOGUENSE

Comprado, ontem, o "passe" do futuroso atacante, ao Madureira, por quatrocentos mil cruzeiros — Esperado amanhã o mineiro Morvan

Foram coroadas de pleno êxito as negociações que vinham sendo mantidas entre o Botafogo e o Madureira, para a transferência do meia direita Paulinho, do tricolor suburbano, considerado uma das maiores revelações da temporada carioca de 1953, jovem ainda e possuidor de magníficos recursos, Paulinho despontou como dos valores positivos da nova geração de craques, notadamente nas funções de meia armador.

Paulinho, que já é do Botafogo

Há muito que o Botafogo desejava o concurso de Paulinho. E o jovem atacante, por sua vez, não escondia as suas preferências pelo alvi-negro. As demarches vinham se processando animadoramente, até que ontem foram encerradas satisfatoriamente. O madureira recebeu 400 mil cruzeiros de indenização pelo passe.

ESPERADO MORVAN

O Botafogo também encerrou entendimentos para a aquisição do atacante mineiro Morvan, que deverá chegar amanhã.

PARA EVITAR INDISCIPLINAS

EM ELABORAÇÃO O REGULAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DO SELECIONADO

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD está empenhado em evitar a repetição dos lamentáveis episódios ocorridos em Lima, durante a disputa do Campeonato Sul Americano. E' bem verdade que o chefe da Delegação José Lins do Rêgo e o técnico Aimoré Moreira foram os maiores culpados por tudo que aconteceu, pois não estabeleceram uma orientação criteriosa, sendo os primeiros a incorrer em faltas. E os exemplos frutificaram. O caso é que o Sr. Castelo Branco espera corrigir as falhas constatadas, estando elaborando um regulamento para a concentração.

Êsse regulamento deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Técnico, na reunião do próximo dia 8, sabendo-se que o próprio técnico Zezé Moreira é um dos apologistas do regulamento da concentração.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

Sensata a deserção de Quiproquó do G. P. «Manoel da Nobrega»

Um instante feliz, inspirou o «forfait» de Quiproquó, no G. P. «Manoel da Nobrega», disputado domingo último, no Hipódromo de Cidade Jardim. Essa providência sensata, talvez tenha evitado que o magnifico tordilho amargasse uma derrota, dentro da sua própria turma. Logo após a realização do G. P. «IV Centenário», Oswaldo Feijó declarou à imprensa que seu pensionista tinha podido ser devidamente preparado, em virtude de acusar suas mãos doloridas. Diante disso, não seria compreensivel que sete dias depois daquela grande competição, ganha por El Aragones, fôsse Quiproquó mandado à pista para um novo compromisso que, embora em turma mais cômoda, poder-lhe-ia ser fatal, até mesmo, para sua saúde. Quiproquó pertence a um abastado «turfman» que, também é, um grande criador, e, assim, não se justificaria o seu lançamento à pista, em condições precárias de saúde, arriscando além do seu merecido prestigio de craque a sua promotedora campanha. Não faltarão à Quiproquó oportunidades para brilhar como um autêntico craque, desde que seja levado com critério, e, sem ambições desaconselhaveis.

Embora, êsse, seja um assunto de ordem privada, nós como todos os verdadeiros carreiristas temos o direito de opinar, pois, um animal quando alcança o prestigio do magnifico tordilho da distinta «sportswoman» Sra. Zelia G. Peixoto de Castro, também pertence um pouco àqueles que estão integrados à familia turfista. Por isso, o «forfait» de Quiproquó, na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, foi recebido com aplausos gerais.

Não sabemos quem ordenou a retirada de Quiproquó do G. P. «Manoel da Nobrega», mas, quem tomou essa iniciativa está de parabens.

DR. SAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8863

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

CR$ 338.016,00

A ficada do betting-duplo que será acumulada no movimento de apostas do betting-duplo das corridas de amanhã, quinta-feira, 4, no Jockey Club Brasileiro, é na importância de trezentos e trinta e oito mil e dezesseis cruzeiros.

PALPITES PARA AMANHA

LA RITA — JALICE — CAMBAXIRRA
GASCONHA — S. PUA — OISTRIA
ALIADO — P. CLARO — TOROPI
ALVITRADOR — IBSEN — ZATOPEK
TANGEDOR — MARIANO — BORRIFO
SACIETY — CALIFORNIA — LUANA
XANGÔ — BOM GALOPE — SCOT
ESCALONIA — FELINO — ANASSU

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo

La Rita — Fôrça do páreo e deve ganhar.
Jalice — Otimo estado. Candidato à dupla.
Cambaxirra — Ligeirinha. Só para 3.º lugar.
Jarundá — Não corre.
Glorianda — Melhor mas é forte o páreo.
Fighter — Não agrada a companhia.
Miss Platina — Defenderá o 3.º e olhe lá.

2.º Páreo

Gasconha — Melhorou e vai leve. Inimiga.
Senta a Pua — Continua ótimo, podendo ganhar.
Mengo — Reaparece bem. As vezes faz surprêsa...
Don Euvaldo — Correu bem há dias. Mais difícil o páreo.
Oistria — Leve e bem. Otimo azar.

3.º Páreo

Ponche Claro — Bem e com chance. Mas é duro o páreo.
Aliado — Agrada a turma. Sério inimigo.
Toropi — No final vai aparecer atropelando.
Vardam — Não corre.
Attacker — Pouco tem feito. Não agrada.
Cabo Frio — Ligeiro. Folgando assustará.

4.º Páreo

Alvitrador — Fôrça. Dificil perder.
Ibsen — Vem de parado mas está tinindo.
Zatopek — Otimo estado e vale o placê.
Admirável — Matungo. Não está no páreo.
Seixo — Só ligeiro. Pouco deve querer.
Danilo — Não está no páreo.

5.º Páreo

Tangedor — Confirmando a última deve ganhar.
Don Antonico — Não está no páreo.
Cantinflas — Baleado. Mas pode assustar.
Vardam — Falta carreira. Dificil.
Welcome — Não agradou o trabalho.
Reuno — Baleado. Deve mancar, se correr.
Mariano — Perigoso. Melhorou um pouco.
Borrifo — Reforça a poule. Ligeiro.

6.º Páreo

Caimé — Não corre.
Caló — Não está no páreo.
Saciety — Desta vez não perderá.
Moreninha — Correndo pouco. Dificil.
Luana — Melhorou e serve para dupla.
Calendula — Como azar é possivel. Ligeirinha.
Califórnia — Correu bem e melhorou. Levam fé.
Macedonia — Frouxa e nada fez há dias.
Algeria — Não corre.

7.º Páreo

Xangô — Continua bem, devendo ganhar.
Forja — Vai atrapalhar a saida, apenas.
Scot — Para o placê é ótimo.
Elevage — Não corre.
Embuqui — Defenderá o 3.º lugar.
Boa Nova — Aqui é mais forte o tropél.
Albira — Nada tem feito. Dificil.
Bom Galope — Melhorou e levam fé. Tem chance.
Upa — Não está no páreo.
Franja — Outra que não está no páreo.

8.º Páreo

Felino — Retrospecto do páreo. Mas não "barbada".
Nightingale — Baleado. Como azarão é viável.
Espinheiro — Já andou melhor. Porém, é inimigo.
Escalonia — Bem, sendo adversária temivel.
Coromy — Muita fé, porém, não cremos.
Anassú — Vem de parado. Tem chance.
Athié — Não corre.
Peseta — Não corre.
Holnio — Pode estrear ganhando.

PROCESSOS MAIS USADOS PARA UMA CRONOMETRAGEM...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

Há pouco tempo ainda os encarregados da cronometragem encontravam-se frequentemente em dificuldades, ao comprovar que seus instrumentos não eram capazes de indicar o tempo com a precisão suficiente para classificar efetivamente os competidores, de acôrdo com as respectivas performances. Para classificar os recordes que podem ser estabelecidos em locais afastados uns dos outros empregam-se quase sempre cronógrafos diferentes. O mesmo acontece com os observadores. Trata-se, portanto, de duas causas que podem originar erros nada despreziveis em relação aos resultados.

A cronometragem hoje é uma ciência que exige instrumentos e instalações cada vez mais exatos e completos. Uma cronometragem séria incompatível com o emprego de um cronômetro ordinário. Faz-se mister um instrumento da maior precisão. E convém ainda conhecer exatamente o valor dêsse termo e estar seguro da possibilidade de utilizar o instrumento, sem que suas indicações possam ser errôneas, independentemente da precisão que lhe é própria.

CRONOGRAFO DE MÃO

Trataremos, em primeiro lugar, do caso mais simples — o do cronógrafo que se dispara com a mão, apertando um botão. O instrumento deverá ter uma diferença de marcha diária muito reduzida, não maior que 4 a 5 segundos, o que já poderá originar uma possibilidade de êrro de um quinto de segundo por hora. Apesar de ser muito esmerada, a regulação de acôrdo com as temperaturas nunca poderá ser perfeita. Sem que se considere insuficiente, êsse instrumento pode dar origem a um êrro da mesma categoria, principalmente quando as medidas são tomadas a uma temperatura de inverno ou de calor tórrido.

Por mais conscienciosamente que seja construido e ajustado o mecanismo, o ponteiro será posto em movimento com um atraso de um ou dois décimos de segundo, atraso êsse que não pode ser eliminado. Se a partida for dada no mesmo tempo para todos os concorrentes, o que nem sempre acontece, esse êrro não tem importância para a classificação da prova.

E' possivel também que se produza um êrro ao parar o ponteiro, posto que isso tenha importância menor. Juntando-se ao êrro cometido na partida, o novo êrro da parada do ponteiro, compreende-se que esse sistema de cronometragem poderá garantir apenas uma precisão de segundo. Como numerosas competições requerem a precisão de décimos de segundo, o cronógrafo com botão de disparo a mão resulta insuficiente. Existem cronógrafos de precisão de décimos e até centésimos de segundo para provas que duram poucos minutos.

Há ainda dispositivos que permitem atuar sôbre o botão de disparo mediante um processo elétro-magnético. Trata-se, porém, de uma solução que resolve imperfeitamente o problema.

REQUISITOS PARA AS ANOTAÇÕES

Três são as condições essenciais que devem concorrer simultâneamente, levando os inventores a procurar uma solução racional: 1) utilidade e, às vezes, necessidade de obter um documento duradouro, no qual se registre graficamente a saida e a chegada de cada competidor;

2) atuação automática sôbre o instrumento pelo próprio competidor, tanto na saida como na chegada à meta, ou mesmo durante pontos intermediários da prova;

3) possibilidade de ler, com tôda a segurança, uma fração de décimo, ou, sendo possivel, de centésimo de segundo.

O registro gráfico do momento preciso das saidas e das chegadas reveste-se de importância sôbre a qual será inútil insistir. Atualmente, não se poderia conceber uma competição de certa importância sem êsse requisito.

O disparo automático, feito pelo próprio competidor, elimina os êrros por parte do observador, os quais, frequentemente, são os mais importantes. Publicando-se os resultados oficiais com a precisão de um décimo de segundo, mostra-se a segurança da exatidão dos resultados, o que somente se poderá conseguir se a precisão da leitura for da ordem de um centésimo de segundo.

Procurou-se preencher os três requisitos acima cinematografando as saidas e as chegadas, ao mesmo tempo que se usava um cronômetro com botão de disparo. Construiu-se também um aparelho cujos ponteiros foram substituidos por discos graduados em relêvo, separados uns dos outros, e sôbre os quais se aplicaria uma tira de papel de aluminio cada vez que passasse um dos concorrentes. Entretanto, êsses processos não preenchiam os requisitos citados com o rigor desejado. Em alguns casos a precisão da leitura resultava insuficiente; em outros, a influência do golpe impressor prejudicava a própria precisão do instrumento.

PROCESSO MUITO USADO

O processo que preenche os três requisitos acima mencionados e que deu resultados práticos é o registro sôbre uma faixa parafinada, mediante um cronógrafo registrador de lâmina vibratória de Hipp. Sôbre a tira de papel, que se vai desenrolando à velocidade de 20 metros por segundo, são inscritas simultâneamente as oscilações de um cronômetro de contactos eletricos e a passagem dos competidores pela meta, atuando êstes mesmos, ao partir um fio atravessado sôbre a pista. Um centésimo de segundo corresponde a 2 milimetros de avanço de papel, precisão essa facilmente compreensivel.

A leitura não pode ser imediata, porque para medir a distância entre dois traços são necessárias condições que, em geral, não se encontram no próprio terreno da prova, além da necessidade de se proceder a alguns cálculos.

Apesar de preencher os requisitos citados, êsse método ainda não foi considerado satisfatório. Novas exigências apareceram, entre outras: a) eliminar a medição final e os erros que pode acarretar; b) substituir o cronômetro de contacto, cuja precisão pode ser sujeita a acidentes, por uma base do tempo mais rigorosa; c) dirigir o cronógrafo à distância, sem haver necessidade de instalar prèviamente uma linha condutora incômoda entre o ponto de saida e a chegada d) evitar todo obstáculo material sôbre o qual possa atuar o corredor, durante todo o percurso e na chegada à meta.

"CRONO-CAMARA"

A solução ideal parece ser a que atualmente se procura com a "crono-câmara". Com esta nenhuma medida se torna necessária. Os instantes exatos das inscrições aparecem em forma perfeitamente legivel ao fim de alguns segundos. Somente restam para calcular as diferenças. Um relógio de quartzo substitui o cronômetro clássico. A manobra à distância é realizada por meio de uma emissora de ondas curtas. Os competidores interceptam um raio luminoso que opera sôbre uma célula fotoelétrica. Nesse simples resumo não pudemos, é claro, citar tudo que se deu durante estes últimos dez anos; apenas mencionamos alguns processos entre os mais interessantes.

Devemos acentuar que a indústria relojoeira não cessou de preocupar-se com esses problemas e não poupou tempo nem trabalho, a fim de proporcionar aos esportistas métodos de verificação mais exatos. (IPA).

Hoje, paulistas e cariocas

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

a uma reabilitação do seu insucesso do embate contra as paranaenses, no entanto a esperança das cariocas deve ser considerada remota pois as bandeirantes estão em grande forma e dispostas a continuar com a hegemonia do basquetebol brasileiro que sustentam há cinco anos consecutivos.

Paraná 37 x Distrito Federal 27 — 1.º tempo — Paraná 20 x 8. Juizes — Noli Coutinho e Urubatan Santos — Paraná — Marta 20, Aglaé 8 — River 4 — Nelde 1 — Ivoni 2 — Lauri 2 — e Beverli. Distrito Federal — Laura 9 — Diva 1 — Nivea — Eugenia 3 — Nair 0 — Maria Lucia — Ivone 5 — Glicinia e Marlene.

O resultado da preliminar foi: Minas Gerais 51 x Rio Grande do Sul 28.

Estreantes

Regalo — import. no ventre — masc., alaz., nascido em 14 de maio de 1951, em S. Paulo, filho de Tenerari em Morazona. Criador: A. J. Peixoto de Castro, Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: G. Costa.

Jarumá — fem., cast., nascida em 11 de julho de 1950 em S. Paulo, filha de Maritain em Viola. Criador: H. Santa Anita. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: J. Morgado.

Pinga Fogo — mas., alaz., nascido em 5 de outubro de 1950 em São Paulo, filho de Fortasterus em Arquiduna. Criador: Candido G. de Paula Machado. Proprietário: Stud Paula Machado. Tratador: E. de Freitas.

Nigro, masc., preto, nascido em 5 de novembro de 1950 em São Paulo, filho de Seventh Wonder em Top Star. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: José B. de Macedo. Tratador: W. Atianesi.

FUTEBOL PELO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

JULHO

Suécia x Hungria 2-4 — *Argentina x Espanha* 1-0 e *México x Haiti* 8-0☆.

AGOSTO

Finlândia v Suécia 3-3* — *Dinamarca x Islândia* 4x0 — *Suécia x Finlândia* 4-0* e *Noruega x Alemanha* 1-1*.

SETEMBRO

Dinamarca x Noruega 1-0 — *Bulgária x Polonia* 2-2 — *Luxemburgo x França* 1-6* — *Checoslováquia x Suiça* 5-0 — *Bulgária x Checoslováquia* 1-2* — *Austria x Portugal* 9-1* — *Noruega x Holanda* 4-0 e *Bélgica x Finlândia* 2-2☆.

OUTUBRO

Eire x França 3-5* — *Escócia x Alemanha* 3-1* — *Checoslováquia x Hungria* 1-5 — *Bulgária x Hungria B* 1-1 — *Dinamarca x Finlândia* 6-1 — *Bélgica x Suécia* 2-0* — *País de Gales x Inglaterra* 1-4* — *Inglaterra x FIFA* 4-4 — *Alemanha x Sarre* 3-0* — *Bulgária x Rumânia* 1-2☆ — *Austria x Hungria* 2-3 — *Hungria B x Austria B* 7-3 — *Iugoslávia x França* 3x1 — *Grécia x França B* 0-0 — *Suécia x Noruega* 0-0 — *Noruega B x Suécia B* 0x4 — *Rumânia x Checoslováquia* 0-1* — *Holanda x Bélgica* 1-0 e *Irlanda x Luxemburgo* 4x0*.

NOVEMBRO

Grécia x Israel 1-0* — *Sarre x Noruega* 0-0* — *Checoslováquia Bulgária* 0-0* — *Iugoslávia x Israel* 1-0* — *Espanha x Suécia* 2x2 — *França-Suiça* 2-4 — *Hungria x Suécia* 2-2 — *Holanda do Sul x Luxemburgo* 0-3 — *Egito x Itália* 0-1* — *Alemanha x Noruega* 5-1☆ — *Suiça x Bélgica* 2-2 — *Bélgica B x Suiça B* 0-2 — *Portugal x Africa do Sul* 3-1 — *Inglaterra x Irlanda* 3-1* — *Escócia x País de Gales* 3-3* — *Inglaterra x Hungria* 3-6 — *França x Irlanda* 1-0* e *Portugal x Austria* 0-0*.

DEZEMBRO

Itália x Checoslováquia 3x0 — *França x Luxemburgo* 8-0* — *Haiti x México* 0-4*.

☆ Jogos eliminatórios do Campeonato do Mundo.

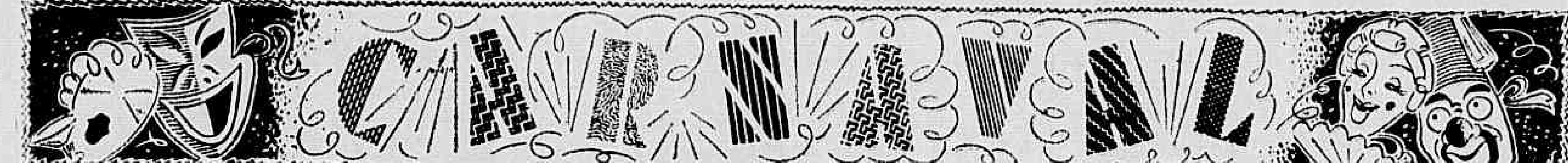
S. O. S. DO AMÉRICA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

nada, Rubens escalado sem maior sucesso como ponta de lança, Guilherme sem a minima caracteristica de um chefe de ataque, João Carlos naturalmente preocupado com as manobras de meia cancha, e Ferreira receioso no tiro fatal, falta ao América um compartimento indispensável a uma equipe de futebol, com pretensões avançadas.

Não correrão

Para a corrida de amanhã, eis os forfaits apresentados:
Jarundá, Vardam, Caimé, Algéria, Elevage, Athié e Peseta.





MOMO I E ÚNICO DANDO AS CARTAS — O Grêmio Mesbla iniciou suas festas carnavalescas com uma batalha de confeti que esteve animadissima. S. M. Rei Momo I e Unico compareceu com o seu estado maior, animando os foliões presentes com o seu contagiante entusiasmo como se pode ver na gravura acima onde aparece o monarca em plena fuzarca

Sensacional "maratona" de Momo I e Unico

Começou a "virada" do famoso folião — Dia 13, o "Soberano da Alegria" irá a Barra do Piraí, a convite do Roial Esporte Clube — Um páreo onde Zatopek é "café pequeno"...

O Carnaval nesta bela Sebastianópolis já é um fato. Tudo cheira a folia grossa. Momo I e Unico deu inicio a sua "virada" de resistência, mais conhecida como "Maratona da Folia". Nessa prova de resistência foliônica em que o Soberano da Alegria deixa a perder de vista os mais renomados maratonistas, até mesmo o célebre Zatopek, que êle considera "café pequeno", inclui-se vários "saltos" pelos arredores da Cidade Maravilhosa. Sábado próximo visitará Vassouras em companhia de sua comitiva. No outro sábado, dia 13, irá a Barra do Piraí, a convite do campeão local, o Royal Esporte Clube, que fará cumprir um estonteante programa em homenagem ao ilustre monarca da folia.

Como se vê Momo I e Unico está com tudo...

Onde o sol nasce para todos...

Ipiranga, Juventus e Nacional ameaçados de rebaixamento na Federação Paulista — O Nacional praticamente na 2.ª Divisão

S. PAULO, 3 (Asap.) — Os estatutos que regulamentam as leis da Segunda Divisão de Acesso, resam que os dois últimos colocados no Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, da Federação Paulista de Futebol, serão rebaixados à segunda Divisão, passando então, o Campeão da Segunda de Acesso, a fazer parte da divisão principal. Assim, êste ano, serão dois os clubes da Primeira Divisão que serão rebaixados. Assim, o Nacional encontra-se no último posto da tabela com 43 pontos perdidos, e tem ainda um dificil compromisso a saldar, domingo, contra o Corintians, no Pacaembu. Por sua vez, o Juventus, conta na tabela, com 37 pontos perdidos, e tem ainda que jogar domingo, em Santos, contra a Portuguesa Santista, compromisso sem dúvida alguma dos mais perigosos. E o Ipiranga, por sua vez, jogará hoje com o Portuguesa de Desportos, no Pacaembu e tem 34 pontos perdidos. Assim sòmente o Nacional já tem a sua posição definida, e será rebaixado na certa. Assim restam sòmente Ipiranga com 34 e Juventus com 37. Caso o Ipiranga vença hoje o conjunto da Portuguesa estará livre o descesso.

DESPEDIDA TRIUNFAL

CONTINUAÇÃO DA 6ª PAGINA

numeroso público a quadra coberta da Gávea ainda mais que grandes festas estão sendo preparadas para comemorar o grande feito dos pupilos de Kanela, que foi a conquista dos titulos de campeões da primeira, segunda e terceira divisões do basquetebol carioca.

COMPLEMENTO DA RODADA

Nos outros três jogos estarão em ação os efives do América x Fluminense, em Campos Sales, Sírio Libanês x Grajaú, em Marquês de Olinda e na Av. Engenheiro Richard, Tijuca x Atlético.

VASSOURAS RECEPCIONARÁ MOMO I E UNICO COM EXCEPCIONAIS HOMENAGENS

Sábado próximo "O Maior" e sua comitiva ali estarão para tomar o pulso dos foliões vassourenses — Como está organizado o programa dos festejos patrocinados pelo Fluminense F. C. local

Momo I e Unico sábado próximo, dia 6, inscreverá no seu "cartaz" de turista da folia mais uma memorável visita a um de seus redutos: irá à cidade de Vassouras a convite do Fluminense F. C. Nessa visita o Soberano da Alegria terá oportunidade de conhecer a fibra dos seus súditos vassourenses em matéria de folia, fibra essa de que sua majestade tem as melhores referências.

O Fluminense F. C., patrocinador da ida do Monarca da Folia àquela jóia do vale do Paraiba, espera surpreender o esbanjador de alegria e a sua comitiva com um programa a altura, organizado em combinação com o Departamento Turistico Vassourense e que está assim distribuido:

Às 20 horas — Concentração das escolas de samba, blocos, etc., na praça Barão de Campo Belo.

Às 20,15 — Chegada do prefeito de Vassouras.

Às 20,30 — Chegada de Rei Momo I e Único, que nessa ocasião receberá simbolicamente as chaves da cidade das mãos do prefeito.

Às 21 horas — Desfile imponente das escolas de samba, ranchos e blocos.

Às 22 horas — Inicio do baile de gala na sede do Fluminense F. C.

Cinema? Leia CARIOCA

RAINHA DO E. CLUBE IPIRANGA

Apuração final — Eleita a senhorita Arlete Seixas Gonçalves

Constituiu nota de realce na vida do querido E. C. Ipiranga, a apuração final para a escolha da sua rainha. Depois de um pleito renhido, em que os cabos eleitorais muito trabalharam para ver suas candidatas nas primeiras colocações, verificou-se no dia 27 de janeiro corrente a 7.ª e ultima apuração, que registrou o seguinte resultado:

Senhoritas Arlete Seixas Gonçalves, eleita rainha, com 6.800 votos; Elza Silva, com 6.700 votos; Décia de Lemos Costa, com 5.310 votos; Delça de Lemos Costa, com 1.379 votos, e Arlete da Costa, com 563 votos.

Finda a apuração e conhecido o resultado final, que transcorreu em um ambiente de cordialidade e expectativa, usaram da palavra vários diretores dessa agremiação.

VOLTA COMO NUNCA!

O banho a fantasia de Paquetá ponto alto dos festejos pré-carnavalescos

Tudo pronto para a aguardada "rentrée" do banho de mar a fantasia da Ilha de Paquetá, que, segundo as palavras de um de seus organizadores, "volta como nunca"... Sim, "volta como nunca", confirmou o popular Mariath. Digo isso porque desde o primeiro momento em que foi anunciada a realização do banho só tenho encontrado estimulo e entusiasmo para prosseguir na efetivação do mesmo, quer dos moradores da ilha, quer daqueles que dela se acham afastados, mas que outrora tomaram parte no mesmo. Ora todo esse estimulo e aplauso deu um resultado surpreendente: assistiremos à volta do banho a fantasia da Ilha de Paquetá ao cenário carnavalesco da cidade cercado de novas emoções, que se traduzirão numa espetacular manhã aquático-carnavalesca em que não faltará o maior desfile de blocos e mascarados avulsos em disputa a numerosos e valiosos prêmios.

O maestro Freire Junior integrará a Comissão Julgadora

A comissão julgadora do banho é composta de verdadeiros "ases" do Carnaval carioca. Dela faziam parte a principio Antonio Cordeiro, "speaker"-chefe da seção esportiva da Rádio Nacional e antigo cronista carnavalesco "Konde"; Armando Santos, cronista carnavalesco e esportivo, que representará a A. C. C. nos festejos; Pilar Drummond, chefe da seção carnavalesca de A NOITE; Lourival Marques, conhecido escritor e produtor de "scripts" para o rádio, pertencendo aos quadros de produtores da Nacional. A essas conhecidas e integras figuras vieram juntar-se mais duas que se incumbirão de julgar a parte musical: Freire Junior, o popular maestro autor de um hino à jóia da Guanabara — "Luar de Paquetá" — e Assis Valente, também popularissimo nos meios da folia carioca.

Em exposição os prêmios no "Bar Nacional" da praia da Guarda

Como acima ficou dito, está tudo pronto para o espetacular banho a fantasia do próximo dia 14 na Praia da Guarda, em Paquetá. Os valiosos prêmios para consagrar os futuros campeões já estão em exposição no "Bar Nacional", podendo-se desde já admirar a taça "Trem da Alegria", oferta do Trio de Osso, para ser ofertada ao campeão absoluto do certame de Paquetá.

Rei Momo I e único presidirá o banho

Uma das mais valiosas adesões recebidas pela comissão promotora do banho foi, sem duvida, a que lhe emprestou S. M. Rei Momo I e Único, prometendo, de "pedra e cal", comparecer à aprazivel ilha para presidir aos festejos.

O soberano da Alegria "navegará" para o local dos folguedos a bordo do seu iate super-sônico em companhia de sua comitiva real. A comissão organizadora do banho aguardará a chegada da augusta figura do rei da Folia com grandes homenagens, prestando-lhe na hora do seu desembarque as honras de estilo.

O ACONTECIMENTO MÁXIMO DO CARNAVAL

O "Baile dos Artistas", no Hotel Glória, é uma tradição que se repete

Uma Eva diferente que compareceu ao último «Baile dos Artistas»

O Carnaval está se aproximando dos foliões, e começa a se revestir de grande interêsse o famoso Baile dos Artistas, levado a efeito todos os anos nos salões do Hotel Glória: é uma tradição que se repete.

Dia 20 de fevereiro foi o dia escolhido para essa festa carnavalesca que, a exemplo dos anos anteriores, contará com a participação dos mais famosos artistas nacionais, e internacionais, que aqui virão especialmente convidados pela Associação de Artistas Brasileiros, para essa "big" parada de Momo.

A A.A.B. vem se empenhando, juntamente com a direção do Hotel Glória, para que nada falte ao baile, cujo produto financeiro reverterá em beneficio dos cofres da referida Associação.

A A.A.B. vem mantendo contacto diário com o Q. G. carnavalesco do Glória, e tomando as providências necessárias para que tudo corra bem em sua festa, cuja repercussão é universal.

PROGRAMA

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14h.20 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	La Rita, L. Rigoni	55
2—2	Jalice, O. Ulloa	55
3	Cambaxirra, A. Rosa	55
3—4	Jarundá, não corre	55
5	Glorianda, L. Lins	55
4—6	Fighter, O. Macedo	55
7	Miss Platina, A. Araujo	55

2.º PAREO — As 14h.45 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Gasconha, XX	50
2—2	Senta a Pua, L. Rigoni	60
3—3	Mengo, J. Tinoco	60
4—4	Don Euvaldo, O. Ulloa	58
5	Oistria, S. Camara	50

3.º PAREO — As 15h.15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	P. Claro, L. Rigoni	56
2—2	Aliado, A. Araujo	58
3—3	Toropi, A. G. Silva	50
4	Vardam, não corre	50
4—5	Attacker, L. Mezaros	56
6	C. Frio, L. Vieira	60

4.º PAREO — As 15h.45 — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Alvitrador, L. Rigoni	56
2—2	Ibsen, O. Ulloa	56
3—3	Zatopec (x), J. Tinoco	56
4	Admiravel, M. Henriq.	56
4—5	Seixo, Dalc. Silva	56
6	Danilo, D. Moreira	56

(x) — (ex-Cassiporé).

5.º PAREO — As 16h.15 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Tangedor, P. Fernand.	58
2	D. Antonico, A. G. Silva	54
2—3	Cantinflas, L. Lins	54
4	Vardam, J. Coutinho	60
3—5	Welcome, J. Tinoco	54
6	Reuno, O. Moura	56
4—7	Mariano, L. Rigoni	58
"	Borrifo, A. Araujo	56

6.º PAREO — As 16h.45 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING).

		Ks.
1—1	Caimé, não corre	54
"	Caló, D. Silva	52
2—2	Caciety, L. Lins	52
3	Moreninha, A. Reis	56
3—4	Luana, O. Macedo	58
5	Calendula, B. Alves	56
4—6	California, A. G. Silva	56
7	Macedonia, P. Labre	60
8	Algeria, não corre	

7.º PAREO — As 17h.15 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING).

		Ks.
1—1	Xangô, L. Rigoni	56
2	Forja, A. Reis	54
2—3	Scot, D. Moreira	56
4	Elevage, não corre	54
3—5	Embuçui, C. Calleri	56
6	Boa Nova, P. Fernand.	54
7	Albira, S. Lourenço	54
4—8	B. Galope, Dalc. Silva	56
9	Upa, R. Urbina	54
10	Granja, R. Maia	54

8.º PAREO — As 17h.45 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING).

		Ks.
1—1	Felino, O. Moura	54
2	Nightingale, J. Ramos	51
2—3	Espinheiro, R. Freitas	58
4	Karbolito, W. Andrade	56
3—5	Escalonia, P. Labre	56
6	Coromy, L. Rigoni	58
7	Anassú, A. G. Silva	54
4—8	Athié, não corre	58
9	Peseta, não corre	52
10	Holmio, J. Tinoco	58

Dois jogos — Duas derrotas

S.O.S. DO AMÉRICA

SEMPRE O MESMO CULPADO – O ATAQUE — VINGA EM MONTEVIDÉU, O "TICO-TICO" NO FUBÁ... — NENHUMA NOVIDADE, E' A REPETIÇÃO DA HISTÓRIA — JOÃO CARLOS NÃO PODE FAZER TUDO, E LEONIDAS E VASSIL, NÃO SABEM FAZER NADA — OS REFORCOS QUE NÃO IRÃO...

Olicio foi apontado por Oto Glória, um segundo Chico. Deve ter sido na semelhança física...

João Carlos vai bem, mas joga longe do gol. A Leonidas caberia a tarefa final...

A NOITE Esportiva 2.º CADERNO

Vassil abandonou as "caretas" e a arte de fazer gols...

O América cumpre uma campanha negativa no exterior. Embora tenha tomado parte em dois jogos apenas, somou outras tantas derrotas, frente a equipes positivamente mais fracas. O que mais agrava a situação do América, é que os insucessos foram provenientes de êrros já demonstrados no campeonato carioca. Ainda assim, sem buscar fortalecer-se, o América se impressionou com a aventura da Copa Montevidéu, partindo para o Uruguai, certo que seria um dos favoritos ao título máximo. A falta de cuidado quando uma equipe brasileira se lança em campanha pelo exterior, é matéria debatida sempre que as oportunidades surgem. Os rubros não podem apresentar desculpas, já que reconhecem as causas fatais, de sua debacle no Uruguai. Perdeu para o Rapid, que se encontra muito mais afastado de seu ambiente, que uma equipe brasileira, e depois foi superado por um sistema defensivo, imposto pelos bisonhos suecos. Os comentários que nos chegam de Montevidéu, bem como as próprias declarações dos rubros, reafirmam o fracasso da vanguarda do América, que levou o time a duas derrotas. Vários fatores influiram na negatividade atual desse setor rubro, e o próprio desejo já manifestado pela direção técnica, de vir a contar com um centro avante que saiba desempenhar seu papel, reflete que o êrro mais grave inside justamente no comando do ataque. O América vem reclamando o envio imediato de um jogador que possa resolver a emergência, e alguns nomes foram lembrados, sondados, e esperados. Primeiro foi Friaça, amigo de Oto Glória, mas que o Vasco não póde ceder, em virtude de tê-lo chamado do Ponte Preta, onde se encontrava emprestado, para acompanhar a delegação cruzmaltina que se encontra em Costa Rica.

Agora estão em estudos, os nomes de Simões e Larry. A dificuldade do goleador do Bonsucesso, é estar presentemente negociando sua ida para o Botafogo, enquanto o Fluminense vai se manifestar a respeito do passe. Com respeito a Larry, outro nome lembrado, foram os próprios tricolores que ofereceram êsse refôrço, ante o perigo que enfrentava um co-irmão. A situação continua dramática para o América. Leônidas será lançado novamente, muito embora tenha jogado mal no primeiro compromisso, e ainda por infelicidade, ficou marcado pela torcida local, em virtude de ter atingido o goleiro austríaco, que ficou à margem da última peleja do Rapid. Com Ramos preso à responsabilidade da jor-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA

Uma solução: Simões. Acontece que o centro avante está negociando com o Botafogo...

FUTEBOL PELO MUNDO

CONTINUAM OS HÚNGAROS A AMEDRONTAR OS ADVERSÁRIOS E A REPETIR O FORMIDÁVEL RECORDE DE BONS RESULTADOS DA ÚLTIMA TEMPORADA — PARA OS LEITORES DE "A NOITE" O QUADRO DE JOGOS INTERNACIONAIS ENTRE SELEÇÕES, NA ÚLTIMA TEMPORADA

NÃO podem deixar de merecer a atenção do mundo desportivo as performances do time nacional de futebol da Hungria. O caso é que não se trata de um ou de alguns bons e expressivos resultados sobre adversários de fama. A seleção húngara efetivamente vem realizando com êxito uma série de jogos, nada menos de trinta, sem conhecer derrota. Só no decurso da última temporada, a de 1953, êsse conjunto disputou vinte e cinco partidas internacionais mantendo seu penacho de imbatível. Logrou ademais o laurel até então não conseguido por outra equipe, ao derrotar a seleção da Inglaterra em Wembley, façanha que lhe deu realmente o direito de ser considerado pelos críticos e entendidos o "time do ano".

Os responsáveis por êsse grupo de jogadores, de um país onde o futebol tem sido considerado como desporto, arte e ciência, não se descuidam e ainda ontem o telégrafo anunciava um novo resultado amplo com a derrota de uma seleção em Alexandria por mais de uma dúzia de gols. Os húngaros depois jogarão no Cairo onde terão oportunidade de enfrentar o quadro egípcio que em seu próprio gramado conseguiu enfrentar com muito brio a seleção italiana, perdendo por diferença mínima.

E' de salientar que desde maio de 1950 quando a nacional austríaca obteve o significativo resultado de 5x3, os húngaros não foram mais derrotados. E daí por diante desenvolveu-se uma atividade intensa, e, igualmente vitoriosa, até a conquista do título de campeã olímpica de Helsinqui quando derrotou a Rumânia por 2x1, a Itália por 3x0, a Turquia por 7x1, a Suécia por 6x0 e na final a Iugoslávia por 2x0.

Nesse mesmo ano suas seleções marcaram os seguintes resultados internacionais: Alemanha Oriental, 5x0, Seleção "B" com a Alemanha Oriental, 3x0, Rússia 1x1, Polônia 5x1, Finlândia 6x1, Suiça 4x2 e Checoslováquia 5x0.

Em 1953, o seu recorde efetivamente ultrapassou tôda expectativa e deixou um rastro luminoso, de técnica apurada e nítido senso tático. Para maior interêsse dos leitores de A NOITE, divulgamos a seguir o registo dos jogos internacionais, entre seleções realizadas em 1953, nos quais se destacam os dos vencedores dos ingleses:

JANEIRO

Egito x Iugsolávia 1-3.

FEVEREIRO

Bolívia x Peru 1-0 — Uruguai x Bolívia 2-0 — Peru x Equadro 1-0.

MARÇO

Holanda x Dinamarca 1-2 — Chile x Uruguai 3-3 — Paraguai x Chile 3-0 — Brasil x Bolívia 8-1 — Peru x Chile 0-0 — Paraguai x Equador 0-0 — Espanha x Bélgica 3-1 — Alemanha x Austria 0-0 — Holanda x Suiça 1-2 — Suiça B x Luxemburgo 2-2 — Uruguai x Paraguai 2-2 — Brasil x Uruguai 1-0 — Chile x Equador 5-0 — Peru x Brasil 1-0 — Brasil x Chile 3-2 — Uruguai x Equador 6-0 — Paraguai x Bolívia 2-1 — Eire x Austria 4-0.

ABRIL

Uruguai x Peru 3-0 — Paraguai x Brasil 2-1 — Paraguai x Brasil 3-2 — Irlanda x País de Gales 2-3 — Inglaterra x Escócia 2-2 — Holanda x Bérgica 0-2 — Hungria x Austria 1-1 — Austria B x Hungria B 1-0 — Checoslováquia x Itália 2-0 e Grécia x Itália B 0-0.

MAIO

Checoslováquia B x Polônia 1-0 — Iugoslávia x Grécia 1-0 — Noruega x Inglaterra B 1-1 — França x País de Gales 6-1 — Itália x Hungria 0-3 — Bélgica x Iugoslávia 1-3 — Argentina x Inglaterra 3-1 — Iugoslávia x País de Gales 5-2 — Chile x Inglaterra 1-2 — Suiça x Turquia 1-2 — Finlândia x Turquia 1-2 — Finlândia x Bélgica 2-4 — Suécia x Bélgica 2-3* — Turquia x Suiça B 1-0* — Uruguai x Inglaterra 2-1**

JUNHO

Turquia x Iugoslávia 2-2 — U. S. A. x Inglaterra 3-0 — Suécia x França 1-0 — Alemanha B x Espanha B 5-2 — Checoslováquia x Rumânia 2-0 — Alemanha Oriental x Bulgária 0-0 — Dinamarca x Suécia 1-3 — Noruega x Sarre 2-3* — Suiça Dinamarca 1-4 — Rumânia x Bulgária 3-1.* (CONTINUA NA 7.ª PAG.)

Com uma cronometragem perfeita, as chegadas esportivas são registradas em suas mínimas frações de tempo

PROCESSOS MAIS USADOS PARA UMA CRONOMETRAGEM PERFEITA

NÃO CESSA A INDÚSTRIA RELOJOEIRA DE PREOCUPAR-SE COM O PROBLEMA — O CRONÓGRAFO QUE SE DISPARA COM A MÃO E A "CRONO-CAMARA" — DEVEM OS RESULTADOS APRESENTAR A MAIOR EXATIDÃO POSSIVEL

J. CLAUDE

EM quase todos os esportes existe atualmente uma lista de campeões na qual se inscrevem, periodicamente, as melhores performances, traduzidas em pontos, distâncias, alturas, velocidades, durações, etc. São numerosos, assim, os recordes regionais, nacionais, internacionais que, a todo momento, podem ser batidos.

Para se calcular os resultados em tempos e velocidades é necessário empregar cronógrafos. Sua duração pode ser de categorias, de valores diferentes, alcançando desde alguns segundo até vários dias. E' evidente que a precisão nas medidas será tanto maior quanto menor fôr a duração da prova. Há também outras razões que encarecem a precisão das medidas, principalmente quando número dos competidores é grande, podendo então os tempos se aproximar muito uns dos outros, mesmo que a duração total atinja várias horas; a homologação dos recordes também demanda precisão, pois cada um poderá "bater outro somente por décimos e até centésimos de segundo. Realmente, como a precisão de uma medida deverá forçosamente ser limitada, serão considerados iguais dois competidores cuja diferença de tempos seja inferior a uma tolerância determinada. Da mesma forma, um recorde não poderá ser considerado como batido senão quando a melhora de tempo seja igual ou superior a uma determinada diferença. Sem entrarmos em detalhes, diremos que, para essa tolerância, se deverá levar em conta, em primeiro lugar, a precisão que pode ser aplicada para garantir a medição.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA

"LIDANDO COM OS PESOS"

MARIO DINIZ

KONO x DUGANOV

OS aficionados do «Pesismo» perguntaram-me, por que não escrevo sôbre o que assisti em Estocolmo, quando tive a felicidade de na qualidade de técnico e depois, representante de nosso «Pesismo» ao Congresso Mundial, comparecer ao Campeonato.

Não fiz isto há mais tempo porque sòmente agora me foi possível contar com êste espaço, aqui na A NOITE.

Assim, hoje, procurarei transmitir, as impressões da luta tremenda, entre Kono e Duganov, dois gigantes em técnica e fôrça.

O primeiro, americano e o segundo russo defrontaram-se para a supremacia da «classe» dos médios.

Kono, pesou 74,75 e Duganov 74,80, ambos abaixo do limite máximo da categoria: 75 quilos.

Para que vocês avaliem o que representava para os americanos a vitória, nesta categoria, basta dizer que os russos haviam vencido, as categorias dos «galos» e «levíssimos»!

O primeiro a sair, foi Duganov com um «Desenvolvimento» de 107,5, pedindo depois, 112,5 e finalmente, 115.

Kono, saiu de 120 e falhou por duas vêzes, 125, ficando, assim, com 5 quilos acima de Duganov.

O nervosismo dos dois era latente. A assistência, silenciosa, não ouzava se manifestar. E, assim, sob êste clima de incertezas, sairam os dois, com 120 quilos para o «arranco».

Ambos falharam a primeira e segunda tentativas! Teriam que decidir na terceira. Aquele que a perdesse estaria irremediavelmente, liquidado.

O primeiro a subir para o tablado, foi, Duganov. O silêncio era tal, que se poderia ouvir, o pulsar do coração de uma formiga. E, Duganov, frente a frente com o pêso, assemelhava-se a um titã. Finalmente, êle, segura-o; concentra-se e, num arranco tremendo, domina-o! Delira a assistência. Sobe, por sua vez, o impassível, Kono. Defronte dele, está o pêso, inerte e indiferente. Kono, segura-o fortemente, as suas mãos parecem garras de bronze, seu olhar, perde-se ao longe e, subido, aquela massa, eleva-se, a princípio lentamente e, logo depois, num explosão de nervos e musculos, fica paralisada no ar!

Um arraché com 78 kg de Ronaldo Cumplido, "médio" do C. R. Botafogo

Kono, lograra seu intento. Nova expansão de júbilo da assistência. Palmas e gritos premiaram o esfôrço do atleta.

Faltava, ainda, a terceira e última posição: «Arremesso».

Duganov, agora, cauteloso, sai de 145 quilos e Kono 147,5.

A segunda pedida de Duganov foi, 150 quilos e, falhou. Repete o mesmo pêso e o faz.

Kono, reanima-se, pede: 157,5 e, domina fàcilmente o pêso. Ganhara a competição! Euforico, anuncia a quebra do recorde mundial!

Preparam a barra para 167,5, três quilos e meio, acima do recorde!

Era um pêso «bárbaro», quase inacreditável.

Ante a expectativa geral, Kono, sobe ao tablado; para alguns segundos diante da barra; segura-a fortemente; concentra-se e, num esfôrço gigantesco, joga-a sôbre o peito, levanta-se e domina-a sôbre a cabeça!

Quebrara-se mais um recorde.

Gritos de entusiasmo, partem de todos os lados. O novo campeão, recebe o abraço de Duganov e, poucos instantes depois, êle, Thomas Kono, ouve, perfilado e imponente, o hino de sua pátria, enquanto que, a assistência permanece em pé.